A volta do Rato Fiuza [Ler na pág. 4]

BIBLIOTECA NACIONAL



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 591 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1951 SEGUNDA-FEIRA

Danton Coelho pediu ao PTB que apoiasse suas conversações políticas. O presidente do partido convidou-o, então, a assumir a presidência.



CASTILHO, UM BALUARTE

Na defesa do tricolor, o goleiro impressionou a tarde tôda. Sua meta manteve-se inexpugnável, apesar da cancha molhada dificultando em parte seu trabalho. O goleiro tricolor é visto na foto quando praticava uma defesa acossado por Hermes e Aloizio

FIXADA A LINHA DE TREGUAS NA COREIA

TÓQUIO, 26 (U.P.) — Urgente — Foi finalmente fixada a linha de trégua, por 30 dias, na guerra da Coréia — ao que anunciam despachos urgentes recebidos da base avançada das Nações Unidas em Wun San.

BOLETIM DAS TREVAS

Desde sábado à noite chove em todo o vale do rio Paraíba, de São Paulo ao Rio de Janeiro.

No reservatório de Lajes, o nível subiu, tendo havido um acréscimo de 1.304.070 metros cúbicos de água represada.

Hoje, às 7 horas, o nível era de 391,17 metros acima do nível do mar, correspondente a um volume de 27.648.910 metros cúbicos de água disponível.

O nível de ontem, às 7 horas, era de 390,96 metros acima do nível do mar.

O problema porém ainda não foi resolvido de todo. Continua havendo necessidade de restrições ao consumo de electricidade.

ALARMANTE O DESEMPREGO NA ITALIA

Declarações do dep. Herbert Levy

■

Chegou o "Conte Grande"

■

Chegou da Itália, pelo "Conte Grande", o deputado Herbert Levy, que tomou parte, em Roma, no Congresso de Crédito Bancário Internacional, que contou com 700 delegados.

O deputado disse que apresentou diversas teses, inclusive sôbre combate à inflação e normas salutares de ação dos bancos.

Declarou o deputado que o desemprêgo na Itália é alarmante, podendo causar sérios embaraços aos povos ocidentais, acrescentando que esta era a hora dos Estados Unidos fazerem empréstimos aos países, como a Itália, que atravessam crises da espécie.

O sr. Herbert Levy criticou o sistema de taxação do imposto direto, na Itália, aduzindo que lá não há critério justo na fiscalização das rendas.

O deputado Levy revelou que vai trabalhar intensamente na preparação de um trabalho que exporá à Câmara baseado em tudo que viu e ouviu na Itália.

Aludiu ainda o deputado aos milhares de hectares de terras que foram distribuídos aos camponeses, na Itália.

Revelou ainda que vai apresentar projeto sôbre redução da taxa de aplicação em benefício da redução do custo da vida.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

CONGRESSO EUCARISTICO MUNDIAL NO RIO

Possivelmente será realizado no Rio um Congresso Mundial Eucarístico, informou ontem, na assembléia da Confederação Católica, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Frisou o cardeal-arcebispo a necessidade do canto gregoriano para que o Credo possa ser cantado a rigor e recomendou o livro "Hosana" e o ensino do catecismo.

Monsenhor Helder Câmara falou sôbre o Congresso Mundial de Apostolado Leigo, tendo o sr. Euripedes Cardoso de Menezes dissertado sôbre a próxima Campanha de Natal.

Ainda nesta reunião, o padre Barbosa apresentou relatório do último período, localizando a campanha da Bíblia e comunicando que a Exposição Bíblica será inaugurada amanhã, às 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes.

MESA REDONDA DA REFORMA AGRARIA

Amanhã na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA

Amanhã, às 20 horas, a **TRIBUNA DA IMPRENSA** reunirá em sua redação, em mesa redonda, um grupo de homens que estudaram o problema da Reforma Agrária.

Civis, militares e eclesiásticos, êsses homens representam diversas correntes de opinião. São todos conhecidos e respeitados pelo público.

Convidamos os seguintes: ministro João Cleofas, general Juarez Tavora, senadores Alberto Pasqualini e Ferreira de Souza, monsenhor Helder Câmara, deputados Nestor Duarte, Alberto Deodato, Iris Meimberg e Manuel Peixoto, desembargador Seabra Fagundes, Dom Inocêncio Engelke, bispo de Campanha, Dom Geraldo Proença, bispo de Jacarèzinho, Cândido Guinle de Paula Machado e Nelson Borges, industriais, J. Fernando Carneiro, médico, José Arthur Rios, sociólogo, Mário Pedrosa, jornalista, Hilgard O'Reilly Sternberg, geógrafo, Nelson Romero, professor, Valdiki Moura, técnico cooperativista, Luiz Carlos Mancini, assistente social e Rômulo de Almeida, oficial de gabinete da presidência da República.

GARCEZ CONTRA A REFORMA DE AMARAL PEIXOTO

Quer que se examine antes a oportunidade

S. PAULO, 26 (Sucursal) — Não estamos mais na época da política dos governadores, disse o governador Garcez a respeito da reforma constitucional. — Os governadores são eleitos por partidos e a estes compete dar opinião sôbre a feitura de leis.

REFORMA

— Uma reforma da Constituição, ou, no caso, da Constituição Federal — é assunto que deve ser examinado e proposto pelos órgãos partidários, pois que diz respeito à consolidação ou às modificações porventura consideradas necessárias no estatuto político da Nação, acrescentou. Por isso, se há interêsse em que tal problema seja debatido publicamente, os debates devem ser iniciados pelas agremiações partidárias.

DUAS PESSOAS

— Isto porque, continuou Garcez, é difícil abstrair da



Lucas Garcês

pessoa do governador o cargo que êle ocupa. E um pronunciamento, nessas condições, poderia parecer uma inversão na ordem natural a que deve submeter-se o exame e discussão de uma reforma constitucional. Não deseja o governador de São Paulo, pela responsabilidade de que sua palavra necessariamente envolve, antecipar-se às organizações partidárias ou aos representantes destas no Congresso Nacional.

AS QUESTÕES

— Mas, neste assunto, como em outros, que não digam respeito pròpriamente às atribuições de um governador, uma palavra que acredito sensata pode e deve ser externada: numa reforma constitucional, duas questões devem ser pràviamente esclarecidas:

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

DE GAULLE CONTRA O EXERCITO EUROPEU



De Gaulle

Em discurso político pronunciado em Nancy, o general Charles de Gaulle adotou uma atitude firme contra os planos de defesa da Europa Ocidental, mas deixou seus partidários em dúvida sôbre se o Partido estará disposto a participar de um govêrno de coligação.

O líder direitista da Concentração do Povo Francês qualificou a atual organização de defesa da Europa como "comando estrangeiro", que põe em perigo a soberania francesa, e disse mais que o projetado Exército Europeu é "um projeto artificial" que não impedirá o militarismo alemão.

De Gaulle afirmou que a Alemanha se aproveitará dessa organização de defesa "para restaurar sua fôrça militar, com a sua unidade". (UP)

ALI KHAN NA GAVEA



— Ali Khan —

O príncipe Ali Khan estêve ontem no Hipódromo da Gávea, para assistir às carreiras e ver como se comportavam os animais descendentes de reprodutores de sua criação, vendidos no Brasil. Após as corridas o príncipe declarou-se impressionado com Panchito e Sun Valley, dois animais de propriedade dos irmãos Seabra. Sun Valley, aliás, é filho de Felicitation, vendido pelo príncipe Ali Khan.

Terminadas as corridas Ali Khan percorreu outras dependências do hipódromo, em companhia do sr. Nelson Seabra, e cumprimentou os jóqueis Irigoyen e Diaz.

Depois de duas semanas no Rio o príncipe pretende visitar fazendas de criação no Brasil e verificar de perto os resultados da importação de reprodutores.

GRATIFICAÇÕES ADICIONAIS APROVADAS

Na Comissão de Justiça do Senado

A Comissão de Justiça do Senado aprovou a subemenda do relator do projeto de Estatutos relativa às adicionais. Ficou decidido que as gratificações começarão a ser pagas a partir de 20 anos de serviço efetivo do funcionário, numa base de 15% sôbre os seus vencimentos, até 25%, quando completar 25 anos.

A emenda rejeitada atribuía ao funcionário que completasse 15, 20 e 25 anos de serviço, uma gratificação correspondente de 10, 15 e 25%, respectivamente, sôbre o que percebesse.

O senador Carlos Gomes de Oliveira discordou da forma proposta para o pagamento das adicionais, achando que as gratificações só se deveriam referir a funcionários de cargos isolados, que não têm direito a promoções. Defendeu, também, o aumento do abono de família, pago, atualmente, em bases irrisórias.

EMENDAS APROVADAS

A Comissão de Justiça já concluiu a votação do projeto dos Estatutos. Das 69 emendas apresentadas aprovou 3 totalmente, uma em parte e 2 com subemendas. Foram aceitas, também, as 9 emendas do relator.

Entre as emendas aprovadas está a de número 50, que manda deferir ao funcionário aposentado, ocupando cargo em comissão, com mais de 10 anos de serviço, os proventos da aposentadoria correspondente a êsse cargo.

INFILTRAÇÃO COMUNISTA NO GOVERNO

ANTECEDENTES POLITICOS DE CABELLO (CCP) E ARÍZIO (DASP)

A nomeação de Fiuza para o abastecimento dágua — Reune-se um grupo de generais para examinar a situação

Círculos militares estão alarmados com a infiltração de elementos comunistas no govêrno.

A designação do sr. Yeddo Fiuza, candidato do Partido Comunista à Presidência da República em 1945, para a presidência da comissão de abastecimento d'água do Distrito Federal provocou reação entre alguns generais, que vêm realizando sucessivas conferências, de sexta-feira para cá.

Também Cabello e Arizio

Dois outros nomes têm sido apontados nos encontros dos chefes militares, como inconvenientes e prejudiciais à própria segurança do govêrno.

Estes nomes são os dos srs. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da CCP, e Arízio Viana, diretor do DASP.

Ficou assentado num dêsses encontros de generais a redação de relatório minucioso sôbre os antecedentes ideológicos dos srs. Fiuza, Cabello e Arizio, cuja permanência à frente de importantes setores da administração não está sendo vista com bons olhos por elementos responsáveis pela defesa nacional.

VOTAÇÃO RAPIDA DO PROJETO 23

Promete Gustavo Capanema aos estudantes de Filosofia

— A Câmara dos Deputados apreciará as emendas ao projeto 23, dentro dêstes quinze dias, antes da convocação extraordinária do Congresso — garantiu o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, aos estudantes de Filosofia que o procuraram.

— Estou 100% ao lado de vocês — disse êle. — No meu entender, o projeto 23 é um mau projeto. Fere um princípio que defendi quando ministro da Educação.

— O magistério secundário deve ser acessível exclusivamente ao licenciado por faculdade adequada e não a todo mundo. Para isso, quando ministro, criei o sistema nacional de faculdades de Filosofia.

— Faremos o projeto transitar ràpidamente pela Câmara. Garanto-lhes isso. O próprio reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, pediu-me que o fizesse. Não utilizaremos o regime de urgência mas sim um regime "de boa vontade".

Perguntamos ao sr. Capanema se o presidente da República vai vetar o projeto 23. Resposta:

— Não sei. Não é de seu desejo, porém, prejudicar os estudantes de Filosofia.

Os estudantes também pro-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

OS ULTIMOS DIAS DO "SÃO PAULO"

Depois de 40 anos de serviço ativo, perdeu-se no Atlântico, com 8 homens a bordo

(LER NA OITAVA PÁGINA)

BRASIL, PARAISO DA BRUCELOSE

DOENÇA DE BICHO E DOENÇA DE GENTE

■

O CENTRO BRASILEIRO DE COMBATE À BRUCELOSE, APENAS UM PROJETO — NINGUÉM CUMPRE O DECRETO DA VACINA OBRIGATÓRIA

(Reportagem de Lêdo Ivo na sexta página)

SPELLMAN DEIXA O BRASIL

O cardeal Spellman

O cardeal Spellman deixa hoje o Brasil, partindo às 11 horas de Cumbica, São Paulo, em companhia do seu irmão, dr. Martin Spellman, e dos monsenhores John Fleming e Philip Furlong.

O arcebispo de Nova Iorque segue para Lima e para Quito, onde lhe serão prestadas grandes homenagens.



Deocleciano Tubes, Augusto Silva, Josias Silva e Francisco Rodrigues Gonçalves, da Comissão de salários dos tecelões

RACIONAMENTO E TECELÕES

Tôdas as 53 fábricas de tecidos do Distrito foram obrigadas a diminuir o funcionamento normal, devido ao racionamento de energia. Isto significa menos trabalho para os tecelões, não se sabendo se receberão ou não salários integrais.

O mais provável é que os industriais permitam uma recuperação, por meio de horas extraordinárias, quando a situação normalizar-se.

Situação

Na Fábrica Bangu, 3.000 operários estão completamente parados, e o restante foi avisado no sábado, de que, se não chover até o próximo dia 26, a fábrica paralisará totalmente.

As fábricas da América Fabril (Cruzeiro, Carioca, Mavilis e Bonfim) estão parando dois dias por semana e o restante reduziu 2 horas no seu funcionamento diário.

30.000 operários estudam a questão dos salários

Reunião

Anteontem os tecelões estiveram reunidos para tratar do assunto e do aumento de salários que pleiteiam.

Sôbre a possibilidade de uma compensação futura, em horas extraordinárias, manifestaram-se contra desde que não sejam acrescidas da percentagem que a lei manda para trabalho extra.

Pedirão o pagamento integral das 48 horas semanais.

Campanha

A campanha dos tecelões por aumento de salários teve início em 15 de setembro, quando foi apresentada ao sindicato patronal a seguinte tabela:

— para os que ganham até Cr$ 800,00 — aumento de 100%.
— de Cr$ 801,00 a Cr$ 1.000,00 — aumento de 90%.
— de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 1.200,00 — aumento de 80%.
— de Cr$ 1.201,00 a Cr$ 1.400,00 — aumento de 70%.
— de Cr$ 1.401,00 a Cr$ 1.600,00 — aumento de 60%.
— de Cr$ 1.601,00 a Cr$ 1.800,00 — aumento de 50%.
— de Cr$ 1.801,00 a Cr$ 2.000,00 — aumento de 40%.
— de Cr$ 2.001,00 em diante — aumento de 30%.

Contra-proposta

Os empregadores apresentaram uma contra-proposta, oferecendo aumentos que variavam entre 14 e 5%, sôbre salários de dezembro de 1948. Foi recusada.

Mais tarde, informaram que só entrariam em novos entendimentos depois de decretado o salário mínimo.

E agora dizem os tecelões:

— Essa redução de energia é uma pedra no caminho da nossa campanha.

Esclarecendo

As opiniões emitidas na enquete que a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou sábado último, foram lidas para os tecelões, a fim de orientá-los. Depois de lidas, comentadas e debatidas.

O parecer do procurador da Justiça do Trabalho, sr. Agripino Nazaré, foi adotado como paradigma.

Nada resolvido

Informa o Ministério do Trabalho que não há nada resolvido quanto à redução de trabalho nas fábricas, devido ao racionamento de energia, e à maneira como ficarão os operários em face dessa redução.

O assunto continua sendo estudado pelo Departamento Nacional de Indústria e Comércio, de acôrdo com o Conselho de Energia.

CHOVE EM RIBEIRÃO DAS LAJES



Subiu um pouco o nível do reservatório — Acertou o Serviço de Meteorologia — Aumenta a fila do cais — Cortada a luz de mais um edifício — Novo critério para a indústria — Contradições da Comissão — Novo horário da "Corcovado"

Durante todo o dia de ontem choveu em Ribeirão das Lajes, tendo a chuva continuado pela noite a dentro e manhã de hoje. O nível do reservatório começa a subir, uma vez que os gastos da água represada foram mínimos, por se tratar de domingo, dia em que não funcionam as indústrias, e o refôrço proveniente de São Paulo é suficiente para o abastecimento do Rio.

As previsões

Há 15 dias, mais ou menos, tem previsto o Serviço de Meteorologia "tempo instável, sujeito a chuvas e trovoadas no fim do período".

Segunda-feira passada choveu, realmente, confirmando as previsões. Depois, porém, nos dias seguintes, o tempo se manteve firme e sêco.

Ontem, finalmente, a chuva caiu.

Diz que foi êle

O engenheiro francês Jules Villet, que ofereceu à Comissão de Racionamento seus serviços como "fazedor de chuvas", declarou que suas experiências, realizadas sôbre Ribeirão das Lajes, no sábado, contribuíram para a precipitação das últimas chuvas.

O sr. Jules Villet lançou 17 foguetes sôbre a região do reservatório, a partir do monumento Rodoviário.

(Final na 10.ª página)

Prezado leitor

Em nossas últimas edições procuramos saber, através de uma série de entrevistas com o ministro do Trabalho, procuradores da Justiça, advogados, empregados e empregadores, a situação em que ficará o operário, em relação a seu salário, com a redução de horas e dias de serviço na indústria.

Aconteceu que a Comissão de Racionamento, também ela envolta em trevas, não olhou para êste aspecto do problema que ia passando esquecido pelas autoridades do Ministério do Trabalho. Só depois das nossas primeiras notas é que se divulgou que o Govêrno havia tomado uma pálida providência de estudo a respeito.

Quisemos provocar uma decisão prévia dêste assunto para que a indústria não se visse, depois, assoberbada com pedidos de manifestações judiciais sôbre o caso, uma vez que a legislação que vigora sôbre o assunto, tôda ela feita durante o Estado Novo e através dos célebres decretos-leis do sr. Vargas, é uma legislação tumultuária que tem, quase sempre, sôbre o mesmo assunto vários dispositivos que se chocam.

Estamos satisfeitos porque nossa indagação neste terreno fez abrir os olhos das autoridades.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Não pode haver guerra entre Ingraterra e Egito

WASHINGTON, 26 — "Uma verdadeira guerra entre o Egito e a Grã-Bretanha não é provável" — declarou esta noite, pelo rádio, o embaixador do Egito nos Estados Unidos, Mohamed, Kamil Bey Abdul Rahim. "Nosso exército, acrescentou, não está equipado para combater a Grã-Bretanha. No entanto, asseguro que nunca o canal de Suez poderá ser defendido sem a cooperação do Egito". (F.P.)

Fugiu o terrorista Soler

HAVANA, 26 — Policarpo Soler, que esperava julgamento por violação das leis cubanas contra os gangsterismo, por ter cometido vários assassinatos contra políticos, fugiu ontem, da prisão de Príncipe, onde estava detido. Quatro outros detentos, condenados a trinta anos de prisão, fugiram com êle. A fuga, cuidadosamente preparada, não levou mais de dez minutos. Desceram êles, por uma corda de nós, de uma janela do terceiro andar do presídio, desaparecendo num automóvel cheio de indivíduos uniformizados que os esperava à saída.

Soler, que é a principal figura de um banho de terroristas políticos, já fugira da prisão de Matanzas, no mês passado, mas fôra prêso, pouco depois, quando dormia em sua residência desta capital. (U. P.)

Prisão de comunistas

MILÃO, 26 — A polícia deteve vinte comunistas e começou a agir no sentido de impedir os esforços dos "vermelhos" para ocuparem a parte Norte da Itália, devastada pelas inundações.

Segundo a polícia, os comunistas estão tratando de chamar a êles todo o mérito e o crédito dos socorros e em muitos casos puzeram-se a dirigir os serviços de salvamento.

Entre os detidos figuram Bruno Carini, sub-prefeito de Cordola — uma das vilas vitimadas pela inundação — e Erasmo Veronesi, presidente do Centro Municipal de Socorros. (U.P.)

Artilheiros russos na Coréia

DA FRENTE OCIDENTAL DA CORÉIA, 26 — (Por Arnold Dibble, da "United Press") — Os chefes militares aliados estão convencidos de que artilheiros russos estão dirigindo o fogo dos canhões comunistas nesta frente.

Já no verão passado, alguns despachos falavam na presença, na Coréia, de "caucasicos" em número consideravel. Um oficial britânico da 28.ª Brigada disse que, no dia 4 deste mês, as tropas escossêsas se viram diante de um bombardeio "que foi o mais perfeito que já havíamos visto". E acrescentou: — "Os chinêses sempre atiraram bem com morteiros, mas duvido que tenham tido tempo de se instruir tão rapidamente e tão perfeitamente no fogo com canhões. Antes de 1.º de novembro, sua pontaria sempre era muito falha". (U.P.)

Como nos dias de Dunquerque

LONDRES, 26 — O almirantado britânico iniciou a compilação de tôdas as pequenas embarcações e aviões de propriedade particular para o caso em que surja a guerra. Em tal caso, essas embarcações e aviões serão aproveitados pela marinha. A decisão do Almirantado, de fazer essa compilação, relembra os dias de Dunquerque, em 1940, quando foi preparada lista idêntica. (U.P.)

Automóveis pelo correio

DETROIT, 26 — Os comerciantes de automóveis do país inteiro estão aguardando, com uma certa apreensão, a sensacional experiência que vai ser feita no próximo mês de dezembro no negócio da venda de carros de passageiros.

Por essa ocasião, a "Sears Roebuck & Co." porá à venda, em escala limitada, seus novos carros baratos "Allstate", que são uma reprodução melhorada dos "Henry J", que a "Kaiser Frazer Corporation" produzirá em série para vender pelo reembolso postal e nas lojas departamentais em cadeia.

A experiência será iniciada, antes do Natal, por dezessete lojas da "Sears" nos Estados do Sul e do Sudoeste, e poderá ter grande repercussão em todo o comércio automobilístico, assim haja o êxito das vendas. (U.P.)

Três incêndios em 24 horas

BUENOS AIRES, 26 — Cêrca de cinco milhões de pesos foram as perdas causadas por três grandes incêndios ocorridos nas últimas 24 horas em vários pontos do interior da Argentina.

Um dos sinistros ocorreu numa fábrica de cimento perto de Olavarría, na província de Buenos Aires; o segundo se deu na cidade de Santa Fé, província do mesmo nome, onde um curto-circuito provocou um incêndio que destruiu uma fábrica de móveis e duas casas de negócios vizinhas; e finalmente um raio originou um incêndio numa fábrica de roupas e rayon na cidade de Zorate, perto desta capital. (U.P.)

Matou também o marido a tiros

Presa a criminosa depois de desistir da fuga — Apreendida a arma, jogada antes num terreno da rua Francisco Sá — A família chamou o advogado Evandro Lins e Silva



Dona Yolanda, a assassina, fotografada no 2.º Distrito

Mais uma mulher matou o marido a tiros, por motivos passionais.

O crime foi em Copacabana, cêrca das 8,15 de ontem, e a assassina é a senhora Iolanda Vieira Bustamante da Silva, de 45 anos. A vítima foi o despachante aduaneiro Osvaldo Bustamante da Silva, da mesma idade, residente à rua Francisco Sá, 18, apartamento 501, com escritórios à rua Sacadura Cabral, 49.

DESARMONIA

Eram casados há 22 anos, havendo três filhos do casal, José, Alberto e Dilza, esta paralítica.

Ultimamente não havia harmonia no lar, e para a esposa assassina era fato certo ter seu marido uma companheira nas Laranjeiras.

DISCUSSÃO

Vinham mantendo constantes discussões, culminando no crime, que certamente tivera a inspirá-lo os exemplos de Olga Suely, Araci Abelha e Zulmira Galvão.

O CRIME

O assassinato ocorreu assim: cêrca de 8,10, o despachante, deixando o edifício da rua Francisco Sá, dirigia-se, em trajes de banho, para o automóvel "Buick", de sua propriedade, que estava sendo lavado, junto ao meio fio, por José Francisco Belém.

D. Iolanda, que dormira na casa de uma irmã, depois de nova discussão, aproximava-se naquela ocasião, a fim de, segundo disse, rever a filha doente e de decidir de uma vez para sempre a situação do casal.

Abordou o marido, segundo narra, havendo então a última discussão. E quando o despachante voltou para junto do veículo, d. Iolanda retirou da bôlsa um revólver e disparou quatro vezes, alvejando-o nas costas.

FUGA E PRISÃO

A vítima caiu sôbre o paralama e d. Iolanda, depois de jogar a arma num terreno do prédio número 10 da mesma rua, correu até um ponto da Avenida Atlântica, sentando-se, em meio a uma crise de nervos, na calçada.

Naquela posição foi encontrá-la e prendê-la o guarda-municipal número 10, que acorreu ao ouvir os estampidos, sendo arroladas imediatamente testemunhas, inclusive o lavador de automóveis que, estando perto da vítima, correra o risco de ser também atingido pelos projetis.

CONFISSÃO

No 2.º Distrito a criminosa foi autuada pelo delegado Hermes Machado, declarando que matara cedendo a incontido impulso, perturbada pela situação em que se encontrava, adiantando que fôra não sòmente expulsa de casa pelo marido como até espancada.

CHAMADO O ADVOGADO

Meia hora depois do assassinato, pessoas da família da criminosa chamavam o advogado Evandro Lins e Silva, que foi o defensor da senhora Zulmira Galvão Bueno.

O advogado esteve conversando com d. Iolanda na Delegacia, hesitando em aceitar a causa sob a alegação de cansaço, resultante do crime de d. Zulmira.

DECLARAÇÕES

O depoimento da assassina foi longo e pormenorizado, atribuindo à vítima más qualidades.

As declarações do lavador José Francisco Belém, residente na Avenida Atlântica, 3.846, testemunha do crime, dizem que o despachante foi baleado pelas costas, sem nenhuma discussão anterior com a assassina e de surprêsa.

APREENDIDA A ARMA

O revólver que serviu ao crime, marca "Taurus", calibre 38, carga dupla, foi apreendido no terreno onde fôra atirado, sendo entregue ao delegado Hermes Machado.

No carro do despachante foi encontrado um revólver.

O PROMOTOR DO JURI NA DELEGACIA

O promotor do Tribunal do Juri, Cordeiro Guerra, esteve também no 2.º Distrito, horas após ser autuada em flagrante a mulher que matou o marido, dona Iolanda Vieira Bustamante da Silva.

— Fui à Delegacia como cidadão e como fiscal da lei, disse-nos o promotor, à nossa pergunta, aduzindo:

— Eu tinha previsto e adverti os jurados: a impunidade impulsionará e estimulará a imitação. O advogado Evandro Lins, a quem encontrei na Delegacia folheando os autos ,e que teve a gentileza de me ler o flagrante, colhe agora aqueles aplausos de que falei: os aplausos das que matam. Adverti sôbre o perigo que a impunidade representava, o perigo da imitação. E aí está a evidência do que dizia. A esta hora provavelmente os jurados estão com remorsos de terem absolvido uma assassina.

FATOS POLICIAIS

FUGIRAM DO XADREZ

Oito presos que se encontravam no xadrez do 5.º D.P., arrombaram a porta ontem e pelo telhado de residências na rua dos Arcos, ganharam a rua.

Depois de rigorosa batida, com auxílio da RP, conseguiu a polícia prender apenas dois dos fugitivos, quando se encontravam nos fundos do prédio n. 13 da rua dos Arcos.

Desastre com o "lotação"

Na praça Paris um "lotação", pela madrugada, derrapou e bateu num poste, saindo feridos os passageiros: Dervando Evaristo de Menezes, de 22 anos de idade, mecânico, da rua Coruripe, 123, e Baldomiro Cavalcanti de Oliveira, de 29 anos, comerciário, da rua Sacadura Cabral, 153.

As vítimas foram medicadas, com ferimentos diversos, no HPS.

Cassadas duas carteiras

O novo diretor do Trânsito, major Ramiro Tavares Gonçalves, iniciando seu programa de moralização do tráfego carioca, baixou duas portarias pelas quais cassa a carteira de dois motoristas: César Soares do Amaral e Heitor de Morais Portugal. A punição foi justificada por incapacidade temporária, dos dois motoristas.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

Ginasial e Comercial — DIURNO E NOTURNO

MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhes custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

CASA "ARTE ANTIGA"

Móveis para adôrno e presentes. Papeleiras, cadeiras, cômodas, camas, armários, etc.; avulsos e conjuntos em estilos diversos.

Aceitam-se encomendas, preços reduzidos e facilidades de pagamento.

Restauram-se, enceram-se e reproduzem-se móveis antigos EXCLUSIVAMENTE à

RUA BARATA RIBEIRO 247 A - Fones: 37-4474 e 37-8980 (COPACABANA)

VOZES DA CIDADE

O deputado José Bonifácio disse, sexta-feira, na Câmara, que uma única coisa havia baixado no atual govêrno: o nível de Ribeirão das Lajes.

Mas até isto está subindo.

O sr. Vitor Costa, além de diretor da Rádio Nacional, com mais de cem mil cruzeiros mensais de vencimentos, é diretor comercial do Estádio Municipal, a quem estão subordinados todos os concessionários daquele estádio.

Ainda recentemente requereu e obteve êle da CCP aumento de preços para os produtos vendidos no interior do estádio.

O deputado Vasconcelos Torres regressou da Europa no "Constellation" da Panair que decolou de Paris e não pôde descer em Lisboa em virtude de um temporal que desabou sôbre a cidade.

Já perto do Rio, tendo convidado os seus companheiros de viagem a ouvir a descrição que fizera das peripécias a bordo, recebeu de um deles o seguinte comentário:

"Parece uma composição de menino de colégio".

E um outro ajuntou:

— "Ele é colega de bancada e aluno de literatura do sr. Benedito Valadares".

JOSE' DO RIO

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

Iniciado o exame da reforma

Iniciando as conversações e esclarecimentos sôbre a reforma do D.F.S.P., esteve em conferência com o sr. Arízio de Viana, diretor geral do DASP, o general Ciro de Rezende.

O chefe de Polícia expôs ao diretor do DASP a necessidade de ser o anteprojeto de reforma do D.F.S.P. examinado com a máxima brevidade, no interêsse da segurança pública, respondendo o sr. Arízio de Viana que já havia dado início ao estudo do plano.

GARAGE

A Casa de Nossa Senhora da Paz comunica aos interessados que possui amplo espaço para a estadia de automóveis.

RUA VISCONDE DE PIRAJA, 351
IPANEMA

Um tradicional banco de Minas Gerais agora também a serviço do Rio de Janeiro:

Banco Belo-Horizonte, S.A.

RUA DO ROSARIO, 114
FONE: 42-1866

Operações bancárias — Venda de apólices a prestações, pagamento de coupons, etc.

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITÁRIA

COMPANHIA COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 97
FABRICA E DEPOSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 284

ACORDEON
Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 (Edifício São Borja) — Telefone 32-8750

Tinja seu CABÊLO com ORF-LÉNE
É um produto do AMÉRICO

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 1.º andar
Sala 4 — Telefone 33-[illegible]

— PUBLICIDADE —

ESCLARECIDO O CASO DOS OITO MILHÕES DE CRUZEIROS

O dinheiro do Fundo Social Sindical deve ser aplicado em benefício do trabalhador – afirma o ex-ministro Danton Coelho, autor do plano aprovado pela C. I. S.

A fim de esclarecer de vez o rumoroso caso do empréstimo de 8 milhões de cruzeiros concedido pela Comissão do Impôsto Sindical à C. N. T. I., o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da referida entidade de classe enviou ao ex-ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, o seguinte ofício:

"Excelentíssimo Senhor:

1 — Deverá reunir-se, dentro de poucos dias, cumprindo determinação estatutária, o Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Nessa ocasião, além dos trabalhos normais, apreciará aquêle órgão, nos mínimos detalhes, a atuação da diretoria da entidade no que concerne ao adiantamento de oito milhões de cruzeiros, feito pelo Fundo Sindical e, infelizmente, tornado motivo de ataques e acusações, especialmente ao seu presidente.

2 — Nestas condições, tendo em vista que o mencionado adiantamento foi concretizado ainda na gestão de Vossa Excelência na pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, e na qualidade de mais visado nesta campanha acusatória, tomo a liberdade de solicitar o seu elevado e imparcial pronunciamento a respeito não só da momentosa questão, posta em termos que afetam sentidamente a unidade sindical, como também, sua opinião pessoal sôbre esta Presidência, suas atividades, seu propósito de colaboração com o poder constituído e seu desejo de nortear os destinos da agremiação dentro das linhas condizentes com os estatutos sociais e os interêsses superiores que representa.

3 — Solicitaria, outrossim, idêntico pronunciamento em relação às minhas atividades como membro da Comissão do Impôsto Sindical e, como tal, parte do conjunto supervisor e orientador da aplicação dos depósitos do Fundo Social Sindical, uma vez que do bom e fiel exercício dêsse cargo será também possível avaliar-se minhas qualidades positivas ou negativas para o exercício de funções de representação.

4 — O pronunciamento que ora solicito e que julgo possa ser expendido, vez que durante a sua permanência no Ministério do Trabalho os deveres dos cargos me ensejaram um contato bem intenso com Vossa Excelência, peço vênia para tornar conhecido dos membros do Conselho de Representantes, pois, com a certeza de jamais ter enveredado por caminhos que me afastassem do cumprimento do dever e com o penhor de um nome digno e respeitado como o de Vossa Excelência, êle servirá para pôr ponto final nêste triste e lamentável caso em que, por interpretação e informações errôneas de autoridade pública, se viu envolvida a Confederação e, com ela, as organizações sindicais de trabalhadores na indústria, que a compõem.

5 — Cônscio de que, com esta solicitação, estou inclusive cooperando para o retôrno da calma nos meios classistas, a fim de que as entidades de trabalhadores continuem nas suas tarefas de bem servir os seus representados e o Brasil, agradeço a Vossa Excelência a atenção que se dignar dispensar ao presente.

Na oportunidade, renovo as expressões da minha elevada consideração e respeitosa estima. (a.) Deocleciano de Holanda Cavalcanti".

A RESPOSTA

Em resposta, o sr. Danton Coelho enviou ao sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti a carta abaixo:

"Prezado companheiro,
Deocleciano de Holanda Cavalcanti.

Acuso recebida sua carta, de 20 de corrente, em que V. S. pede a minha impressão sôbre a sua conduta frente à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e como membro da Comissão do Impôsto Sindical.

E' com o maior agrado que redijo esta resposta, pois tive, nos oito meses em que estive à frente da pasta do Trabalho a perfeita confirmação da impressão que já trazia de V. S., líder trabalhista de sólido prestígio, prudente e equilibrado. Pude apreciar de perto a sua conduta eficiente, na gigantesca organização que é a C. N. T. I.

Embora seja impossível se chegar a um pôsto de responsabilidade — principalmente eletivo — sem haver detratores ao redor, estou certo de que a C. N. T. I. está muito bem entregue.

Na Comissão do Impôsto Sindical V. S. foi sempre um colaborador incansável, honrando o mandato para o qual foi eleito.

Sôbre o adiantamento de oito milhões de cruzeiros, fazia o mesmo parte de um plano que eu enviei à C. I. S., para aplicação do Fundo Social Sindical em benefício do trabalhador, e pelo qual seria facilitada a aquisição de terrenos e casas, os sindicatos poderiam adquirir suas sedes, e haveria sanatórios e cooperativas, em lugar do dinheiro ficar estagnado nos bancos perdendo o seu valor ou atendendo a serviços que deveriam ser pagos por outras verbas que não o dinheiro do trabalhador. Continuo certo de que o plano que enviei à C. I. S. — e do qual honro-me de ser o responsável, — era de grande utilidade para o trabalhador brasileiro.

Pode V. S. fazer desta o uso que entender.

Cordialmente

(a.) Danton Coelho".

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Quando saltava de um bonde da linha "Pedra", na estrada do Margaça, em frente ao n.º 520, foi atropelado e morto, ontem, por um auto não identificado, André Correia do Amaral, de 15 anos, residente naquele endereço. O corpo foi removido para o necrotério.

2 — O menino Genival Medeiros de Morais, estudante, de 12 anos, da estrada do Camboatá, 316, Deodoro, teve ontem a perna direita fraturada, quando passava na estrada das Bandeiras e foi alcançado por um auto dirigido por Juvenal Ferreira Sobrinho, de 57 anos, da rua Paraopeba, 69. O próprio motorista conduziu a vítima ao HCC.

3 — Na rua Marquês de Abrantes, esquina de São Salvador, o comerciário Hudson Neves, solteiro, do n.º 22 da primeira rua, ao tentar tomar ontem o bonde 2563 em movimento e dirigido pelo motorneiro 3504, caiu, sendo colhido pelo reboque 9488, ficando com ambas as pernas esmagadas. Sob o comando do tenente Henrique Lima Castro, compareceu um choque dos Bombeiros para retirar a vítima dentre as ferragens. Hudson Neves ficou internado no HPS.

4 — O funcionário do Ministério da Guerra Idemar Pereira de Brito, de 22 anos, da rua Silva e Souza, 63, foi atropelado ontem na cancela de Olaria, por um auto não identificado e que desapareceu após a ocorrência. A vítima foi medicada no HGV.

5 — Apresentando ferimentos no frontal, em consequência de ter sido atropelado na av. Ataulfo de Paiva, esquina de rua Cupertino Durão, pelo auto 3-22-69, cujo motorista fugiu, foi medicado ontem no HMC o servente de pedreiro Argemiro Evangelista, solteiro, de 42 anos, trabalhando naquele último endereço.

6 — Na rua Voluntários da Pátria, em frente ao n.º 14, ao saltar do ônibus da linha 164, caiu e fraturou o crânio, ontem, Lina Ferreira da Silva, de 28 anos, solteira, doméstica, da trav. João Afonso, 21, apto. 101, tendo sido internada no HMC.

7 — João Assis do Nascimento, solteiro, de 24 anos, operário, da rua Vinte e Cinco, n.º 4, apresentou-se ontem ao HGV, com ferimentos pelo corpo, dizendo ter sofrido uma queda, ao tentar embarcar num ônibus da linha 120, em frente à estação de Lucas.

Dentista
COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Miguel Lemos, 44 - S. 202
Cons. 13 às 19 hs. - Tel. 27-6340

BILAC PINTO
WALTER AQUINO
ADVOGADOS
Causas comerciais, exclusivamente
1.º de Março, 15 - 2.º andar

NÃO FALHA... A TINTA É ESPECIALMENTE REGULADA!

Nova Parker "51"

A caneta mais desejada do mundo... a única com o Dispositivo "Aero-metric"

A Nova "51" representa a última palavra em satisfação ao escrever. Novo dispositivo regula a tinta, produzindo um traço uniforme e perfeito. Nenhuma falha interrompe o fluxo da tinta. E o que é mais: a Nova "51" não contém peças de borracha. O reservatório, maior e de vidro flexível, permite que se veja o nível da tinta. Experimente hoje esta caneta notável em seu revendedor.



Preços: Cr$ 450,00 e Cr$ 375,00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL E PÔSTO CENTRAL DE CONSERTOS:
COSTA, PORTELA & CIA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 - 8.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Foi muito feio

A semana passada foi quase tôda dedicada à defesa do Congresso insultado, injuriado pelo presidente do PTB, que é do govêrno.

Lá para o fim da semana, porém, a maioria da Câmara — que também é do govêrno — andou tão mal, que bem poderia ter desmoralizado o Congresso também.

E foi o vice-lider do PTB — vice-lider que é tanto do govêrno que já chegou a dizer que vota até monarquia se o govêrno mandar — que lançou o protesto contra a atitude da maioria.

A primeira conclusão é triste porque mostra a anarquia, a desorientação, a falta de unidade que há no govêrno e entre os amigos do govêrno: um pedaço do govêrno puxa a corda para um lado, outro puxa para o lado contrário, como se o govêrno fosse vários governos, mil orientações ou uma só, e maciça, e fenomenal desorientação: um polvo bêbedo movendo os seus tentáculos sob o descontrole do alcool.

No caso disseram que Joel Presidio também injuriou a Câmara como, antes, o seu presidente o fizera. Não, não injuriou. Anatematizou-a sòmente e com justiça. O apodo justo é como um choque traumático para ver se o organismo reage.

O vaqueiro do PTB tinha razão.

A taxação de 30 por cento nas ações ao portador teve, na Câmara uma votação de compromisso: com ela, derrotava-se, quase sem luta, projeto mais rigoroso, sôbre assunto idêntico, que elevava a taxação para 35. Há um discurso de Israel Pinheiro onde isto está claro como água.

Não houve, então, uma vitória da maioria na derrota do projeto. O que houve foi um verdadeiro compromisso moral, uma palavra de honra.

O Senado — podia fazê-lo que não entrara no compromisso — baixou a taxação de 30 para 20. E a Câmara, fugindo ao seu compromisso moral, quis impor esta redação. E impôs, mesmo porque o PTB, mostrando que é sempre PTB, recuou no meio do caminho.

Foi um jôgo sujo, um jôgo feio. A reação de Joel Presidio mesmo derotada, salvou a dignidade da Câmara. E o seu argumento básico, quase simplista, é absolutamente correto:

— Para evitar uma taxação de 35 sôbre as ações ao portador, assumiram o compromisso moral de aceitar 30. Depois de dominados os ingênuos que ainda acreditam em coisas morais, mandaram o compromisso ao lixo e reduziram a taxação para 20. Lucro de 15. E o lucro é o que interessa.

Foi, foi muito feio.

RASTEIRO

Vasconcelos Costa mudou de partido e o disse numa letrinha miuda de jornal como noticia de segunda ordem que o fato realmente é.

Acontece, porém, que Vasconcelos Costa é deputado, tem a dignidade de um mandato parlamentar a zelar, além de ser homem de grande eleitorado em Minas. Diz êle, mesmo, que tem o maior releitorado pessoal atestado pelas últimas eleições.

Por isto mesmo estaria Vasconcelos Costa obrigado a dizer, da tribuna da Câmara, os motivos pelos quais mudou de partido. O Parlamento merece esta consideração dos seus membros. E o eleitorado que votou em Vasconcelos Costa na legenda do PSD também deveria merecer, dele, esta explicação miuda e corrente.

A critica, aqui, não vai ao fato de ter o deputado trocado de partido. Em principio, mudar de partido é, realmente, um gesto inadmissivel que deveria ter como consequência a renúncia aos postos conquistados eleitoralmente. A boa doutrina politica, da qual decorre a organização partidária sob legendas eleitorais, diz que o deputado é, apenas, um elemento do partido, ocupando um pôsto do partido, eleito para êle pelo eleitor do partido. Se renuncia ao partido, deveria, logicamente, renunciar ao pôsto também.

Na prática brasileira admite-se, porém, uma elasticidade nessa doutrina, podendo o deputado renunciar ao partido sem renunciar ao pôsto. Isto porque a nossa organização partidária é muito recente, pouco arraigada, acontecendo muitos casos em que o eleitorado não é, realmente, do partido, mais do candidato.

Não é de admitir-se, porém, que a mudança constitua um ato de rotina que não exija explicações. No fundo de uma renúncia ao partido há de haver, por certo motivos inapeláveis, grandes causas que podem e devem ser ditas de público. E' verdade que nem todos os renunciantes de partido agem assim. A maioria prefere fazer como Vasconcelos Costa.

Agem, entretanto, sem grandeza.

O melhor é fazer como Moura Andrade fez. Deixando a UDN de São Paulo veio para a tribuna da Câmara em dois discursos, propositadamente espaventosos para chamar a atenção, dizer dos seus motivos, pedir julgamento, critica, discussão para a sua atitude. Por isto ficou mais respeitado dentro da Câmara.

DANTON PEDE O APOIO DO P. T. B.

E DINARTE DORNELES RESPONDE QUE ASSUMA A PRESIDÊNCIA EFETIVA DO PARTIDO

O sr. Danton Coelho escreveu uma carta ao sr. Dinarte Dorneles, pedindo apoio da direção do PTB para os entendimentos que vem realizando junto a lideres de outros partidos.

Em resposta, recebeu o convite para que reassumisse a presidência do partido e, assim, tivesse a posição de liderança que, indiretamente, estava exigindo em sua carta.

OS RESSENTIMENTOS DE DANTON

O sr. Danton Coelho está desgostoso com o PTB. E os trabalhistas estão desgostosos com o sr. Danton Coelho.

O presidente do PTB está ressentido com os seus companheiros pelo fato de não encontrar neles o apoio de que necessita para suas conversações politicas em geral e, em particular, com elementos da UDN mineira.

OS RESSENTIMENTOS DOS TRABALHISTAS

A bancada do PTB na Câmara não tem recebido de bom grado as sondagens junto aos udenistas mineiros, sem qualquer consulta aos deputados trabalhistas.

Argumentam êstes: Danton não está na presidência do partido nem tem credenciais do presidente da República para buscar o apoio de outras agremiações politicas.

Logo — indagam — em que caráter realiza êle os seus entendimentos com os lideres da seção udenista de Minas?

Acham os petebistas que já é tempo de Danto,se considerar um deputado em igualdade de condições com os outros integrantes da bancada, sem procurar sobrepor-se aos seus companheiros e, principalmente, sem procurar diminuir a autoridade do presidente do PTB, sr. Dinarte Dorneles, que é a única pessoa autorizada a realizar entendimentos com outros partidos.



DANTON COELHO

NENHUMA COLABORAÇÃO COM A BANCADA

Queixam-se, ainda, os trabalhistas de que Danton não tem emprestado qualquer colaboração à bancada.

Pelo contrário: seu afastamento das atividades parlamentares tem sido acintoso. Nos poucos minutos em que permanece no plenário da Câmara, Danton conversa com todo mundo — jornalistas, udenistas, pessedistas — menos com os seus colegas de partido.

E, ainda agora, na questão das ações ao portador, êle não esteve presente a qualquer fase dos debates.

Seria preferivel — argumentam os petebistas — que êle se licenciasse novamente, dando, assim, possibilidade à vinda para a Câmara do seu suplente, sr. Frota Aguiar, que, de qualquer forma, representaria um reforço para a bancada.

SOLUÇÃO: INGRESSO NO P.S.P.

Alguns elementos trabalhistas consideram inviável a permanência de Danton no PTB, porque dificilmente êle se resignaria à situação de simples deputado, sem liderança politica, e esta não será largada.

Nesta hipótese, a solução para Danton e para o PTB seria o ingresso do primeiro no partido de Ademar.

Aliás, num dos últimos encontros entre o ex-governador de São Paulo e o ex-ministro do Trabalho, foram abertas a Danton as portas do PSP.

Contra a votação secreta na Camara

Projeto do deputado Arruda Câmara

Instituindo os processos simbólico e nominal para as votações dos projetos de lei, o deputado Arruda Câmara apresentou um projeto de resolução.

O texto do projeto excetua dêsses processos apenas a votação secreta que a Constituição expressamente estabelece.

CONTRA O SIGILO

Na justificação, diz o deputado Arruda Câmara que a votação sigilosa é inconveniente e não se ajusta ao regime de representação pluripartidária.

"Os mandatários do povo exercem as funções legislativas em nome do povo que os elegeu e a quem devem dar contas. Não é crivel que êles mudem de voto, pelo fato de ser secreto o escrutinio".



PADRE ARRUDA CAMARA

A CONSTITUCIONALIDADE

Além disso — prossegue o deputado Arruda Câmara — a votação secreta é controvertida em sua constitucionalidade, pois foge ao critério da responsabilidade, em que os eleitores devem conhecer e julgar a atuação de seus representantes.

"Os deputados assumem compromissos públicos com o eleitorado, através de programas partidários, plataformas e comicios, não parecendo admissivel que se desincumbam dêsses compromissos dentro da cabine secreta.

O Parlamento poderia deixar a impressão de que busca subtrair ao conhecimento do povo aquilo que êle quer conhecer e tem o direito de acompanhar.

Ademais, nunca houve exemplo de lei propriamente dita, votada secretamente. Nada aconselha alterar uma tradição democrática de responsabilidade, mais que secular".

E conclui o Mons. Arruda Câmara:

— "Antes, tudo desaconselha tal inovação, mormente em época em que se contam pretextos para desprestigiar o Congresso".

Prorrogação do mandato dos diretórios udenistas

REPERCUSSÃO NO PIAUÍ

TERESINA (Asapress) — A propósito da prorrogação de mandato dos diretórios estaduais da UDN a reportagem ouviu vários deputados udenistas.

Assim se expressou o deputado Francisco Castro, lider udenista na Assembléia:

— "A meu ver, a decisão do diretório central da UDN prorrogando o mandato dos atuais diretórios estaduais até 1953 é medida oportuna e salutar, no sentido de manter e preservar os quadros politico-partidários da valorosa agremiação brigadeirista.

CAUSOU SURPRESA

Em seguida, falou o sub-lider udenista, dep. Milton Aguiar, que declarou:

— "Causou muita surpresa nos meios udenistas piauienses a atitude do diretório nacional prorrogando o mandato dos diretórios estaduais, pois como é sabido por todos, esperávamos fazer em dezembro nossa convenção. O nome de meu pai, Euripedes Aguiar, já tinha sido lançado como candidato à presidência da nossa seção estadual, estando sua candidatura francamente vitoriosa.

O deputado Francisco Castro pertence à facção do senador Matias Olimpio, e o sr. Milton Aguiar à corrente do deputado José Cândido Ferraz.

Mais 400 milhões para a Prefeitura

O impôsto de vendas e consignações vai ser cobrado sôbre a exportação do café

A receita tributária da Prefeitura será aumentada de 400 milhões de cruzeiros anuais — se vier a ser convertido em lei o anteprojeto que regula a arrecadação do imposto de vendas e consignações, encaminhado pelo sr. João Carlos Vital à Câmara dos Vereadores.

O imposto passará a incidir sôbre diversas operações comerciais que a êle ainda não estão sujeitas. Embora consagradas pela tradição tais isenções não se justificam, na opinião do prefeito, visto que nenhuma outra unidade da Federação as reconhece mais.

Entre essas operações, incluem-se as permutas de mercadorias entre comerciantes, produtores ou industriais, e, tambem, os fornecimentos de materiais por empreiteiros ou construtores, bem como por artifices ou profissionais, nos serviços que executarem.

Calcula-se que só as operações resultantes da exportação do café pelo porto do Rio de Janeiro canalizarão para os cofres da Municipalidade cêrca de 150 milhões de cruzeiros por ano — se o imposto de vendas e consignações vier a incidir sôbre as vendas a têrmo, quando liquidadas pela entrega de mercadorias, como quer o projeto.

O espólio Lage, no Senado

O projeto da Câmara n.º 4, de 1951, que autoriza a abertura de um crédito especial de .... Cr$ 49.174.943,30, para pagamento aos credores do espólio Lage, voltou à Comissão de Justiça do Senado, para ser novamente discutido, sendo relator o sr. José Fortunato, suplente do senador Atilio Vivaqua.

O projeto já havia recebido pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Finanças do Senado. Fôra retirado, todavia, da ordem do dia, por ter chegado um oficio do ministro Horácio Láfer com novo parecer sôbre o assunto.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

ORDEM DO DIA

Penhor agrícola

Já está no Senado o projeto que dispõe sôbre o penhor dos produtos agricolas, do deputado Daniel Faraco.

Segundo o que aprovou a Câmara, aproveitando algumas emendas, os produtos agricolas existentes em estabelecimentos destinados ao seu beneficiamento ou transformação, bem como os depositados em armazéns, silos, tulhas ou paiois, podem ser objeto de penhor, independentemente de tradição efetiva.

Para cercar o credor das garantias indispensáveis o projeto estende ao penhor dos produtos agricolas as disposições especiais que regem os penhores agricolas. No caso do agricultor preferir, para valorização ou rápida colocação dos seus produtos, o seu beneficiamento ou a sua transformação e para obviar os inconvenientes da modificação das caracteristicas dos bens apenhados e das suas quantidades — embora de valor igual ou superior ao do originário — estabelece o projeto que permanece o ônus constituido sôbre os produtos agricolas, mesmo depois da sua transformação ou beneficiamento, se assim o acordaram no contrato as partes e se estipule a equivalência entre o produto originário e o beneficiado ou transformado e respectivas subprodutos.

Na hipótese do beneficiamento ou da transformação resultar em produto em quantidade inferior à prevista pela equivalência contratual, deverá o devedor, se assim exigir o credor, dar reforço de garantia ou amortizar parte da divida.

A validade do penhor celebrado pelo locatário, arrendatário, comodatário, parceiro agricultor, condômino ou compossuidor, usufrutuário ou fiduciário independe de anuência do proprietário, consorte, nú-proprietário ou fideicomissário do imóvel de situação dos bens dados em garantia. Se o imóvel estiver indiviso o penhor incidirá apenas sôbre os bens correspondentes à parte ideal do apenhante. Os frutos pendentes, em formação, ou percebidos de imóveis clausulados de inalienabilidade ou impenhorabilidade poderão ser dados em penhor rural.

Na justificação o autor salienta as inconveniências da legislação em vigor para os problemas do financiamento das compras de produtos agricolas, argumentando com os contratos que o Banco do Brasil adota em relação ao trigo. Tais contratos se efetivam na base das normas que regulam o penhor mercantil, em cuja conceituação é elemento integrante essencial a tradição do objeto do penhor, isto é, o seu efetivo depósito em prédio não sujeito à posse do devedor.

Na Comissão de Justiça da Câmara o projeto foi considerado não só "inteiramente constitucional" como "da mais clara conveniência". No intuito de ampliar o âmbito de ação do penhor dos produtos agricolas em beneficio do justo preço aos agricultores, a Comissão de Economia, no seu primeiro exame da matéria, aprovou algumas emendas.

Num segundo parecer a Comissão de Economia rejeitou uma emenda do deputado Uriel Alvim, incluindo um parágrafo para declarar que se presume o depósito em poder do devedor ou do estabelecimento, desde que ambas as partes assinem o contrato.

O projeto está na Comissão de Justiça do Senado.

O REDATOR DE DEBATES

O DIA DO PRESIDENTE

Carta que não foi publicada

O sr. José Dias de Almeida e Silva, que votou no sr. Getúlio Vargas para presidente, enviou-lhe uma carta que não veio na seção de puxa-puxa denominada "O Dia do Presidente", custeada pelo Banco do Brasil.

Agora o sr. J. Dias de Almeida e Silva pede a publicação de cópia dessa carta.

Ei-la:

"Sr. Getúlio Vargas,

minhas tristonhas saudações.

Hoje, quinta-feira, 22 de novembro dêste ano da graça de Nosso Senhor Jesus Crito e da desgraça para o povo pobre dêste pais, esgotou-se-me a paciência beneditina com que vinha esperando pelas providências que o senhor teria de tomar para amenizar a situação afiitiva dos que, como eu, estão vivendo morrendo, de braços dados com a fome e com a miséria que aumentam de dia para dia dentro de nossas águas furtadas.

Julgo-me com o direito de repreendê-lo.

Afinal de contas não foi para isso que concorri com o meu voto para a sua volta ao Govêrno. O sr. tem uma divida moral com a massa incauta, inocente, que o elegeu Presidente da República. Já se mostrou velhaco dessa divida. O sr. prometeu melhorar a situação dos menos afortunados da sorte e agora, traiçoeiramente, sorri, escarnece da nossa pobreza. Não lhe importa as observações diárias que são expressas na imprensa da Capital da República a respeito do nosso sofrimento. O sr. é estancieiro e naturalmente, e lògicamente tem interêsse em ver subir cada vez mais o preço da carne, do leite e da manteiga.

A sua barriga está cheia, mas precisa saber, como sabe, que a nossa está vazia. Estamos morrendo à mingua por falta de assistência de um govêrno inoperante como êste seu.

Onde ficaram suas promessas? "Cadê" a vida melhor?

Ora, sr. Getúlio Vargas, assim é demais, assim é demonstrar insensibilidade de alma!

Resta-lhe saber agora que o seu prestigio caiu, e caiu danadamente. Nós estamos acabrunhados, decepcionados e arrependidos e principalmente arrependidos de não ter votado em Cristiano Machado ou em Eduardo Gomes ou mesmo em João Mangabeira, ou ainda em Jacarandá, fôsse êste candidato ao supremo pôsto da nação.

Nada porém como um dia depois do outro e o sr. não perde por esperar.

Cogita-se de reformar a Constituição. Que se a reforme. Que se candidate outra vez ou indique seu genrinho e verá a reação que sofrerá sem dúvida, com o desprezo que os "trabalhadores do Brasil" lhe darão em troca da sua incrivel ingratidão.

Até lá, se a fome não me matar.

Aceite, sinceramente, o desprezo dêste seu ex-eleitor que não sabe se terá à noite um prato de comida na hora do jantar. — José Dias de Almeida e Silva."

José Américo com Estillac e Nero Moura

O sr. José Américo esteve no gabinete dos ministros da Guerra e da Aeronáutica, em demoradas conferências.

Acompanhou-o o senador Ruy Carneiro.

Homenagem a Juscelino

O governador de Minas foi homenageado pelo Centro Mineiro com um banquete ao qual estiveram presentes o ministro da Justiça, o presidente do Banco do Brasil, os deputados Euvaldo Lodi, Carlos Luz, Osvaldo Costa, Jader Albergaria, Gustavo Capanema, Rodrigues Seabra, Bias Fortes, Tancredo Neves, Benedito Valadares, Clemente Medrado, Olinto Fonseca, Pinheiro Chagas e Machado Sobrinho.

A saudação foi feita pelo sr. Euvaldo Lodi, tendo discursado o sr. Juscelino Kubitschek, em agradecimento.

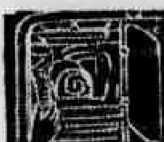
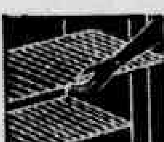
Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das familias! Grande. Bom e Barato

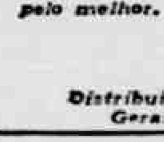
Uma é bôa... Duas é melhor!
ÚLTIMOS DIAS
NOVAS REMARCAÇÕES!
E em cada 2.ª gravata um desconto de 50%
O'Kay
O'Kay COPACABANA-PALACE, ABERTA ATÉ 22 HS.

ULCERAS VARICOSAS
Feridas nas pernas
ATADURA COMPRESSIVA
"UNAPASTE"
Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR.
Fabricantes:
VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA
—o—
Avenida Nova York n. 198
Rio de Janeiro
Distribuidores:
LABORATORIO DA EMAGRINA
Caixa Postal 2335 — Rio
A venda nas principais Farmacias e Drogarias
—o—
DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

A ÁGUA É ESSENCIAL À VIDA...
"Triplex"
É ESSENCIAL À ÁGUA!
Garanta a absoluta pureza da água que você bebe ou consome em casa, aplicando em sua torneira êste novo FILTRO e ESTERILIZADOR "TRIPLEX" de prata atomizada. A mais recente e mais eficaz descoberta do gênero.
EIS UMA COISA SEGURA: COM "TRIPLEX" A ÁGUA É PURA!
Para vendas no Interior, aceitamos agentes. Dirigir-se ao Distribuidor:
"HENEX"
Comercio e Representações Ltda.

Congelador com espaço mais amplo para alimentos congelados e cubos de gêlo.
Prateleiras ajustáveis, para melhor arrumação dos alimentos e garrafas.
Melhor aproveitamento do espaço interno.



Unidade suspensa como um sino, pelo sistema "Mono-Mount", à prova de ruidos e vibrações.
Garantia por cinco anos contra defeitos de fabricação e montagem.
Pés ajustáveis, para perfeito nivelamento, sem calços.

Para V. os técnicos escolheram
KELVINATOR
Há 37 anos KELVINATOR produz refrigeradores elétricos cada vez mais perfeitos, porque seus laboratórios não descansam na busca pelo melhor.
Vendo os novos KELVINATOR, imediatamente, V. deseja possuí-lo. Examinando um KELVINATOR tem V. a certeza de que é o refrigerador que mais lhe convém.
Saiba, ainda, que a Sociedade Americana de Engenheiros Industriais distinguiu KELVINATOR, duas vêzes consecutivas, com o Diploma do Mérito. Assim, os técnicos também indicam KELVINATOR como o melhor refrigerador para seu lar.
Em Exposição e À Venda nas Boas Casas do Ramo
Distribuidores Gerais: BRASKEL S. A. Av. Rio Branco, 99 - 16.º andar Rio de Janeiro
XAVIER K-18

CABELOS BRANCOS
Desaparecem com Oleo Vegetal HELOSAN, sem manchar e sem tingir a pele. Aplicação fácil, com as próprias mãos. Conserve sua aparência jovial, usando HELOSAN, 100% vegetal. — A venda nas seguintes casas: Perfumarias Lopes Hermany, Meyer, Casa Cirio, O Cruzeiro, Drogarias Pacheco, Andradas, Sul Americana e Castelo. — Prêço: Cr$ 35,00. Distribuidor: A. BICHARA & CIA. — Avenida Presidente Vargas n.º 529 — 17.º andar — Sala 1.705, Atende-se pelo Reembolso Postal — Prêço: Cr$ 45,00.

A volta do Rato Fiuza

No crepúsculo de sua inteligência política, o sr. Getúlio Vargas cede à infiltração comunista no seu govêrno. Já não basta que o jornal que recebe os eflúvios da graça do Catete seja dirigido, orientado e preparado pelos comunistas mais eficientes, aqueles que não arriscam o pêlo e servem à Rússia com a agravante da covardia.

Agora a infiltração que se processava no escuro, com os pseudo-técnicos, os "especialistas" em coisa alguma a pulularem em tôrno do sr. Vargas, desorganizando a produção, desarticulando sistemàticamente a máquina do Estado, para preparar a desordem, vem a público, oficializada, por assim dizer consagrada pelo inqualificável cinismo com que o Govêrno designa, para superintender os serviços do abastecimento da água na Capital da República, Yedo — O Rato — Fiuza.

Êle sempre foi um dos favoritos do sr. Getúlio Vargas. Em 1945, foi na esperança de promover por seu intermédio a aliança russa com o caudilhismo sul-americano que o sr. Luiz Carlos Prestes designou candidato do Partido Comunista, à presidência da República, o fantoche Fiuza. Tratava-se de ter à mão um candidato que a qualquer momento se eclipsasse diante da aliança, que Prestes tentava, entre o continuista Vargas e êle próprio. Para isto, chegaram a pactuar no plano da "Constituinte com Getúlio", que as fôrças armadas desarticularam no contragolpe de 29 de outubro de 45.

Fiuza surgiu, assim, como um complacente instrumento do Partido Comunista no esfôrço que êste desde então despende para desagregar o Brasil — já que por enquanto não poderia conquistá-lo.

Era o homem talhado para isto. Destituido de senso moral fêz da sua pobreza um cartaz e do fato de ser engenheiro um titulo para atrair a atenção de grande parte da massa, então fascinada pelo sr. Prestes assim como pelo sr. Vargas.

Então êsse ladrão comprovado, êsse funcionário enriquecido à custa de concussão, peculato, subôrno, dilapidação de fundos públicos, foi o sinal de uma aliança possivel, com o qual o sr. Prestes acenou ao sr. Vargas.

Fiuza era um intimo do sr. Vargas. Um dos de dentro. Na Prefeitura de Petrópolis e fora dela, havia prestado ao sr. Vargas pequenos serviços inconfessáveis, dêsses que recomendam a amizade de um leviano à de outro leviano.

Assistimos, então, ao monstruoso conluio. Mais de 600 mil votos foram dados, pela fôrça do engôdo e da fascinação mistica de um caudilho, a êsse ser indigno de receber, já não direi os votos, mas o simples cumprimento dos homens de bem.

Passam-se os tempos. Volta ao poder o sr. Getúlio Vargas. Traz na bagagem os solertes serviçais da Rússia que se infiltraram em suas fileiras e se converteram nos mais ardentes partidários do getulismo, como na Argentina são os mentores do "justicialismo" peronista.

Por quê?

Porque a Rússia sabe que o seu partido não pode tomar o poder, ainda, nesses paises sul-americanos, e caso tentasse fazê-lo não se manteria por muito tempo, sujeitando-se a uma derrota devastadora. O que interessa à Rússia, na América do Sul, é menos o poder do que a possibilidade de manobrar, à custa dêle, contra a unidade das nações ocidentais, contra a aliança dos paises democráticos na resistência à expansão russa no mundo.

Assim, sem o ônus do poder, sem ter que obter manteiga e fornecer água, sem ter que encarar a Light e lhe dar vantagens para facilitar o refôrço da energia, sem incorrer, em suma, em nenhum dos riscos que o Poder comporta, numa época de tamanha demagogia e tão poucos resultados, o Partido Comunista encontrou a fórmula para atingir o seu objetivo que é sempre e necessàriamente o da Rússia.

Essa fórmula, aplicada na Argentina com êxito, é a que o sr. Prestes vem tentando no Brasil desde 1945: a de apoiar o "anti-imperialismo" de Vargas, a de converter Vargas em chefe nacional de um movimento de unidade anti-imperialista, para "a atual etapa do desenvolvimento revolucionário sul-americano".

Em 1945, as fôrças armadas cortaram essa pretensão removendo o sr. Vargas do poder no momento em que êle se preparava para convolar núpcias espirituais com o comunismo como antes o havia feito com o nazismo.

E' evidente que o sr. Getúlio Vargas não é nem será nunca comunista. Faltam-lhe, inclusive, as qualidades para isto, uma certa paixão, um certo desapêgo, a capacidade de sofrer, etc. Ao contrário, êle é visceralmente anti-comunista no pior sentido da expressão, porque é reacionário, porque detesta tôda evolução social genuina, só lhe interessando um socialisteirismozinho vagabundo que coloca o povo sob a sua "paternal" proteção.

Mas os comunistas, nesta altura do seu Govêrno, até agora frustro e malogrado, fornecem-lhe por seus elementos côr-de-rosa o aparato "técnico" necessário a disfarçar a incompetência real de seus auxiliares, o "planejamento" pirotécnico indispensável para cobrir a falta de um genuino plano administrativo.

A massa comunista estas coisas passam despercebidas, o que não admira, pois passam também despercebidas à massa ... dos tubarões, que financiam o órgão oficioso, o verdadeiro jornal da Rússia no Brasil, que não é a pobre e discreta "Imprensa Popular" e sim a opulenta e despudorada "Ultima Hora", onde Wainer armou, desta vez, o seu alcouce.

Mas a própria propaganda do Partido Comunista exige uma audácia cada vez maior. De passo em passo, ela caminha de modo a impor ao próprio povo a evidência de seus progressos.

Surge, por isto, a designação de Yedo Fiuza, o Rato.

E se lhe entrega, precisamente, o abastecimento d'água. Nem o pretexto da eficiência técnica pode sustentar essa infâmia. Pois êsse engenheiro das dúzias foi o responsável pela inércia do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que no govêrno do sr. Getúlio Vargas só teve verbas mas não fêz estradas. O tempo de Fiuza foi pouco para roubar — e isto já foi arqui-demonstrado, provado até a saciedade, em documentos de cartório, em depoimentos, em provas que hoje não poderiam ser negadas sem que se negasse a própria história da recuperação democrática do Brasil.

A nomeação de Fiuza é um sinal.

Entendam-no os que quiserem. Os que não quiserem, continuem a fazer-se de desentendidos.

Mas não venham, depois, dizer que são patriotas, ainda por cima, democratas.

Pois o silêncio diante dêsse conluio já é um crime, em certo sentido maior ainda do que o do sr. Getúlio Vargas — cujas fôrças decaem visivelmente, de dia para dia, a começar pelas fôrças morais, como se comprova pela sua submissão aos planos de uma aliança comuno-getulista para instaurar, no Brasil, um regime de tipo peronista tendo em vista a conflagração sul-americana contra os Estados Unidos e o grupo das nações democráticas.

A luz dêsse entendimento, a nomeação de Fiuza é apenas um episódio na sequência de atos, como o projeto Lutero Vargas, a campanha de desagregação da familia brasileira e outros atos que o grupo comunista do Govêrno pratica em nome dêsse eterno complacente que é Samuel Wainer.

Estamos entrando agora na fase mais delicada e mais terrivel do govêrno do sr. Vargas: ei-lo posto por seus intimos, a serviço da desmoralização do regime e do enfraquecimento moral e material do Brasil.

CARLOS LACERDA

BLACK-OUT

Desenho de HILDE



CARTAS dos LEITORES

LIBERTAÇÃO DA MANTEIGA

— Li na TRIBUNA DA IMPRENSA uma noticia sôbre o aumento de preços em São Paulo. Tive vontade de dar a minha opinião a respeito — escreve-nos o leitor Antônio Medeiros.

— Desejo especialmente falar sôbre a manteiga. Está a Cr$ 70 o quilo e continuará subindo até desaparecer do mercado completamente, se o Govêrno não fizer com ela o que fêz com os engenhos, ou seja, deixar que seja fabricada como antigamente, na zona rural, por quem quisesse fabricá-la desde que não fôsse pessoa portadora de molestia contagiosa.

— Existem por todo o pais milhares de fábricas de manteiga com capital empregado de muitos milhões de cruzeiros. Êsse patrimônio está sendo liquidado pela ferrugem enquanto vocês, aí da cidade, estão consumindo manteiga de péssima qualidade por preço inacessivel.

— Com o fechamento das fábricas de manteiga da zona rural e com as exigências da Saúde Pública, as fábricas ficaram limitadas quase sòmente às zonas urbanas e apenas nas mãos de pouquíssimas pessoas pois a Saúde Pública exigiu que tôdas tivessem geladeiras e frigorificos.

— A concorrência desapareceu e, com frigorificos, os fabricantes podem reter uma partida de manteiga pelo tempo que quiserem, sem perigo de deterioração, o que não acontecia antes, quando o fabricante tinha que mandá-la ao mercado logo após o enlatamento.

— Vocês, aí do Rio, tinham manteiga fresca e de boa qualidade. Havia mais aferta que procura.

— O caso dos engenhos foi semelhante. Todos se lembram ainda com horror quando Getúlio mandou lacrar os engenhos de cana e ameaçar com prisão quem desrespeitasse a ordem. Chegamos a comprar aqui um saco de açúcar por Cr$ 450. Uma rapadura chegou a custar Cr$ 20. Hoje, com a liberação, o açúcar e a rapadura estão ao alcance de qualquer um.

— Não precisamos de auxilio do Banco do Brasil ou da CCP. O que é preciso é que o govêrno liberte o comércio. Deixe que se fabrique e venda manteiga com fartura e estas centenas de fábricas que a ferrugem destrói serão salvas.

— Quando qualquer pessoa podia carregar um caminhão com queijo ou manteiga e levá-lo a São Paulo, o queijo custava barato. Hoje só pode levá-lo quem tenha entreposto. Resultado: o queijo subiu e continuará a subir. O negócio ficou em mãos de uns poucos fabricantes e de uns poucos donos de entrepostos.

— Daí faltar a manteiga, o queijo e tudo o mais. Os fazendeiros abandonam o campo e instalam-se nas cidade. Os fabricantes procuram adquirir o leite pelo preço mais baixo. Os produtores se desinteressam.

— Por quê o govêrno não liberta o comércio? (a) — Antônio Medeiros, de Bambuí, Minas Gerais.

Um professor assistente prejudicado — Sua carta, professor, é anônima. Queira assiná-la e voltar.

Alarmados os sul-africanos com os efeitos da erosão

JOHN WORRALL

(Do "Observer" de Londres para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

CIDADE DO CABO — Via Londres (Por avião) — Impressionada com os efeitos da erosão, que estão custando ao pais milhões de libras por ano com a devastação das terras e com os alimentos que se deixa de produzir, a Africa do Sul acaba de lançar uma grande campanha, destinada a alertar a opinião pública contra os perigos da erosão.

O National Veld Trust, organização particular dedicada à conservação do solo, está promovendo a venda em todo o pais de 6 milhões de selos, cujo produto será aplicado na criação de cursos sôbre conservação do solo nas escolas e universidades. A campanha tem pleno apoio do govêrno.

Cientistas, agrônomos e lavradores sabiam há muito tempo que a Africa do Sul está ameaçada de um desastre de grande magnitude. Grandes regiões do pais estão rapidamente se transformando em desertos. O dr. J. C. Ross, diretor do Departamento de Conservação do Solo do Ministério da Agricultura, calculou há pouco que cêrca de uma quarta parte da reserva de terras férteis da União já foi perdida em consequência da erosão.

A recuperação de terras está sendo feita, mas não em ritmo capaz de anular a destruição. Revela o dr. Ross que o ritmo da recuperação é menos de metade do que devia ser. O govêrno está gastando 2 milhões de libras por ano em trabalhos de defesa do solo, mas há cinco anos o Ministério da Agricultura calcula que,

(Conclui na 10.ª pag.)

MEMORANDUM

Do discurso de Pasqualini

Convém atentar para as seguintes afirmações contidas no último discurso do sr. Alberto Pasqualini, representante do PTB no Senado:

1. "O processo de espoliação de muitos e de enriquecimento de poucos vem funcionando com uma particular regularidade, nos últimos dez anos. O povo sente o efeito e as consequências, mas não se apercebe da engrenagem cruel em que é triturado".

2. "Tudo sobe. Os preços aumentam vertiginosamente e com o dôbro ou triplo dos salários de 10 anos atrás, não se consegue adquirir a metade do que então se podia comprar. O povo não tem casa onde morar. A carne some-se dos açougues".

3. "De nada adianta conceder e garantir aos trabalhadores alguma coisa com a mão esquerda, isto é, através da legislação do trabalho e, depois, tirar-lhes o dôbro ou triplo com a mão direita, através de um mecanismo econômico de espoliação".

4. "Com C.C.P. e juris populares o govêrno não poderá deter o custo da vida".

5. "Se o processo inflacionário continuar não há fôrça humana que possa frear a alta dos preços".

6. Já é tempo de se abandonar "a concepção infantil" de que o govêrno é o gênio onisciente ou a providência que faz chover maná dos céus. Conviria também evitar de incutir no espirito do povo a idéia de que o govêrno é o "bom moço" e de que o Congresso é o "vilão". Ou ainda a suspeita de que o govêrno, por essa razão, pretende fechar o Congresso, tramando um golpe contra as instituições. Essas tolices e êsses boatos anacrônicos não ajudam a resolver as dificuldades".

Os milhões da Confederação

O caso dos milhões do Fundo Sindical, entregues pela Comissão de Aplicação à Confederação Nacional de Trabalhadores da Indústria, precisa ser reposto no seus devidos termos.

Na gestão Danton Coelho, a Comissão do Imposto Sindical anunciando uma nova politica de construções de casas populares entregou ao sr. Diocleciano de Holanda Cavalcanti 8 milhões de cruzeiros incumbindo-o da execução de uma parcela do novo programa. Foi um êrro, e devem os seus responsáveis responder pelas consequências.

Na aplicação desses dinheiros, usou o presidente da Confederação processos ilegais ou imorais, entregando a construção a firma de sua preferência pessoal, sem concorrência, na qual se provasse, além das boas condições da operação, a idoneidade moral e financeira da emprêsa escolhida. Comprovadas tais irregularidades, devem por elas responder os dirigentes da Confederação.

Mas, que está fazendo o Ministério do Trabalho? De par com anunciados propósitos moralizadores, contra o "pelego" sindical pelo próprio Ministério fabricado, ao longo desses vinte anos, começa a surgir, do fundo dos acontecimentos, uma manobra politica, que consistiria na entrega da Confederação dos Trabalhadores da Industria a uns lideresinhos do PTB, ligados politicamente ao sr. Segadas Viana.

Então, foi para isto que se fêz o escândalo? E' para isto que funciona o Ministério do Trabalho? Foi isto o que prometeu o sr. Segadas Viana, quando nomeado ministro?

Evidentemente, não. E se tal ocorrer, o sr. Segadas Viana perde a grande oportunidade de sua carreira politica. Porque perde o respeito da opinião pública, mesmo que consiga iludir os trabalhadores. Reduz-se a um Diocleciano qualquer. E não é isto o que lhe desejamos, sinceramente.

Homenagem

Foi um grande acontecimento espiritual a primeira comemoração, no Brasil, do Dia de Ação de Graças, instituido por lei votada pelo Congresso Nacional. Não faltou, para maior realce das celebrações, a presença de eminentes prelados, entre os quais o cardeal Spellman, grande figura apostolar dos nossos dias.

Há, entretanto, um nome que precisa ser lembrado, pelo devotamento manifestado em tôdas as fases da luta pela instituição do Dia da Ação de Graças. Nos corredores da Câmara e do Senado, nas salas das comissões, nas redações dos jornais, dias seguidos, d. Alice Tavora desdobrou a sua atividade, a serviço da idéia afinal vitoriosa. Triunfou sôbre indiferenças, anulou a má-vontade, animou os tocados pela mesma fé, numa obstinação bem propria de uma alma nordestina. Agora em meio às festas religiosas com que a Igreja celebrou o acontecimento, ela merece esta palavra de homenagem espontânea.

BUZINANDO

Fui apresentado a um cirurgião muito simpático, dêsses que metem o serrote no coco da gente e espiam o que está lá dentro... Quando nos despedimos, êle me soltou gentilmente um "Quando precisar de mim, estou às ordens". Tive que responder: "Meu caro doutor, agradeço, mas peço a Deus nunca precisar do senhor"...

Quando o capitão Vitorio Caneppa me disse: "Venha um dia me ver, na Detenção, às suas ordens", eu pensei no médico e disse comigo: "Sei azar, na Detenção?". Mas, o diabo é que me deu vontade de ir, e fui. Confesso que ao ver aquelas grades que se abrem misteriosamente, fiquei cheio de "sete dedos"... Senti arrepios de pavor e já estava quase arrependido. Mas o pessoal que me levou à presença do diretor era tão atencioso, tão bem fardado, tão cordial, que fui perdendo o medo...

A impressão que se tem, lá dentro, pelo aspecto de asseio, o brilho do chão a boa conservação das paredes, tudo tão limpo, que o meu espirito começou a pensar nos nossos restaurantes... Verifiquei que ali não há necessidade de Comandos... E' limpo porque é limpo, porque há um administrador que deseja que seja assim. Os presos não são mais vestidos como "zebras", não têm cabeça raspada, podem fumar, conversar, tudo subordinado a acurado espirito de disciplina. São tratados como sêres humanos, embora, por fatalidade ou outra circunstância triste, tenham cometido delitos que obrigaram a sociedade a afastá-los em busca de regeneração.

Ouvi cantos orfeônicos muito bem ensaiados, a quatro vozes, ouvi discurso bem proferido por um detento, visitei quase tôdas as dependências, observando tôda irrepreensivel aspecto de limpeza que faria inveja a muitas donas de casa.

E' claro que procurei despir o meu espirito da tragédia daqueles homens que têm mãe, esposa e filhos! E sai dizendo comigo: "Quando um troço dêsses é limpo assim, temos que louvar o administrador, porque a limpeza Deus amou, e o capitão Caneppa também!...

FLORESTA DE MIRANDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA
Presidente —
WALTER RAMOS POYARES
Diretor-Gerente —
ALUIZIO ALVES
Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alcides Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: —
CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: —
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: —
ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	[illegible]
OFICINAS	32-[illegible]
PORTARIA	32-[illegible]

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	[illegible]
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso Cr$ 1,00
Atrasado Cr$ 1,20
VIA AEREA [illegible]

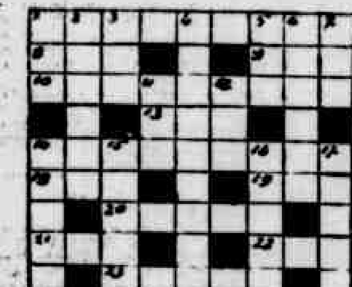
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 205, [illegible]
Telefone: 36-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 166, [illegible]
HORIZONTE [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Passatempos



PROBLEMA N.º 313 — EM 26-11-51 (segunda-feira)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — Comando; 8 — Reflexo; 9 — Ajuntei; 10 — Imitava o ruido das ondas; 13 — Mulher caridosa e desvelada; 14 — Dono de Garage; 18 — Zombava; 19 — Contração; 20 — Parietal; 21 — Carlinga; 22 — Direção; 23 — Cordame de navio de vela.

Verticais: 1 — Uma Centena; 2 — Respeitai; 3 — Preposição; 4 — Pano de fios ralos, onde se borda; 5 — Despida; 6 — Convido; 7 — Preceptora; 11 — Unica; 12 — Tenho; 14 — Reunião de pessoas; 15 — borla de barrete; 16 — Designativa de salvação; 17 — Sinal gráfico.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES
Problema n.º 292 — Em 26-11-51 (segunda-feira)

Horizontais: 1 — Planta ornamental; 6 — Versos; 7 — Valentão; 8 — Aldeias de indios; 9 — Ligeireza.

Verticais: 1 — Agradecida; 2 — Zombaras; 3 — Protozoário sem membrana, movendo-se por pseudópodes; 4 — Irmãs; 5 — Membros empenados das aves (pl.).

CARTÕES DO DIA

Boi Fraco

Qual a sua cidade?

Teteca

Qual o seu bairro?

Roque Bariri

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DO DIA 24 (sábado)
Novissima: Soboró.
Casal: Correia — O.
Sincopada: Marreta — Marta.
Cartões: Mascate — Ipojuca — Encantado.
Principiantes (291) — Hor.: Quarta — Urso — As — Lia — Ras — Cr — Raer — Amalia. Vert.: Quarta — Ursa — As — Sra — Roi — Al — Icei — Amarra.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS 300 A 304

HORIZONTAIS

300 — Municipal — Amado — Ra — eu — Asran — Espraiada — Ousal — As — Pi — Troca — Antesalas.

301 — Trocado — Abaco — Ro — Ita — La — Apa — Sir — Cabracega — Oca — Mus — Mo — Sia — Em — Ronda — Cobaias.

302 — Formosa — Livre — Atôs — Alar — Ler — Agora — Ad — Tio — Dr — Niro — Sua — Coió — Tear — Ricor — Voareis.

303 — Rapaces — Fel — Cruas — Ei — Anu — Fa — Até — Tal — Eimo — Siri — Rua — Rol — Ag — Sal — Ur — Labor — Ipê — Remonta.

304 — Tabuada — Garbo — Ao — Cas — Ar — Lara — Lina — Item — Irem — Gaia — Zaga — No — Ris — Ad — Atada — Cremona.

VERTICAIS

300 — Marmelada — N — Apo — Tr — Im — Arú — Re — Carrascos — Id — Ais — Ca — P — Ual — Al — Louçantas.

301 — Tracoma — Opaco — Ra — Aba — Ro — Oh — Sob — Catarina — Aca — Adi — Do — Sem — As — Ligue — Maramo.

302 — Balanço — Tédio — Olor — Tiro — Ria — Troia — Mr — Ato — Cr — Orago — Toé — Sêlo — Sesi — Ardua — Oravara.

303 — Federal — Ret — Lugar — A — Ama — Se — Ato — Som — Acne — Raro — Cru — Sal — Eu — Til — It — Safar — Upa — Salitre.

304 — Maltado — Oitão — Ag — Rei — Ar — Bacamarte — Ura — Isis — Abalizado — do — Irã — Aa — Adega — Gramado.

NOTA — No concurso relativo aos problemas de n.ºs 493 a 495, foi contemplado com uma assinatura gratuita de TRIBUNA DA IMPRENSA, por três meses, o Sr. Wenceslau Rymann, residente à rua Raymundo Corrêa, 27, apto. 1002 — Copacabana — Nesta.

DIOFRAN

VARIEDADES

Um polonês que procurou o secretário de um distrito local do Partido (comunista) dos Trabalhadores Unidos Poloneses, dirigiu-se ao funcionário da seguinte forma:

"Senhor, gostaria de fazer parte do Partido. Espero, senhor, que me ajude, porque o senhor sabe melhor do que eu como fazer isso. Peço-lhe, senhor, que me ajude".

O secretário, aborrecido com o homem que o chamava tão assiduamente de Senhor, perguntou: "Diga-me, camarada, como se dirigiria ao presidente Beirut, se tivesse a oportunidade de vê-lo?"

"Nosso Pai".

— E ao camarada Stalin?

"Tua vontade seja feita".

— E a Truman?

"Venha a nós o vosso Reino".

■

A politica comunista de suprimir os dias santificados prossegue em curso na Hungria. O gabinete húngaro decretou, conforme declarou a Rádio Budapeste a 15 de outubro, que o dia 1.º de novembro (Dia de Todos os Santos) deveria ser tratado como dia comum de trabalho.

O ALGODÃO

ERNANI SATYRO
(Deputado Federal)

Há muitos anos que se vem sentindo o decréscimo da produção algodoeira no nordeste. A principio não se deu maior importância ao fato, em virtude mesmo de outras atividades que se foram desenvolvendo com bons resultados para a região. O impulso oficial à pecuária, embora mal orientado e, portanto, de efeitos precários, o agave, a mineração, tudo isso foi por assim dizer anestesiando a sensibilidade do nordestino, de modo a sòmente agora se sentir, em tôda a sua extensão, a situação catastrófica a que chegamos. A verdade é que existem regiões em que a produção algodoeira desceu à décima parte. E basta isso para dizer tudo.

Muito se tem discutido, como é natural, sôbre as providências a tomar em tal conjuntura. Congressos, conferências, programas, mensagens, relatórios, tudo isso, em principio, vem contribuir para a solução do problema. Não somos dos que defendem a improvisação e o empirismo. Apenas costumamos advertir os técnicos, quando estes se embrenham muito no mistério de suas teorias.

No caso do algodão, os técnicos já conhecem de sobra as causas do mal e os meios de combatê-lo. Se há um assunto sem mistério, é êste do algodão. Ninguém que esteja familiarizado com o assunto ignora que as sementes degeneraram; que a escassez de chuvas veio a atuar, como causa derradeira, junto às muitas outras que já contribuiam para a crise; que a falta de financiamento, no momento oportuno, impossibilita o agricultor esgotado de cuidar devidamente de suas plantações. Ao lado disso, a praga da lagarta, que êste ano foi mais destruidora do que em todos os tempos. E o seu combate, do ponto de vista econômico, tornou-se pràticamente impossivel. Mesmo porque, marchando no escuro como marcha a nossa agricultura, ninguém poderia sequer prever, sem necessidade de ser adivinho, que os preços seriam compensadores de todos os sacrificios.

O que é necessário, porém, conhecidas as causas mais influentes da situação a que chegamos, é não confundir pròpriamente a campanha de soerguimento do algodão, em seus termos gerais, com a campanha do algodão mocó. Sabem quantos se preocupam com os problemas algodoeiros que a intensificação do plantio do mocó foi consequência também de uma forte campanha contra hibridização, ou melhor, contra a completa desorientação existente, há cêrca de trinta anos passados. Mas, em que pese desagradar aos entusiastas do mocó — entusiasmo justo, pela excelência da fibra e pela longevidade da planta — não é tôda terra, mesmo no nordeste, que se presta à sua cultura. Mesmo em pleno Seridó e regiões a êle equiparadas, do ponto de vista do algodão, nem todos os terrenos são apropriados ao plantio do mocó. Nos terrenos muito férteis, por exemplo, a planta ganha em tamanho o que perde em produtividade. Não podemos, pois, "mocoizar" todo o nordeste.

O que estamos dizendo não passa do ABC. Sabemos disso, perfeitamente. Mas, para cúmulo de nossos infortúnios, é muitas vezes êsse ABC que os técnicos teimam, senão em ignorar, porque isso já seria impossivel, pelo menos em desprezar, no momento decisivo da ação.

A campanha do algodão mocó, portanto, para que dê benéficos resultados à economia nacional, deve ser uma campanha prática e inteligente. Temos de proceder neste caso como na solução de certos problemas de matemática: pegar da esponja e apagar no quadro negro tudo quanto está errado. A começar pela substituição das "raizes". Sim, porque sendo o mocó um algodão de "raiz", cuja plantação dura muitos e muitos anos, em contraposição àquelas espécies que são replantadas anualmente, o que pretendem muitos agricultores é que sua cultura seja perpétua. E aí se encontra outra razão do decréscimo assustador da produção.

Aliás, alguns agricultores inteligentes já estão executando, por orientação própria, êsse programa de renovação. Fazem uma espécie de plano quinquenal — para empregar a expressão sugestiva. Dividem suas terras de tal modo que, todos os anos, fazem uma renovação completa da cultura. Como se sabe, o mocó, no primeiro ano, quase nada produz, de modo que essa escala é necessária, para evitar o colapso.

Não queremos encerrar estes comentários sem indicar ainda um fator e dos mais relevantes, do desequilibrio que estamos sofrendo. E' um dado sem o qual ficaria incompleto o quadro que tentamos esboçar. Trata-se dos prejuizos que a pecuária causa à agricultura. São os gados, que se jogam dentro dos roçados, findas as safras, responsáveis, em grande escala, pela destruição dos algodoais.

Mas — e aqui cabe a pergunta — onde está o remédio para o mal, dada a escassez das forragens? Na diminuição da pecuária?

Eis uma sugestão para novas considerações.

HOJE:

MESA REDONDA DO ABASTECIMENTO

Na Associação Comercial os debates — Declarações do comerciante F. Ferreira

"Ainda não temos planos em relação à uma mesa redonda sôbre o abastecimento", declarou o sr. Francisco da Rocha Fereira, presidente da Associação Comercial e Industrial de Copacabana, que designará representante dessa Associação para tomar parte nos debates da mesa redonda sôbre o abastecimento, promovida hoje pela Associação Comercial do Rio de Janeiro.

"Sòmente sábado recebemos o convite, mas convocamos uma reunião domingo, que tratou do assunto. Assentaremos ainda hoje, o que vamos fazer nos reservando para um pronunciamento definitivo, por ocasião dos debates. O nosso representante é o sr. Luis Bruner de Castro.

A mesa redonda sôbre o abastecimento será realizada hoje, às 17 horas, na sede da Associação Comercial e dela participarão os seguintes órgãos: Federação das Associações Rurais de S. Paulo, Federação das Associações Rurais do Distrito Federal, Cooperativa Agrícola de Cotia, Associação dos Mercados Municipais, Federação das Associações Rurais do Estado do Rio, Sindicato dos Comerciantes de Carne Verde, Associação de Quitandas e Carvão Vegetal, Sindicatos de Comércio de Gêneros Alimentícios Atacadistas e Varejistas, Cooperativa de Mogi das Cruzes, Cooperativa de Campos do Jordão, Associação de Comércio de Aves e Ovos, Associação Comercial Suburbana, Associação Comercial de Copacabana.

PARA ÊLE...

Presentes como êstes, que duram uma vida inteira, conservarão sempre viva, com êle, a lembrança da gentil presenteadora.

Corrente para chaves, em ouro ou prata.

Porta-notas de couro de crocodilo com cantoneiras de ouro 18 kts.

Isqueiro de ouro, dourado ou prateado.

Venha examinar, em nossa loja, êstes e outros artigos de uso prático, para presentes.

Mappin & Webb
RUA DO OUVIDOR, 181 — RIO
LONDRES — PARIS — BIARRITZ — B. AIRES
JOANESBURGO — BOMBAIM

Tabelamento, só para o pescador

Há muito peixe, mas os pescadores têm prejuízos

"Há muito peixe, mas temos enormes prejuízos" — declararam os pescadores da Colônia da Ponta do Caju, Juvenil Martins, Valter Adão Montes, João Vieira da Luz, Nelson Pereira e João Matos.

Ainda ontem — explicaram — vendemos 160 caixas de corvina a Cr$ 3,00 para serem revendidas, nas feiras e nas peixarias, a Cr$ 8,80 pela tabela e a Cr$ 18,00 pelo câmbio negro.

A sardinha no momento não se vende nem a Cr$ 2,00 o quilo. Os revendedores não estão comprando e nós somos obrgiados a vender senão apodrece, o "ganho" da sardinha por Cr$ 30,00. O "ganho" pesa mais de 30 quilos pois é um cesto grande, bem cheio.

Nossa situação é trágica. Com a venda do peixe temos que nos vestir, pagar o combustível gasto nos barcos, comprar rêdes novas, tudo à vista, enquanto os que nos compram só querem pagar a prazo. Muitas vezes ficamos impossibilitados de trabalhar.

A CORÉIA DOS PESCADORES

Acontece, as vezes, que ficamos 3, 4 e mais dias na Coréia (Macaé) e voltamos de rêdes vazias ou então trazemos tão pouco peixe que não dá para nada, nem para pagar o combustível gasto. Macaé é um inferno.

A FISCALIZAÇAO

Quando o produto escasseia em determinadas épocas do ano, então aparece a C.C.P. Se procuramos vender um pouco acima da tabela, para tirar o que comer, e para pagar os prejuízos, somos presos como sonegadores.

O ENCARECIMENTO

O peixe encarece quando passa de nossas mãos ao revendedor. Somos obrigados a vender baratíssimo, porque senão o peixe apodrece. Os vendedores têm frigoríficos, guardam o produto, dizem que não existe e forçam a alta. Só há tabela aqui para o pescador, enquanto a tabela do revendedor proporciona lucros fabulosos.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Importação de trigo canadense

Declarações do novo embaixador do Canadá — Melhor política do café —

O novo embaixador do Canadá no Brasil, sr. Ephraim H. Coleman e sua espôsa chegaram sábado pelo "Argentina".

Em entrevista declarou que espera fazer uma maior aproximação entre os dois países, procurando estreitar em todos os campos a sólida amizade já existente.

Acha possível ser feito um acordo com o Brasil para a importação de trigo canadense, sendo porém antes um balanço de nossas relações comerciais com seu país.

MELHOR POLITICA DO CAFÉ

A bordo do mesmo navio o sr. Pedro Lunardelli, industrial cafeeiro em São Paulo, vindo dos Estados Unidos, declarou ser necessária, uma melhor política em relação a venda do café no exterior, em face do decréscimo de nossas vendas.

FABRICAÇAO DE SINOS

Chegou também pelo "Argentina" o sr. Joseph Stuckstede, industrial que resolveu deixar os Estados Unidos para fixar-se no Brasil. O sr. Stuckstede, perito na fundição de sinos, declarou que pretende transportar para o Brasil sua indústria e que nela sòmente empregará operários brasileiros. Disse também que pretende fazer um investimento de mais de 15 mil dólares.

MAQUINAS DE COSTURA

A sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, vice-presidente da Organização das Voluntárias que se fazia acompanhar de seu espôso e que veio também dos Estados Unidos, declarou que conseguiu 700 máquinas de costura para a Organização.

Para servir ao leitor

FEIRAS-LIVRES

As seguintes feiras-livres se realizarão amanhã, têrça-feira:

TIJUCA, rua Barão de Piracinunga; **PRAÇA CRUZ VERMELHA**, rua Carlos Sampaio; **LARANJEIRAS**, rua Ipiranga; **GRAJAÚ**, Largo do Verdun; **BOTAFOGO**, rua Arnaldo Quintela; **PIEDADE**, rua Gomes Serpa; **MEIER**, rua Galdino Pimentel; **IPANEMA**, rua Joaquim Nabuco; **ENGENHO NOVO**, Largo do Jacarezinho; **VAZ LOBO**, rua Alice de Freitas; **CACHAMBI**, rua Vasco da Gama e rua Honório; **MARIA DA GRAÇA**, rua Miguel Angelo; **PENHA**, Conjunto Residencial do IAPI; **BENTO RIBEIRO**, Largo da Fontinha.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão, amanhã, têrça-feira, as seguintes farmácias:

R. 1.º de Março, 14 — R. Camerino, 44 — R. Alfândega, 74 - loja e 1.º and. — R. Riachuelo, n. 133-A — Av. Mem de Sá, 230-B — R. Visc. Rio Branco, 31 — A. Aurea, 30 — R. Pedro Américo, 73-A — R. Catete, 287 — R. Laranjeiras, 213 — R. Cosme Velho, 128 — R. Vol. da Pátria, 244 — R. da Passagem, 149-A — R. São Clemente, 21 — R. Real Grandeza, 313 — R. Carlos Góis, 88 — R. Humaitá, 310 — R. Vol. da Pátria, 365 — R. Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74 - 813 e 1130-A — R. Siqueira Campos, 83 — R. Duvivier, 18-A — R. Prudente de Morais, 10 — R. Viscà Pirajá, 309-A e 538 — R. Barão de S. Felix, 143 — R. Pedro Ernesto, 88 — R. Frei Caneca, 142 — R. Joaquim Palhares, 669 — R. Nabuco de Freitas, 132 — Av. Francisco Bicalho, 405 — R. Itapiru, 579-A — R. Haddock Lôbo, 350 — R. Estácio de Sá, 71 — Av. Paulo de Frontim, 516-C — R. Francisco Eugênio, 120 — R. Maria e Barros, 635 — R. S. Luis Gonzaga, 2314 — R. São Cristóvão, 1021 — R. Piratini, 78 — R. Gen. Padilha, 3 — R. Gen. Roca, 263 — R. Conde de Bonfim, 300 e 879 — Av. 28 de Setembro, 262 — R. B. de Mesquita, 700 — R. B. de Bom Retiro, 1876-B — R. S. Francisco Xavier, 420 — R. Visc. Abaeté, 34 — R. Teodoro da Silva, 849 — R. Barão de Mesquita, 238 — R. Ana Nery, 1008 — R. Sen. Bernardo Monteiro, 88-B — R. S. Francisco Xavier, 665 — R. 24 de Maio, 440 — R. Adolfo Bergamini, 45-A — R. B. de Bom Retiro, 459 — R. Dois de Fevereiro, 1000 — R. D. Romana, 651-A — R. 24 de Maio, 1029 — R. Coração de Maria, 44 — R. Piauí, 249 — Av. 29 de Outubro, 5625 — R. Alvaro Miranda, 261-B — R. Bernardino de Campos, 108 — R. Assis Carneiro, 396 — Av. João Ribeiro, 197 — Av. 29 de Outubro, 8355 e 10442 — Pça. Quintino Bocaiuva, 16 — R. Sidônio Pais, 64 — Pça. das Nações 42-A — R. Cardoso de Morais, 560 — R. Pirangy, 31-B — R. Leopoldina Rêgo, 880 — Av. Antenor Navarro, 45 — R. Lôbo Júnior, 2059 — R. Guaianazes, 29-C — Av. Guilherme Maxwel, 438 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. Uranos, 963 — R. Alfredo Barcelos, 775 — R. Custódio de Melo, 339 — R. Lôbo Júnior, 2130 — R. Bulhões Marcial, 385-B — R. Itabira, 89 — Estr. Braz de Pina, 896 — Estr. Mons. Felix, 936 — R. Major Conrado, 384 — R. Lucas Rodrigues, 10-A — Est. Vicente de Carvalho, 709 — R. Marquês de Aracati, 15-B — R. Corrêa Dias, 335 — R. Maria Passos, 21 - segunda loja — Estr. Mal. Rangel, 528 e 918 — R. Carolina Machado, 490 - 974 e 1566 — Estr. do Otaviano, 286 — Estr. Rio do Pau, 30 — Largo da Pavuna, 45-A — Av. Ernani Cardoso, 85 — Av. Geremario Dantas, 657 — R. Coronel Tamarindo, 596 — R. Belizário de Souza, 36 — Av. Sta. Cruz, 206 — Av. Gen. Cordeiro de Faria, 17 — R. Augusto de Vasconcelos, 20 — R. Barcelos Domingos, 24 — Estr. do Magarça, 62 — R. Felipe Cardoso, 27 — Pça. Carmela Dutra, 3-B — R. Pinheiro Freire, 71.

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, têrça-feira, as seguintes barracas-feiras do SAPS:

LARANJEIRAS, rua Gago Coutinho; **IPANEMA**, rua Bulhões de Carvalho, esquina de Joaquim Nabuco; **TIJUCA**, rua Piracinunga, esquina de Guapira; **PRAÇA 15 DE NOVEMBRO**, próximo ao Mercado Municipal, **PRAÇA DA BANDEIRA**, em frente ao pôsto de Bombeiros; **MORRO DO JACAREZINHO**, praça 15 de Agôsto; **BOTAFOGO**, rua Arnaldo Quintela; **MEIER**, rua Galdino Pimentel.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800; Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 32-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 42-3360.
Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 22-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-2204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814 e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 52-3843.
Polícia Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3883, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.

CONCURSO DO DASP

Realizam-se nos dias 1 e 2 de dezembro, respectivamente, as provas de Português e Matemática e do Trabalho Datilográfico, do concurso de Datilógrafo do DASP, nos seguintes locais e horários:

Português e Matemática, às 15 horas, candidatos ns. 1 a 800 — Externato do Colégio Pedro II, Av. Marechal Floriano, 80; 801 em diante — Cursos de Administração do DASP, rua Almirante Barroso n. 81, 3.º andar.

Trabalho Datilográfico: na Escola Remington, rua 7 de Setembro, 59 e Keller Weber S.A., Av. Almirante Barroso, 81 — Loja — esquina de Av. Graça Aranha, para os candidatos que preferirem máquinas Remington ou Royal, de acôrdo com a seguinte escala:

8 horas — Candidatos ns. 1 a 80; 8,30 horas — 81 a 160 — 9 horas — 161 a 240 — 9,30 horas — 241 a 320 — 10 horas — 321 a 400 — 10,30 horas 401 a 480 — 11 horas — 481 a 560 — 11,30 horas — 561 a 640 — 12 horas — 641 a 720 — 12,30 horas — 721 a 800 — 13 horas — 801 a 890 — 13,30 horas — 881 a 960 — 14 horas — 961 a 1040 — 14,30 horas — 1041 a 1120 — 15 horas — 1121 a 1200 — 16 horas — 1121 — 1200 — 15,30 horas — 1201 a 1280 — 16 horas — 1280 a 1360 — 16,30 horas — 1361 a 1440 — 17 horas — 1441 a 1520 — 17,30 horas — 1521 a 1600 — 18 horas — 1601 a 1680 — 18,30 horas — 1681 em diante.

Os candidatos que optarem por máquinas "Electromatic" ou "Hermes" deverão apresentar-se, de 8 às 12 horas, respectivamente nos Cursos de Administração do D.A.S.P. e Casa Edson. Neste último local deverão comparecer, também, os candidatos que desejarem prestar prova em máquina de sua propriedade.

Montepio Municipal

Os pagamentos e recebimentos no Montepio dos Empregados Municipais serão efetuados diariamente, das 8.15 às 16 horas, sem interrupção, exceto aos sábados, que será das 9 às 11 horas.

ENGANA O PUBLICO • PREJUDICA EXIBIDORES • DESMORALIZA O CINEMA •

"Teremos filmes de tarados para tarados", diz Mansueto Bernardes

S. PAULO, 26 (Sucursal) — O projeto do Govêrno sôbre o cinema ludibria o público, prejudica economicamente os exibidores e desmoraliza o cinema nacional, disse-nos o sr. Mansueto di Gregório, presidente do Sindicato de Empresas Exibidoras do Estado de São Paulo e diretor do Circuito de Cinemas Católicos do Brasil.

O decreto nos apanhou de surprêsa, pois há 4 meses, quando soubemos que ia ser assinado, nos opusemos por tôdas as formas, inclusive protestando junto ao presidente da República. Acresce ainda notar que está para ser criado o Instituto Nacional de Cinema, que deveria regular o assunto.

FILMES MEDIOCRES

— O cinema nacional, acrescentou o sr. Di Gregório, não está economicamente aparelhado para a produção a que alude o decreto. Naturalmente os cinemas lançadores ficarão na mesma situação atual, pois cada filme permanece em cartaz uma semana. Assim, só de 8 em 8 semanas êles incluirão uma fita brasileira, o que, geralmente, é o que acontece.

Mas, e os cinemas de bairros? E os cinemas de cidades do interior?

E' sabido que, em muitas cidades, os filmes são trocados diàriamente. Quer dizer, êles deverão lançar um filme nacional cada 8 dias, ou melhor, 45 por ano. Haverá produção para isso?

Sim, certamente haverá produção — de filmes medíocres, imorais, feitos por aventureiros.

IMORALIDADE

E continuou o sr. Mansueto di Gregório:

— Por incrível que pareça, o decreto não faz qualquer menção sôbre a qualidade, sôbre a parte moral dos filmes. Se os poucos filmes nacionais que fazemos levam sempre "Boa qualidade", e dentro deles vemos imundícies de tôda espécie, imagine-se o que não acontecerá quando a produção dobrar, triplicar!

Voltaremos a assistir, em larga escala, filmes feitos de tarados para tarados, como "Tocaia", "Flor do Lodo", "E' com êsse que eu vou" e outros. Sôbre êste ponto de vista o decreto também é condenável, acintoso, ferindo o sentimento cristão da maioria dos brasileiros.

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
RUA DUVIVIER, 64 (Copacabana - Posto 2)
Tel. 37-0713

Feitos um para o outro...

Um verdadeiro "crack", legítimo puro-sangue, requer, para conduzí-lo, o pulso firme, a fibra e a perícia de um autêntico "jockey". Do mesmo modo, para V. obter um barbear perfeito, com a lâmina Gillette Azul, passe a usá-la sempre num aparelho Tech... pois foram também feitos um para o outro!

● Frisos anti-deslizantes garantem maior proteção contra cortes.
● Barra-distensora permite um escanhoar rápido e suave.
● Suportes firmes da lâmina eliminam a trepidação.
● Aberturas amplas para mais fácil limpeza.
● Cabo com ranhuras para manuseio firme e seguro.

APARELHO GILLETTE TECH
LÂMINA GILLETTE AZUL
FEITOS UM PARA O OUTRO

BREVE O "PIER" DA PRAÇA MAUA'

1.200 VAGÕES PARA SANTOS

Será em breve inaugurado o "pier" da Praça Mauá, havendo intenso trabalho para que a obra termine o mais breve possível.

O engenheiro Hildebrando de Araujo Gois, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais adiantou que está esperando apenas a abertura de crédito de Cr$ 871 milhões para atacar as obras afetas a seu departamento.

Falando sôbre o congestionamento do porto de Santos informou: — "Estive lá e verifiquei ser medida de emergência destinar 1.200 vagões da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí para liquidar o deficit permanente de vagões responsável pelo congestionamento daquele porto".

Disse que a solução definitiva virá com a ligação da Santos-Jundiaí a Sorocabana, que deverá dar-se em dois pontos, em São Paulo à altura de Evangelista de Souza, no planalto, e entre Cubatão e Acarau, na baixada.

"Se fôr firmado o convênio entre as duas ferrovias dentro de um ano, no máximo ano e meio, as ligações estarão concluídas e o congestionamento do pôrto de Santos acabará em definitivo".

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Société Française de Gynecologie. Cons. Largo da Carioca 5 — 2.º and. Sala 218 (Ed. Carioca) — Tel. 42-7550 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

Ferido em Gericinó

Há dois dias o pessoal do Exército, aquartelado no Campo de Gericinó, notou a afluência de urubus num local pouco distante daquele Campo. Ontem, um oficial, indo verificar o que podia ser, lá encontrou um homem de côr branca, de 40 anos presumíveis, com fratura do crânio e afundamento, além de diversos ferimentos no rosto, produzidos por navalha. Chamada uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, para lá foi levado o desconhecido, onde ficou internado.

Locutor agredido

Nelson da Silva, solteiro, de 30 anos, locutor da Rádio Mauá, da rua Santo Amaro, 159, Catete, foi ontem agredido a sôcos e ponta-pés, na rua Joaquim Martins, em frente ao n.º 161.

Com contusões e escoriações no frontal e braço esquerdo, foi medicado no P.A.M. Declarou que não sabe quem o agrediu e nem por que motivos foi agredido.

Fugiu a Eurídice

Fugiu ontem de sua residência, na rua Alapó, 143, a menina Eurídice, de 13 anos, filha de Antonio Teixeira de Lima Filho. Declarou o pai, que Eurídice havia sido admoestada por êle, tomando aquela deliberação logo após. Eurídice levou roupas e objetos de uso e tomou destino ignorado. A polícia do 26.º Distrito Policial está em diligências para encontrá-la.

A Sra., que exige PROTEÇÃO para a FAMILIA, escolha MORRIS OXFORD!

Nos assentos — confortáveis como poltronas — do Morris Oxford, tôda a família poderá viajar alegre, tranquila e com a proteção que a Sra. exige!
Experimente bater, com os próprios dedos, nos paralamas do Morris Oxford, e verificará a solidez do aço da sua carrosseria, que lhe oferece, portanto, maior proteção; os freios hidráulicos nas quatro rodas obedecem imediatamente ao menor apelo, proporcionando a mais absoluta segurança, e a alavanca de mudanças, na coluna do volante, significa menos esfôrço para seu filho quando na direção!
A Sra. vai gostar do Morris Oxford! Experimente-o hoje mesmo!

900 Km. com 90 litros de gasolina ★ Acomodações para seis pessoas ★ Mala espaçosa ★ Bitola larga ★ Excelente acabamento ★ Beleza e qualidade!

14-01-81

Êstes carros que passam ligeiros, de linhas bonitas e cores vivazes que tanto atraem, são os Morris Oxford.

"Serviço Especializado e Peças Sobressalentes para os Morris atuais e anteriores, em todos os pontos do Brasil, de Norte a Sul."

Exposição e vendas
CIA. AUTO-LUX
Importadora
Séde: Rua Evaristo da Veiga, 130
Oficinas Gerais: Av. Oswaldo Cruz, 87
Filial em B. Horizonte: - Rua São Paulo, 276
Filial em Juiz de Fora: Rua Halfeld, 316

Representantes Gerais no Brasil, CIA. COMERCIAL DE MOTORES E VEICULOS - Edifício All America - Av. Rio Branco, 99 - 12.º - Rio de Janeiro

BRASIL, PARAISO DA BRUCELOSE

E' doença de bicho e doença de gente — Dizimados os nossos rebanhos suinos e bovinos — O germe num copo de leite cru ou na mão dum açougueiro ou veterinário — Os criadores passam adiante os animais infectados — Um problema descoberto tardiamente e ainda sem solução — O Centro Brasileiro de Combate à Brucelose, apenas num projeto — Considerado um caso de segurança nacional — Ninguém cumpre o decreto da vacina obrigatória do gado.

Reportagem de LEDO IVO

Duas pessoas se encontram. Uma diz: "Estou com a febre de Malta!". A outra não entende. A primeira esclarece: "Estou com a febre do Mediterrâneo!" Continua o malentendido. O doente insiste: "Estou com a febre ondulante!" E, verificando que sua enfermidade, embora tenha nomes tão lindos, não consegue interessar o interlocutor, explica: "Estou com brucelose". E tudo continua na mesma.

Pouca gente no Brasil sabe o que significa essa doença. Contudo, ela se coloca entre os 5 problemas sanitários mais importantes do país. Apesar de suas denominações poéticas, muito bicho e muita gente morre.

FEBRE DE MALTA

A brucelose despertou o interêsse da ciência desde que se apresentou como uma infecção de cabras das ilhas e praias do Mediterrâneo. Um cientista inglês, Bruce, estudou-a e deu-lhe o nome, em fins do século passado.

Daí por diante, em todo o mundo a evidência da brucelose constitui uma preocupação dos governos, dos criadores de gado e dos povos.

Suas vítimas originárias são os bois e vacas, os carneiros, os porcos, as cabras, os cavalos. Dos animais, ela passou para as criaturas humanas. Nos Estados Unidos, há 10 milhões de entes humanos brucelosos; no México, mais de 500 mil; em certas regiões da Itália, como em Catalia, 20% dos enfermos das clínicas são brucelosos.

NÃO SE SABE

Diante dessas estatísticas, o leitor perguntará: e no Brasil? A resposta é simples: não se sabe.

Infelizmente entre nós não se pôde ainda chegar a uma conclusão a respeito das perdas animais e humanas suscitadas pela febre do Mediterrâneo.

Só agora estão sendo efetuados estudos minuciosos sôbre a matéria, e as estatísticas obtidas são alarmantes. A Divisão de Defesa Sanitária Animal inspecionou recentemente vários rebanhos bovinos, num total de 11.271 cabeças. Em cêrca de 934, uma percentagem de 8,2% eram brucelosos.

Em Niterói, de 3.150 exemplares examinados, 181 tinham brucelas. Em Belo Horizonte, houve 616 bois e vacas com germes da "Brucella abortus" num total de 6.805 animais inspecionados. Em São Paulo, em 863, 108 estavam com essa doença. E em Pôrto Alegre, de 56 animais observados, 21 eram brucelosos.

REMATE DOS MALES

No Brasil, de norte a sul, a brucelose bovina e suína campeia, em caráter edêmico. Os animais doentes encarregam-se de disseminar a moléstia de maneira veemente. As vacas e as porcas ou são estéreis ou abortam seguidamente, sendo portanto elementos inúteis nos rebanhos.

De 10 a 20% do nosso rebanho bovino e de 30 a 40% do rebanho suíno sofrem no Brasil de brucelose. Em Belém do Pará, a média de bovinos enfermos alcança 40%.

No Brasil há 23 milhões de vacas; destas, 15 milhões deveriam procriar. Contudo, 5 milhões delas são estéreis ou sujeitas a abortos sucessivos. Quando ultimam a concepção, os bezerros morrem nos primeiros tempos. No Rio Grande do Sul, há um prejuízo de crias mortas que atinge 40 milhões de cruzeiros todos os anos.

A MORTE NO LEITE

As estatísticas até agora reunidas, e que estão longe de fornecer uma imagem total do assunto, são alarmantes.

No Rio Grande do Sul, por exemplo, são abatidas anualmente 1 milhão e 500 mil rezes. Dêstas, 90 mil, o que corresponde a 6%, têm brucelose, acarretando ao Estado um prejuízo de 16 milhões de cruzeiros, relativos a 5 milhões e 400 mil quilos de carne.

Em Belém do Pará, num total de 250 vacas leiteiras examinadas, 160, isto é, 63,2%, estavam com brucelose.

Isto alude a animais examinados. Mas só uma pequena porção é inspeccionada. Vê-se, pois, que o contágio na esfera humana é coisa rotineira no Brasil, através do leite e dos laticínios contaminados ingeridos pelas populações, das carnes e de outros meios de transmissão.

AS CONSEQUÊNCIAS

A brucelose, segundo conclusões da I Conferência Nacional sôbre a matéria realizada na Argentina, tem consequências profundas sôbre o ponto de vista econômico. Diminui os rebanhos, em virtude dos abortos que reduzem o número de crias, crise essa ainda mais acentuada pela esterilidade dos animais, e pela diminuição da capacidade reprodutora.

Provoca ainda a diminuição da produção leiteira, a desvalorização das fazendas, a perda de alimentos, pois as pastagens também ficam infectadas.

No Brasil, êsses fatores são responsáveis por desequilíbrios profundos na vida rural.

DOENÇA DE GENTE

A criatura humana contrai brucelose em contacto direto com animais infectados ou ingerindo leite crú, creme, coalhada, sorvete, queijo.

No Brasil, os veterinários e os trabalhadores em açougues são as vítimas mais visadas, sendo infectados por via cutânea. Uma nota curiosa é que o germe da brucelose atravessa a pele.

Seus sintomas, quando não se traduzem em abcessos, são os mais desnorteantes possíveis: suores fétidos, tremores, tosse, dor de cabeça, constipação, depressão mental, dores nas costas, gripes. Variáveis são também os sinais físicos: febre, palidez, hiperestesia abdominal ou hepática, lesões cutâneas, encefalite e meningite.

O característico da brucelose, embora pareça anedota, é não apresentar característicos certos.

Embora não seja considerada doença profissional, ela é difundida assustadoramente no pessoal que trabalha nos frigoríficos, nos currais, nos açougues, nos veterinários.

COMO SE APANHA UMA BRUCELOSE

Numa leiteria, tomando uma coalhada, ou bebendo um copo de leite cru num fim de semana, numa fazenda, qualquer pessoa pode apanhar uma brucelose. Quanto ao leite ordinàriamente bebido nas capitais, está livre dessa doença que é uma das 84 moléstias de animais transmitidas ao homem, em virtude do processo de pasteurização.

COMO SE COMBATE

O exame de sangue é o processo mais frequente de verificar se uma criatura tem brucelose. Nos animais, são adotados o exame bacteriológico e o exame de sangue.

O mal é combatido com uma vacina preparada com amostra viva atenuada de brucela.

Nos rebanhos, um animal adulto bruceloso é um animal perdido e perigoso. Por isto, a atenção do govêrno, através da Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, volta-se de preferência para as crias, através da vacinação dos bezerros de 4 a 8 meses de idade.

A EXPANSAO

Infelizmente, existe no Brasil um expediente que facilita a expansão dos animais brucelosos. E' a venda dos mesmos. E' comum os criadores desfazerem-se dos exemplares que, submetidos a exame pelos veterinários da Divisão de Defesa Sanitária Animal, são considerados doentes.

Os proprietários, que deveriam tentar curar ou sacrificar os animais preferem passar adiante o "abacaxi", que vai infectar às vezes rebanhos sadios. Isto é um caso comum, principalmente no caso das vacas leiteiras.

JA' DESCOBRIU TARDE

Em 1942 o Brasil começou a estudar o problema da brucelose. Já descobriu o mal bastante tarde. Várias providências foram tomadas, como a inspeção dos reprodutores importados para melhoria dos nossos rebanhos, exame dos rebanhos nativos e outras iniciativas.

Há 12 anos que o problema foi descoberto e os resultados são desanimadores. A falta de verbas especiais e de serviços técnicos especializados prejudica qualquer esfôrço. A deficiência de meios é tão assombrosa que não há nem mesmo estatísticas seguras sôbre a situação.

O ano passado, o deputado paulista Gofredo da Silva Teles apresentou à Câmara o projeto que tomou o número 1.197, destinado a criar o Centro Brasileiro de Combate à Brucelose.

O Centro seria anexado ao Instituto Osvaldo Cruz, dependendo portanto do Ministério da Educação.

O sr. Daniel de Carvalho, então deputado, deu parecer opinando que o combate à brucelose deveria ser atribuição do Ministério da Agricultura.

Na Comissão de Segurança Nacional, o projeto foi considerado um caso típico de "segurança nacional", e o deputado Galdino do Vale, seu relator, recomendou que o futuro Centro deve receber a cooperação harmônica dos Ministérios da Educação, da Agricultura e da Guerra.

Esta é a última notícia sôbre a marcha do combate à brucelose no plano legislativo.

VACINA OBRIGATÓRIA

Enquanto isso, o decreto-lei que em 1944 instituiu a vacinação obrigatória do gado não é cumprido de forma alguma, mesmo porque o Ministério da Agricultura não dispõe nem de registro do gado, nem de vacina suficiente, nem de centros vacinadores. Por outro lado, os criadores se esquivam às medidas. Têm mêdo de descobrir gado bruceloso em seus currais, muito embora o elevado índice de abortos de vacas, em todo o país, seja mais do que um indício do seu caráter edêmico.

EXISTE

Vê-se, portanto, que, excetuando alguns esforços da Divisão de Defesa Sanitária Animal, cujas verbas são parcas e cujos contingentes de técnicos são escassos, o Brasil se limita a admitir a existência e a expansão da brucelose em seu território.

Há no Rio o Comitê Brasileiro de Brucelose, dirigido pelo professor Genésio Pacheco, cientista de Manguinhos, que por várias vezes tem chamado a atenção do povo e do govêrno para o problema. Mas que pode fazer um Comitê, senão dar apenas uma contribuição teórica?

A solução, portanto, está no projeto número 1.197 converter-se em lei. Enquanto isso não se efetivar, nada feito no terreno da brucelose, a não ser evitar beber leite crú e usar luvas quando se quiser apertar a mão de um açougueiro.

MICRO-PULVERIZADO! prepara-se sem ferver

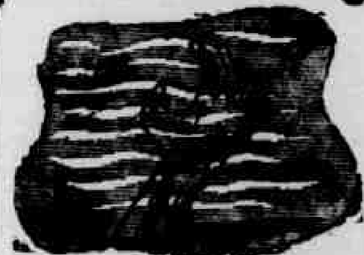
quente ou gelado!

Este é o melhor test da alta qualidade do Chocolate Micro-pulverizado Predileto: — dispensa fervura e dissolve-se completamente quente ou frio — fazendo um chocolate suave, gostoso e nutritivo! Em qualquer armazem exija

CHOCOLATE PREDILETO EM LATAS INVIOLÁVEIS

JÁ ESTÁ À VENDA

NAS BANCAS DOS JORNAIS E NA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



★ Um relato
★ Um testemunho
★ Um programa

OS DIREITOS AUTORAIS DO LIVRO "VISÃO DA SÊCA NO NORDESTE" DESTINAM-SE A OBRA DE ASSISTENCIA AS VITIMAS DA SÊCA. SERAO ENTREGUES A D. ELISEU MENDES, BISPO AUXILIAR DE FORTALEZA.

VISÃO da SÊCA no NORDESTE

CARLOS LACERDA

PREÇO DE CADA EXEMPLAR — CR$ 10

REMESSAS PELO CORREIO DOS PEDIDOS FEITOS À TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 - RIO -

Dia social

☆ **Ricardo Jafet faz anos**



Faz anos hoje Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

Ele pertence a uma familia libanesa com 7 filhos que se especializou na fabricação de sedas e tornou-se dona da maior parte dessa indústria em território nacional.

Ricardo, porem, decidiu abrir novos rumos. Formado em Direito no Rio, não seguiu a profissão, preferindo fundar uma emprêsa de transporte.

Semanalmente, transportava 10 mil toneladas de carga entre Rio e S. Paulo.

Em 1933 fundou a Mineração Geral do Brasil, que explorara ouro e minérios de ferro, manganês, cromo e niquel e tornou-se um dos grandes capitães da indústria no Brasil.

Mais tarde, organizou o Banco Cruzeiro do Sul — um dos mais sólidos do país.

Entrou na politica apoiando o sr. Ademar de Barros. Quando o sr Getulio Vargas foi eleito, convidou-o para ocupar a presidência do Banco do Brasil.

☆ **Aniversários**

— Faz anos hoje o sr. José Lampreia, vice-presidente da Cia. Propac.

☆ **Conferências**

Movimento cooperativo sueco. — Dia 30, às 17,30 horas, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, à Avenida Franklin Roosevelt, 115, 6.º, o sr. Waldiki Moura, secretário geral, o Centro Nacional de Estudos Cooperativos, fará uma conferência sôbre o movimento cooperativo sueco.

Don Ernesto Uriburú — O yachtman argentino, que acaba de empreender um cruzeiro à volta do mundo, a bordo do seu pequeno mas destemido barco "El Gaucho", contará as peripécias do seu raide, numa palestra que proferirá na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, hoje, às 21 horas.

A Diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro convida aos sócios e todos que se interessam pelo esporte da Vela, a assisti-la.

☆ **Culinária nortista**

Uma série de jantares típicos regionais faz parte do X Cruzeiro Turístico ao Norte promovido pelo Touring Clube do Brasil.

As refeições serão servidas em cada pôrto de escala e assim os viajantes terão oportunidade de conhecer a curiosa e variada culinária nortista, desde Vitória até Manaus.

O cruzeiro sairá do Rio na primeira quinzena de janeiro de 1952.

☆ **Viajantes**

Viajou para Lima, em avião da Braniff, o sr. James A. Dibrell, adido à embaixada dos Estados Unidos nesta capital.

☆ **Almirante Ingram**

O almirante Jonas H. Ingram, comandante das Fôrças Aliadas no Atlântico Sul, na segunda guerra mundial, e uma das figuras daquela guerra mais familiares ao Brasil, está sendo esperado no Rio amanhã ou depois, procedente de Nova York, viajando em avião da PAA.

Foi o oficial comandante da Quarta Frota dos Estados Unidos, com base no Recife, e que era integrada por forças dos Estados Unidos e do Brasil. Essa fôrça naval conjunta manteve as rotas comerciais do Atlântico Sul livre à navegação aliada, e suas itensivas patrulhas e comboios se estenderam ao longo de tôda a costa brasileira.

O almirante Ingram foi reformado do serviço ativo após o fim da guerra, quando, então, passou a exercer o cargo de comissário de uma das ligas profissionais de "foot-ball" nos Estados Unidos. Ao inicio de sua carreira militar, o almirante Ingram foi treinador da equipe de "foot-ball" da Academia Naval.

Atualmente, o antigo comandante naval é vice-presidente da Reynolds Metals Company, de Richmond, Virginia. Comentando sôbre essa viagem, disse o almirante Ingram que a mesma é uma "excursão de boa vontade", de visita a amigos.

☆ **Novas instalações**

A firma Cassio Muniz inaugura suas novas instalações no dia 29, às 17,30. Trata-se de instalações amplas, modernas e luxuosas, localizadas na esquina das ruas Senador Dantas e Evaristo da Veiga.

☆ **Ginásio N. S. Nazaré**

No dia 15 de dezembro serão entregues os cerificados das alunas que concluiram o curso do Ginásio N. S. de Nazaré.

A festa será no salão de festas, às 20 horas, realizando-se, antes, às 10,30, missa em ação de graças na igreja de São Francisco de Paula.

Será oradora a aluna Maria Alice S. Leite, compondo as turmas ainda as srtas. Rute Grotera, Marlene Pinheiro, Eunice E. da Paixão, Nelva Fonseca Pereira, Fernanda Vale da Fonseca Pereira, Adalgisa Brandão C. de Melo e Hermelinda Serrano Schmidt.

Será paraninfo o sr. Mauricio Muniz de Aragão e serão homenageados o cônego Cipriano Bastos, capelão do ginásio; madre Eurósia Grazzi, provincial das Pequenas Irmãs da Divina Providência no Brasil; sra. Helena Freire Simas, inspetora federal junto ao ginásio, e professor Raul Cordula.

☆ **Falecimentos**

ALBERTO LAMEGO

Com oitenta anos, faleceu ontem nesta capital, o historiador Alberto Lamego, autor de "A Terra Goitacá", "Efemérides da Terra Goitacá" e "Academia Brasilica dos Esquecidos".

Fixado há muito em Campos, onde era agricultor e fornecedor de cana, Alberto Lamego formou, em seu Solar dos Arizes, uma grande pinacoteca, ocupando ainda o cargo de diretor do Liceu de Humanidades de Campos.

Seu corpo foi trasladado para Campos, onde foi sepultado, depois de encomendado pelo seu irmão, cônego Augusto Lamego.

☆ **Missa**

A Associação Atlética Acadêmica da Escola Nacional de Engenharia, mandará celebrar missa, amanhã, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, por alma do atleta Juan José Bedoya.

SALARIOS REDUZIDOS NAS FABRICAS DO CAJU

ENQUETE COM OS OPERÁRIOS

"Nossos salários já começaram a ser reduzidos", declarou uma comissão de operários, à porta das fábricas de fiação Bonfim e Mavilis, da América Fabril, à rua General Gurjão, onde trabalham 3 mil operários.

"A direção da fábrica — explicaram — alegando falta de energia elétrica, suspendeu o trabalho, por dois dias na semana e não nos pagou, nem vai pagar salários referentes a esta parada involuntária.

"Êles não querem ter prejuizo e para salvaguardar seus interêsses modificaram nosso horário, que era das 7 às 16,40 e aos sábados até meio dia, para das 7 às 17 com a interrupção de dois dias na semana, o que fez decrescer muito a produção.

NÃO SE CUMPRE A LEI

"Em desrespeito à lei, a fábrica tem nos obrigado a trabalhar aos sábados até às 17 horas, acrescentaram.

"Os serviços extraordinários foram suspensos e com a redução de dois dias de trabalho, de que não temos a culpa, nossa situação está ficando cada vez mais negra e vamos acabar passando fome" — concluiram.

EXPECTATIVA

Nas oficinas da Cruzeiro do Sul, à praia de S. Cristovão, a situação por enquanto permanece sem novidade.

A estação de rádio está funcionando com geradores e a eletricidade é usada quando necessária.

Em frente às oficinas, no antigo 17, onde estava o escritório, funciona agora um serviço de instrução de vôo com "link - trainer" (aviõezinhos movidos a eletricidade) que está ameaçado de parar a qualquer momento se houver corte da Light.

Os operários continuam trabalhando normalmente.

4 DIAS SEM LUZ

Na Gulf de Petróleo, à rua General Sampaio, o fornecimento de energia elétrica esteve suspenso por 4 dias, ocasionando paralisação dos serviços. Os operários não foram descontados nos salários.

Também na Cia. T. Janer Comércio e Indústria, na mesma rua, foi suspenso o fornecimento da Light. Durante êsse periodo os operários receberam vencimentos.

Na PROPAC, o racionamento é enorme e a direção determinou que os serviços em que se emprega eletricidade, sejam suspensos diàriamente, às 15 horas.

Relatório da Receita

O senador Ferreira de Souza, relator da receita do orçamento para 1952, apresentará o seu parecer amanhã, na Comissão de Finanças.

Serviço Social

Defesa de tese

Irmã Dirce Galvão de Moura, missionária de Jesus Crucificado, é agora assistente social. Defendeu, na semana passada, no Instituto Social, onde fez o curso de assistente, a tese intitulada "Esboço de legislação para a empregada doméstica".

O trabalho da Irmã Dirce — que trabalha numa "Casa da Empregada" — focaliza os problemas existentes na classe das domésticas, as organizações no Rio que procuram elevar-lhes o nível profissional e apresenta, por fim, um esboço de legislação para a defesa dos direitos das empregadas e estabelecimento de melhores relações entre elas e os patrões.

A banca examinadora foi assim constituida: presidente — Frei Romeu Dale, superior dos Padres Dominicanos; examinadores: dr. José Murta Ribeiro, juiz da 2.ª Vara de Família e professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro dr Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira, diretor da Escola de Serviço Social da mesma Universidade e Stela Penna Botto, assistente social.

CONSEGUIU AS TELHAS

A velhinha M. J., de 71 anos estando sem moradia, obteve de uma pessoa caridosa licença para construir, em Caxias, uma casinha. Outra pessoa forneceu as tábuas Faltando-lhes as telhas, pediu a ajuda de nossa seção de Serviço Social.

Encaminhada por nós a uma instituição, que pede ficar incógnita, conseguiu as telhas.

BOLSA ESCOLAR NELTA PIRES

O estudante J. N. recebeu "História Geral", de Joaquim Silva.

VIDA CATOLICA

N. S. das Graças

Amanhã, na Igreja de Nossa Senhora das Mercês, na rua Roberto Silva, em Ramos, haverá missa, às 6,30 horas, com distribuição de medalhas milagrosas e às 18,30 horas, procissão que percorrerá as ruas Uranos, Dr. Noguchi, Aracati, Costa Mendes, Miguel Ferreira e Roberto Silva. Ao encerramento, haverá sermão e benção do S. Sacramento.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

"ORFEAO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS LIMPOS VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2 255
Assinatura anual: Cr$ 30.00

EXAMES DE ADMISSÃO
DEZEMBRO e FEVEREIRO. AULAS DIURNAS e NOTURNAS — INSCRIÇÕES ABERTAS
Escola Técnica Comércio Modêlo
Rua Joaquim Meyer, 104 — Méier. Telefone: 29-4206

CLÍNICA DE REUMATISMOS
DR. PEDRO NAVA
Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Polic. Geral
Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda — R. Bambina, 98 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529

VOCÊ QUE E' LEITOR DA TRIBUNA DA IMPRENSA FAÇA DO SEU FILHO UM LEITOR DE Bamba Semanal ★ Colorido
JORNAL Juvenil QUE INSTRUI E DIVERTE

À GERÊNCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua do Lavradio, 98 - Rio de Janeiro

em pagamento de uma assinatura de "BAMBA" — Semestral CR$ 50,00 — Anual CR$ 100,00

estou remetendo Cr$ ________ em

chaque — vale postal — registrado com valor

(Marque com x os quadros correspondentes ao periodo da assinatura e meio escolhido para remessa da importância)

NOME ________
RUA E N.º ________
CIDADE ________ ESTADO ________

Cinema

MILAGRE DE AMOR, REBECCA, CIUME QUE MATA E O LÔBO DA MONTANHA

Danilo Ramires

São êstes os quatro filmes da semana. A reprise de "Rebecca, a mulher inesquecivel" — apesar de não sermos lá muito pelas reprises, confessamos ser muito agradável. Reveremôs um belo trabalho de Hitchcock como diretor e Laurence Olivier, em "Maxime de Winter". Joan Fontaine é a estrêla. (Palácio, Rian, Leblon, etc.).

///

A fita brasileira parece ser uma grande promessa de Moacir Fenelon, que, inegàvelmente, nos tem dado coisas muito simpáticas. Fenelon é um lutador velho e pode fazer bastante. Paulo Porto no galã e Fada Santoro como "star". Que êle esteja sem vicios radiofônicos, e ela sempre melhorando. (Plaza, Parisiense, Colonial, Astória, etc.).

///

"O Lôbo da Motanha" entra na segunda semana com tôda justiça. Boa história e a beleza da Silvana Mangano, ao lado de Amedeo Nazzari. Gassman (Vittório) num papel minúsculo. Filme que se vê com agrado. (Pathé, Art-Palácio e São José).

///

A fita que King Vidor dirigiu, "Clume que mata", com Ruth Roman, Mercedes MacCambridge, Lachay Scott e Richard Todd, tem um ótimo enrêdo policial. Um caso passional. Amor doentio, feito de complexos, angústias, morbidez. (Vitória, Miramar, Iris, etc.).

■

TICO-TICO NO FUBA' — Agora que terminou a filmagem, Fernando de Barros, o produtor, prepara o lançamento para estas próximas semanas. A foto é uma cena de circo desse filme da "Vera Cruz".

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
ESTHER WILLIAMS e HOWARD KEEL em AMOR PAGÃO (PAGAN LOVE SONG) em Technicolor
Extra programa! Parada de Maravilhas
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

FADA SANTORO · PAULO PORTO em MILAGRE de AMOR
com ROSANGELA · DALVA DE OLIVEIRA · CAHUE' Fº · CASTRO VIANA · MARIZA MARTINS · HAYDÉE MIRANDA
HOJE 2-4-6-8 10 HORAS

Music

COMEMORANDO UMA VITÓRIA
O concêrto da OSB e o regozijo pela causa vencida

* Edino Krieger *

Antes mesmo de nos referirmos ao concerto realizado sábado à tarde pela Orquestra Sinfônica Brasileira, desejamos levar a essa entidade musical as nossas sinceras congratulações pela vitória alcançada em sua luta pela sobrevivência: a aprovação, pelo Senado e pela Câmara Federais, da verba de 4 milhões de cruzeiros solicitada ao Govêrno da República.

Depois de momentos em que os defensores do projeto chegavam a desanimar, diante da perspectiva de verem recusado o suporte financeiro de que necessita a Orquestra para enfrentar as suas enormes despesas, manifestou-se o plenário favoravelmente aos anseios mais do que justos da nossa maior entidade de cultura musical, aprovando por 18 votos contra 12 a subvenção anual de 4 milhões. Pode agora a Orquestra Sinfônica Brasileira atender, com eficiência ainda maior, às necessidades de seu trabalho em prol da nossa música, livre das preocupações materiais em que se vinha arrastando até agora, mormente quando a perspectiva de se ver sem auxílio oficial fazia periclitar a sua própria existência.

Regozijamo-nos com os professores da Orquestra Sinfônica Brasileira e com sua Diretoria pela merecida vitória, felicitando outrossim os representantes do povo pela decisão tomada em favor da cultura musical brasileira.

***

O concerto de sábado à tarde, apresentado pela O.S.B. sob a regência do maestro Lamberto Baldi, trouxe-nos a oportunidade de apresentar duas sugestões que nos parecem sobremaneira importantes e dignas de consideração: 1.ª — observando o grau de melhoramento técnico e artístico do conjunto quando mantido sob a orientação constante de um ensaiador como o maestro Lamberto Baldi, ocorre-nos sugerir que êsse regente seja convidado a realizar um estágio bem mais longo à frente do conjunto — e mesmo, se possível, em caráter definitivo. Pois, na realidade, de que adiantaria trazermos um Bruno Walter, um Furtwaengler ou um Toscanini para a realização de dois ou três concertos, quando no tempo restante o trabalho de preparação do conjunto esmorece, por falta de um ensaiador realmente qualificado para essa função especifica? Lembramos o maestro Baldi para essa função estribados na própria documentação de seus concertos: Baldi encerra os atributos de um excelente preparador do conjunto e de um artista da melhor qualidade, capaz de dirigir apresentações compatíveis com todos os requisitos de excelência e qualidade artísticas; 2.ª — a participação do flautista Moacyr Liserra como solista do Concerto de Mozart, para flauta e orquestra, reafirma a necessidade de que melhor se aproveitem os solistas do conjunto, cujas possibilidades têm sido até agora deixadas no esquecimento sem qualquer justificativa.

Da apresentação das obras (Bach, Mignone, Mozart, Roussel e Ravel), o espaço limitado de que dispomos nos permite dizer simplesmente que se situou num nível técnico e artístico bastante elevado — nível que esperamos seja conservado pelo conjunto e mesmo conduzido a um plano ainda superior, pois que para tanto existem reais possibilidades.

■

☆ Concêrto vocal

No Clube de Regatas Flamengo realiza-se, hoje, às 20,30 horas, um concêrto vocal organizado pelo professor René Taiba, com a participação de seus discípulos e da declamadora Thais Florinda.

☆ Compositor Esteban Eitler

Deixou esta capital com destino a Buenos Aires o compositor e flautista argentino Esteban Eitler, depois de haver realizado uma série de recitais de música tradicional e contemporânea em várias cidades brasileiras, inclusive Recife e Belo Horizonte.

Esteban Eitler nos traz a notícia de que o Conservatório de Belo Horizonte incluirá, em seu programa de ensino para flautistas, obras representativas da criação musical contemporânea, de autores como Hindemith, Prokofieff, Schoenberg, Alan Berg, etc. Enquanto isso, o programa de piano da Escola Nacional de Música inclui 48 peças do sr. Carlos Anes, engenheiro bastante competente...

Teatro

A vinda de Vittorio Gassmann

VITTORIO GASSMANN

O sr. Franco Zampari, diretor da Vera Cruz e do TBC, recebeu a seguinte carta de Vittorio Gassmann:

"Concluindo nossos entendimentos verbais, e escritos, confirmo minha ida ao Brasil no começo de abril de 1953 a fim de trabalhar na Vera Cruz e no TBC.

Sinto-me feliz e honrado em tomar parte nessa organização, em forma estável, embora intermitente. Aliás êste programa de trabalho no Brasil e ao mesmo tempo continuar minha atividade na Europa, parece-me adquirir uma significação muito interessante.

Significa em primeiro lugar, um maior intercâmbio entre a Itália e o Brasil, já iniciado há tempos, com a vinda de Celli, Salce e Bollini, caros amigos e colegas, com os quais travei minhas primeiras batalhas artísticas na Itália, e com os quais sinto-me feliz em voltar a trabalhar.

Significa também uma projeção de arte e dos movimentos culturais brasileiros na Europa, de cuja divulgação procurarei cuidar da melhor maneira possível.

A sensação comum a todos os homens de teatro e de cinema que nestes últimos anos chegaram ao Brasil, é — vencido o espanto e a admiração — que êste é o país do futuro.

Será para mim motivo de orgulho e satisfação, se minha colaboração puder contribuir para que êste "futuro" se torne "presente". Seu, Vittorio Gassmann".

■

☆ Estréias

Dia 28, no Alvorada, "Bikini de Filó" de Magalhães Jr. e Ney Machado, com Spina, Violeta Ferraz, Carmen Machado, Fernanda, Arnaldo Rios, Ariston, etc.

Dia 30 "Boa até a última gota" no João Caetano, fantasia musical de Freire Junior com Mary Lincoln, Silva Filho, Palmerim, Grande Otelo, Joana d'Arc, sob a supervisão de Walter Pinto. Revista de Miguel Khair no Carlos Gomes, com a bailarina Bilinha d'Avila, ainda sem data.

"A Fruta de Eva", empresários Saint-Clair Senna e Milton Rodrigues, no Teatro República, dia 30, com Luz del Fuego, Raul e Maria, Helena Gonçalo etc.

Cenário para "O Atentado", peça de W. O. Somin, com Magdalena Nicol e Sergio Britto, do conhecido cenógrafo Hans Sachs

Para Hoje

CINEMAS

MILAGRE DE AMOR — Flama — com Fada Santoro, Paulo Porto, Rosângela, Dalva de Oliveira, Cahué Filho, Castro Viana, Mariza Martins e Haydée Miranda. — Romance sentimental. Enrêdo de Hélio do Soveral. — Dirigido por Moacir Fenelon. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CIUME QUE MATA (Lightning strikes twice) — Warner — com Richard Todd, Ruth Roman, Mercedes McCambridge, Zachary Scott, Frank Conroy e Katherine Girney. — Um amor doentio e um crime. — Dirigido por King Vidor. — VITORIA, MIRAMAR, MADUREIRA, IRIS, BOTAFOGO e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

QUANDO OS ANJOS DORMEM (Cuando Los angeles duermen ou "Quando gli angeli dormono") — Filme ítalo-espanhol de Pesca — com Amedeu Nazzari, Gina Montes, Clara Calamai e Maria Eugenia Branco. — História dum egoísta. — Dirigido por Ricardo Cascón. — AZTECA, IPANEMA, RIVOLI, MARACANÃ, CALISEU e FLORIANO.

alla) — Lux — com Amedeo Nazzari, Silvana Mangano, Vittorio Gassman, Ja-

O LOBO DA MONTANHA (Il lupo della sila) Sernas, Luisa Rossi e outros. — Drama nas montanhas da Calábria. — Dirigido por Duilio Colleti. — Em segunda semana — PATHE', ART PALACIO e S. JOSÉ: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20 hs.

AI VEM O BARÃO! — Atlantida — com Oscarito, José Lewgoy, Eliana e Cyl Farney. — Aventuras por causa de uma herança. — Dirigido por Watson Macedo. — Terceira semana — CARIOCA, ODEON, PIRAJA', IDEAL e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline chérie) — Cinephonic-Gaumont — com Martine Carol, Marie Dea e Paul Bernard. — Filme aventuresco. Cenas picantes. É imprópria até 18 anos. — Direção de Richard Pottier. — Em segunda semana no IMPERIO: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas.

VINGADOR IMPIEDOSO — (Dallas) — Warner, em tecnicolor — com Gary Cooper, Ruth Roman, Steve Cochran, Raymond Massey e Barbara Payton. — Um "oeste" com Cooper num grande papel. — Dirigido por Stuart Heiler. — S. LUIZ, REX, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO, MEM DE SA', S. PEDRO, FLORIANO e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

AMOR PAGÃO (Pagan love song) — Metro — Tecnicolor — com Esther Williams, Howard Keel, Minna Gombell e Charles Mann. — Romance em Tahiti. Velho enrêdo que vimos há anos com Ramon Novarro. — Dirigido por Richard Alton. — Nos três cines METRO desde meio dia até 10 hs.

REBECA, A MULHER INESQUECIVEL (Rebeca) — Selznick-International — com Joan Fontaine, Laurence Olivier, George Sanders, Judith Anderson, Nigel Bruce, Reginald Denny, C. Aubrey Smith e Gladys Cooper. — Famosa novela policial. Uma reprise. — Dirigido por Alfred Hitchcock. — PALACIO, RIAN, LEBLON, AVENIDA e ROSARIO: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas.

KIT CARSON (Kit Carson) — Edward Small — com Jon Hall, Lynn Bari, Dana Andrews, Harold Huber, Ward Bond, Reina Reino e Clayton Moore. — "Farwest", em reprise. — No PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

☆ As atividades de Silva Ferreira

Silva Ferreira, desde que voltou de Paris, não pára. Com os Artistas Unidos, represetna em "Poltrona 47" de Verneuil. Dirige "Romeu e Julieta" no Teatro Duse, para Paschoal C. Magno, vai começar um programa radiofônico no Roquette Pinto, com "Ribalta" aos domingos; e às tardes, ensaia Abdias Nascimento em "Sortilégio" que vai estreiar nas segundas-feiras no Teatro de Alumínio de Nicette Bruno. Além disso, talvez viaje com Paschoal quando da viagem do Teatro do Estudante pelo Norte do Brasil.

☆ Francisco Serrano

Grande surpresa! um aluno da cronista do Seminário de Arte Dramática, é o mesmo Francisco que agora canta com sucesso no Teatrinho Jardel, em "Figurinha Difícil", a revista de Geysa de Boscoli.

☆ Dulcina e Odilon elogiados em Lisboa

"Novidades" de outubro, jornal de Portugal, expressa o agradecimento de Lisboa por ter João Neves da Fontoura mandado esta "Embaixada riquíssima de teatro" brasileiro, passando a elogiar Dulcina, e todo o seu elenco, pormenorizadamente. E o que diz "Novidades", dizem todos os jornais de Lisboa...

☆ Adaury Dantas voltará ao Rio

Apesar de ter trabalhado com prazer, no elenco de "Tia de Carlitos" em São Paulo, Adaury Dantas sente saudades do Rio. Assim dentro em breve, voltará à Cidade Maravilhosa...

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2899

GARANTIA ABSOLUTA
Adquira um liquidificador Walita e conte com uma "criada elétrica" eficiente e rápida no preparo de deliciosos coquetéis de frutas e legumes. Garantido pela mais antiga e especializada fábrica de aparelhos elétricos domésticos.
Três velocidades
Vidro refratário
Estoque de peças sobressalentes. Assistência permanente.
LIQUIDIFICADOR Walita
Nas boas casas de aparelhos elétricos
Filial da ELÉTRO - INDÚSTRIA WALITA S. A.
Rua Alvaro Alvim, 21 - 16º andar salas 1605 e 1608 - Rio de Janeiro

Kit Carson
JON HALL BARI
IMP. ATÉ 10 ANOS
COMP. NACIONAL
HOJE
PRESIDENTE
E A PARTIR DE 5ª NO LEME

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

BREVISSIMA TEMPORADA
5.ª feira, dia 29 às 21 horas
TEATRO MUNICIPAL
CACILDA BECKER
MAURICIO BARROSO PAULO AUTRAN
A DAMA DAS CAMÉLIAS
DIREÇÃO DE LUCIANO SALCE
ALDO CALVO
ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.

OS MELHORES Presentes PARA AS Festas
lhe esperam na A MELODIA. Desfrute de uma escolha livre de atropelos e de um estoque completo e variado.
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA — "Laundry Queen", Americana. O sonho de tôda dona de casa... e com 12 mêses de garantia!
TROCA-DISCOS — Marca "VM". 3 velocidades, incluindo "Long Playing".
LIQUIDIFICADOR — "Walita", de funcionamento perfeito — um acessório utilíssimo para o lar.
APARELHOS DE TELEVISÃO — Das afamadas marcas: GE, Emerson, Silvania, Zenith e Philco.
ENCERADEIRAS — "Citylux" e "Walita", com garantia de 3 anos.
DISCOS — Gravações do gênero clássico e popular, e Long Play.
Adquira-os ainda hoje... para presentear os seus entes queridos ou a si próprio!
Vendas a prazo, sem fiador
A Melodia
Rua Gonçalves Dias, 68

UMA GOZADA COMÉDIA da Atlantida
AÍ VEM O BARÃO
HOJE
com OSCARITO, ELIANA, CYL FARNEY, LEWGOY, LUIZA B. LEITE, IVON CURY, ADELAIDE CHIOZZO
DIREÇÃO WATSON MACEDO
3ª Semana! ODEON · CARIOCA · IDEAL · PIRAJÁ · PALACE-NITEROI · MONTE CASTELO
2-4-6-8-10

SÃO LUIZ · REX · ROXY · AMERICA · MEM DE SÁ · FLORIANO · SÃO PEDRO · ODEON NITERÓI
HOJE Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
GARY COOPER RUTH ROMAN STEVE COCHRAN
Vingador IMPIEDOSO
TECHNICOLOR
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS - ACOMP. COMPL. NACIONAL

Dez Amantes... Um Só Amor!
Martine CAROL A ESTRELA DO ANO
OS AMORES DE CAROLINA
DIREÇÃO DE RICHARD POTTIER
IMPRÓPRIO 18 ANOS
2ª Semana IMPERIO
HOJE 2-4,30-7-9,30
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

Cartilha Grapette
"Eva vê o Vovô
Vovô vê a uva
Grapette é uma uva

NOTAS POLICIAIS

AGRESSÕES

1 — Foi internado ontem em estado grave no HGV, o operário Osvaldo Guimarães, solteiro, de 38 anos, da rua Lôbo Júnior, 242, Penha Circular, que apresentava ferimentos na cabeça em conseqüência de agressão a pau, na rua Uranos, próximo à estação de Bonsucesso, por dois desconhecidos.

2 — Carlos Machado Bittencourt, residente na rua Paulo Barreto, 46, agrediu a socos, ontem, na rua Leopoldo Miguez, esquina de Miguel de Lemos, o comerciante Nelson Werneck de Castro, da rua Visconde de Albuquerque, 404, apto. 207. O agressor fugiu e a vítima foi medicada no HMC.

3 — No prédio 165 da rua Tte. Pimentel, Moacir de Oliveira, de 21 anos, operário, do mesmo endereço, agrediu ontem a pau José Maria Matos Guaíba, solteiro, de 29 anos, também morador no mesmo local. Declarou o agressor que a vítima tentara invadir o seu quarto para agredi-lo. Com ferimento na cabeça, o agredido foi medicado no HGV.

4 — Foi prêso ontem em flagrante o ajudante de caminhão Mário Procópio dos Santos, solteiro, da travessa Navarro, 59, que na rua Imperatriz Leopoldina, em frente ao n.º 44, feriu a bala o vigilante municipal Gildo da Silva, solteiro, de 22 anos. Foi internado no HPS, com ferimento no torax.

5 — Na rua São Francisco Xavier, próximo à ponte de Mangueira, Edgar de Lima Matos, solteiro, de 28 anos, operário, do morro da Mangueira, barracão s.n., foi agredido ontem a navalha por um desconhecido. Apresentando ferimento no abdomen, ficou em observação no PAM.

6 — O mecânico Edson Fernandes, casado, de 38 anos, da rua Salão Lobato, 3, foi agredido ontem a bala, por um desconhecido, próximo à sua residência. Apresentando ferimento no ouvido, do lado direito, foi removido para o HPS.

7 — Por ter agredido a socos sua companheira Maria de Sousa, solteira, de 20 anos, foi prêso ontem o fuzileiro naval Wilson de Morais, solteiro, de 19 anos, da 5.ª Cia. Com forte contusão no peito, Maria de Sousa foi encaminhada ao HCC.

8 — Bernardo da Silva, solteiro, de 21 anos, da rua Bangu, 201, agrediu ontem a socos no Café e Bar Lusitano, na rua Júlio do Carmo, 195-A, o soldado da Polícia Militar, João Alves Monteiro, solteiro, de 23 anos, que ficou ferido no rosto.

9 — O motorista Nadir Cameron, de 35 anos, casado, da rua da Lapa 81, apto. 303, foi agredido a faca por um desconhecido, ontem, na rua Morais e Vale, esquina da Lapa, sofrendo ferimento penetrante no abdomen. Alerciene Mendes Pereira, mais conhecida por Laura, e que vive em sua companhia, declarou que uma pessoa levara a notícia, dizendo que Nadir havia sido ferida a faca por Antônio Pessoa. A vítima ficou internada no HPS.

10 — No apto. 202, do Bloco 26, no grupo residencial do IAPETC Maria José Pinto de Sousa, casada, de 23 anos, da rua D. Isabel, 256, foi agredida ontem por Maria Oliveira Sousa, residente naquele primeiro endereço, sendo internada no HCC.

11 — Foi agredido ontem a faca, por seu filho Paulo Almendra, Carlos Cavalcante de Barros Acioli, casado, de 43 anos, da rua Leopoldino de Oliveira, 62. Carlos é conhecido por malandro, tendo várias entradas na delegacia do 24º DP e a ocorrência foi motivada depois de ligeira discussão. A vítima foi internada no HCC.

12 — O operário Alberico Lima Tomasi, solteiro, com 20 anos, da estrada da Gávea, rua 4, barracão s.n., foi agredido ontem a faca, por João de tal, residente no mesmo endereço e que fugiu. Com ferimento no braço esquerdo e torax a vítima ficou em observação no HMC.

13 — José Friasureiro, elemento conhecido no 18.º DP, agrediu a faca, ontem, o lavrador Nilo Barcelos, solteiro, de 35 anos, do morro do Macaco, tendo êste sido socorrido no HPS, apresentando ferimento no braço direito. Motivou a agressão ter a vítima apresentado para pagamento de 40 cruzeiros, correspondentes à compra de dois quilos de linguiça que o acusado vendia, uma cédula de 500 cruzeiros que foi levada por êste último.

OS ULTIMOS DIAS DO "SÃO PAULO"

Depois de 40 anos de serviço ativo, perdeu-se no Atlântico, com 8 homens a bordo

LONDRES, 26 (Talbot Hood, da U.P.) — Os funcionários do Ministério de Transportes acham-se diante de um dos mais desconcertantes mistérios do mar e esforçam-se por determinar se um antigo couraçado brasileiro se converteu em túmulo dos oito homens que tinha a bordo quando desapareceu em meio de um temporal no Atlântico.

Há três semanas o antigo couraçado "São Paulo" rompeu as amarras quando atingido por um violento furacão que soprava a 250 quilômetros por hora, ao norte dos Açores. Dois rebocadores britânicos traziam-no do Brasil — a cuja Marinha de Guerra servira durante quarenta anos — para levá-lo a um estaleiro da Escócia, onde deveria ser desmontado para socata.

Os tripulantes dos rebocadores "Bustler" e "Dexterous" fizeram sinais para os que se achavam a bordo do velho couraçado e procuraram manobrar para lançar novos cabos de reboque, mas o mau tempo impediu que isso se fizesse e em breve o velho couraçado se perdia de vista completamente, para nunca mais ser visto.

Mistério do mar

Onde estará o velho casco do couraçado? Ninguém o pode assegurar embora aviões de três nacionalidades tenham sobrevoado cêrca de 150.000 milhas quadradas do Atlântico e vários navios de superfície realizem constantes pesquisas na mesma zona.

O capitão do rebocador "Bustler", Jonatham Adam, disse sabado à "United Press", em Lisboa, que, em sua opinião, o "São Paulo" foi a pique com sua pequena tripulação de oito homens. Entretanto, técnicos navais britânicos dizem que o navio era muito bem desenhado e construído e não podia naufragar. Para êles, o desaparecimento é apenas mais um mistério dos mares. Em sua opinião, o "São Paulo" ainda navega à deriva, sem motores, sem rádio, pela imensidade do Atlântico, ou talvez tenha sido arrastado pelas correntes maritimas para ir encalhar em alguma costa longinqua.

O engenheiro naval que chefia os estaleiros Vickers Armstrong, que construiram o "São Paulo", teve ocasião de dizer:

— "Para mim seria uma enorme surprêsa que êle tivesse ido a pique".

E um dos diretores da "British Iron & Steel Corporation", a emprêsa que comprou o velho casco para aproveitá-lo em socata, declarou:

— "Antes de sair do Rio de Janeiro, o "São Paulo" foi submetido a provas rigorosissimas. Não creio que tenha naufragado".

Os técnicos navais dizem que, se o navio ainda estiver flutuando, seus oito tripulantes podem estar ainda vivos. Suas rações, que normalmente ter-se-iam esgotado já há uma semana, podem ter sido poupadas mediante um sacrificio parcial da alimentação.

A última visão

Os investigadores do Ministério de Transportes estão ocupados em determinar se o navio estava em condições de fazer a longa travessia até a Escócia; se os rebocadores eram adequados para a tarefa; e se os patrões dos mesmos fizeram o possivel para impedir o rompimento das amarras e para se porem em contacto com o casco depois disso.

Um homem da tripulação do "Dexterous", que regressou à Grã-Bretanha, relatou a forma pela qual ocorreu o desastre, em águas dos Açores, sob tremendo furacão, com a rutura dos cabos de aço de dois centimetros de diâmetro, quando já haviam navegado cêrca de quatro mil milhas. Disse êsse marinheiro:

— "Assim que o temporal desabou, o "São Paulo" começou a dar guinadas furiosas, de costado. Parecia-nos que estávamos rebocando o penhasco de Gibraltar! As ondas começaram a adquirir proporções de montanhas, e a visibilidade tornou-se quase nula. Lutamos durante quatorze horas contra os elementos. Ao pôr do sol, quando a velocidade do vento adquiria as caracteristicas de um ciclone, o "Dexterous" deu, de repente, um salto para a frente. Logo compreendemos que se havia rompido o cabo de reboque. Poucos momentos depois rompia-se da mesma forma a amarra do "Bustler". Dentro de dez minutos, o "São Paulo" havia desaparecido nas trevas da noite.

"A minha opinião é que, nas 24 horas que se seguiram ao rompimento das amarras, o casco desarvorado foi a pique".

Contra essa teoria ergue-se a confiança dos especialistas dos estaleiros Vickers Armstrong, que insistem em que a construção do navio, com seus compartimentos-estanques, o impediam de naufragar, segundo a técnica da construção naval.

CHOVE TORRENCIALMENTE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 26 (Correspondente) — Durante dezesseis horas choveu torrencialmente em Porto Alegre, inundando diversas zonas da cidade.

Várias pessoas foram obrigadas a deixar suas casas invadidas pelas águas.

A Prefeitura Municipal, o Exército, a Brigada Militar e o Corpo de Bombeiros numa ação combinada estiveram socorrendo os flagelados. Vários chalés foram levados pela enxurrada.

No interior do Estado também as chuvas têm sido muito intensas. Em Pelotas chove torrencialmente.

Caiu do bonde

Vinicius Guilherme Rocha, de 28 anos, comerciante, da rua A 613, em Mesquita, quando viajava num bonde à avenida Lauro Sodré, próximo ao Túnel Novo, caiu, sendo atropelado por um automóvel que passava. Com ferimento contuso na cabeça, além de escoriações, ficou em observação no "Miguel Couto".

Inseticida em vez de remédio

Julgando estar ingerindo remédio para combater cólica estomacal, Valdir Firmino, de 16 anos, da rua Joaquim Norberto, 54, bebeu certa quantidade de inseticida, sendo socorrido por uma ambulância do HPS.

O fato ocorreu de madrugada e Valdir, após medicação de urgência, retirou-se para sua casa.

Morreram no H.P.S.

Faleceram, ao dar entrada no HPS, esta madrugada, Eurico Batista Ramos, de 54 anos, de profissão e moradia ignoradas, e Salvador Fernandes, de 60 anos presumiveis.

Eurico foi atropelado na praça da Bandeira, defronte do SAPS, por um automóvel não identificado; e Salvador, na avenida Salvador de Sá, defronte do quartel da Policia Militar.

"Lotação" versus bonde

Na esquina da rua Visconde de Pirajá com Farme de Amoedo, o auto-lotação 7-41-54, dirigido por Ademar Corrêa Dias, de 23 anos, casado, da rua Afonso Arizio 57, casa 2, chocou-se com o bonde 1925, dirigido pelo motorneiro n.º 946.

Feriram-se: Ademar, com contusões nas regiões frontal, nasal e supercilial esquerda; Helena Teixeira da Silva, de 22 anos, doméstica, da avenida Niemeyer, 140, com contusões e escoriações; e Maria Antonieta Alexandrina, de 18 anos, doméstica, da av. Copacabana, 331, apto. 202, com ferida contusa na cabeça. Ambas eram passageiras do lotação.

Foram medicadas no Miguel Couto.

Automóvel furtado

Luiz Edgard Espindola, da rua Carvalho Mendonça, 203, queixou-se ao 7.º Distrito Policial de que o auto de sua propriedade, n.º 11-04-74, fôra furtado ontem, quando se encontrava estacionado junto de sua residência. Declarou o queixoso que desconfia do individuo conhecido por Gaguinho, que faz a limpeza do veiculo.

PETROPOLIS
VERÃO DE 1951
Apartamentos para entrega imediata nas Avenidas ALENCAR LIMA e JOÃO PESSOA
- Sala, quarto, "kitchenete" e banheiro;
- Sala, qrto, banheiro, cozinha, qrto e WC de empregado;
- Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W C de empregados;
- Entrada inicial a partir de Cr$25.000,00;
- Financiamento de 80% em 18 anos, Tabela Price.
(Vendas com o proprietario)
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — 5º andar.

OSA
OSA ORGANISAÇÃO TERRITORIAL S.A.
oferece colocação estavel e permanente a um número limitado de pessoas EDUCADAS, BEM RELACIONADAS E CAPAZES DE AGIR POR INICIATIVA PRÓPRIA. E' exigido o compromisso básico de uma produção minima mensal que pode ser obtida sem prejuizo das atuais funções ou ocupações dos pretendentes. Estes usufruirão do maior auxilio, orientação e apoio eficientes de tôda a organização O S A, que garante possibilitar a produção minima exigida, além da remuneração altamente compensadora de 10 a 30.000 cruzeiros — ou mais — por mês. Desnecessário apresentar-se quem não estiver em condições de assumir o compromisso básico, condição indispensavel para usufruir dos beneficios proporcionados.
RUA DO ROSARIO 111 — 4.º andar

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S.A.
MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.
TITULOS DE RENDA
(Debênturesao portador)
Juros de 8% A.A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 9.30 as 16.30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

2 MILHÕES DE CRUZEIROS A LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
QUARTA FEIRA

CARTÕES DE Boas Festas
e FOLHINHAS COMERCIAIS Para 1952
- Impressão em côres, sistema off-set
- Impressão tipográfica
- Fotogravura
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TEL.: 32-8188

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA
RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES
NOVEMBRO DE 1951
PRÊMIOS

1.º — 42295	4.º — 95408	7.º — 08024	10.º — 24295
2.º — 42231	5.º — 31408	8.º — 08242	11.º — 42294
3.º — 95231	6.º — 31024	9.º — 24242	12.º — 42296

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
42259	42213	95213	95480
42925	42312	95312	95048
42952	42321	95321	95084
42529	42123	95123	95804
42592	42132	95132	95840

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
31480	31042	08042	08224
31048	31204	08204	08422
31084	31240	08240	.....
31804	31402	08402	.....
31840	31420	08420	.....

Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
24224	24259	42249	42269
24422	24925	42924	42926
.....	24952	42942	42962
.....	24529	42429	42629
.....	24592	42492	42692

FISCAL DO GOVERNO: — ARMENIO CRUZ
PRESIDENTE: — HERBERT MOSES
QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____
MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 22-2726 — RIO DE JANEIRO

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12,15

PROFESSORES E CURSOS

MATEMATICA
PARA VESTIBULAR DE ENGENHARIA, lecionada por engenheiro civil.
Tratar pelo telefone 47-0141.

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente: 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 77, s/305 — 23-4542

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106-B - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2033

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108 s/707 - Tels: 42-5304 - 42-9342

GUIA MEDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS
[illegible] regresso de sua viagem à Europa [illegible]
AV. GRAÇA ARANHA, 81-1003
Tel. 52-0916 — das 16 às 19 hs.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE - URINA —
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. México 44 s/801 — 42-3947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 9 às 18 hs.) Tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 —
Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA
— GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º
— Tel: 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 5.º - Tel 27-7393 - Tel res 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga Fº
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1314
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1006
Seg., 5as. e sábados, das 14 às 16 horas
— Residência: 26-6664

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e figado — Nutrição — Raios X
México 98, tel 22-7227 — às 16.30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE —
R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 403

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 —
Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 23-0114

CLINICA MÉDICA

Dr. Elino Souto Lyra
CLINICA MEDICA — RADIOSCOPIAS
Pres. Vargas, 529 — 17.º — 9 às 12 hs.
Miguel Lemos 44, 2.º — 15 às 18 hs. —
Resid: 37-8148

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70 s/814-15
Tel. 22-5954 — das 15 às 18 h
RES. Tels. 57-5557 e 26-8083

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120 (Edificio Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/415, tel. 42-5718
2as. 4.º e 6as. das 17 às 19 hs.
Licínio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES. José Hinino 25, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104, res. 22-8961

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 5.º andar
Das 16 às 18 hs — Tel 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 803
2as. 4as. e 6as. das 16 às 18 hs.
TEL: 52-7541

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Dr. Pedro Lessa 51-A (Edif. Gil) s/301 — 2 às 5 —
Tels: 22-7247 e 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 37, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 109
2a. 4a. 6a. das 3 às 6 hs., tel. 22-1136

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio 13, 3.º andar, sala 19
Tel. 52-1965 — 3as. 5as. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 319-320 — tel. 42-5333

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DE SEXO-URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1073
Das 9 às 11 - das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 72-8757 e 37-1537

Dr. Gastão D. Velloso
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel: 52-1039

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0205

PELE E SIFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Tel. 22-3293

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDERECO —
AV. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR salas 527/8 — edificio Darke
Tel: 52-5036 — Resid. 25-6059
DIARIAMENTE:
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã horas marcadas —

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44, s/902-A — COPACABANA — Tels: Cons. 27-1330 — Res. 46-3026

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 496 — Tel. 26-0970
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-4087
De 2a. à 6a. das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupo 902/903
— 3as. 5as. 6as. das 14,30 às 16,30
Tels. 22-1219 e 27-7144

Pulmão e coração — Radiografia
80 CRUZEIROS TAMANHO GRANDE
Resultado imediato - Consultas com Radioscopia: 30 cruzeiros
Rua São José, 50-1.º - CLINICA DO DR. MACHADO FILHO

O ADVERSÁRIO SIMBÓLICO



A competição de torcidas voltou a dar ao Fla-Flu um colorido diferente. As charges e brincadeiras alegraram o público, aumentando o brilhantismo do espetáculo.

Uma delas, talvez a mais significativa, foi a entrada em campo de um "Flu-mirim" para enfrentar o "Fla-gigante" que acabara de pisar o gramado. A entrada em campo, de surprêsa, desse conjunto de garotos provocou risos e debiques. "Para vencer o Flamengo, não precisava o primeiro time do Fluminense" era o que queria dizer a presença da guritada.

Dificil a presença de Paraguaio

Paraguaio talvez não possa atuar contra o Bangu, na tarde de domingo próximo.

Essa é a ameaça que paira sôbre o onze alvi-negro, justamente quando se aproxima um de seus mais difíceis compromissos do returno.

SERIA DISTENSÃO

O extrema botafoguense, por ocasião do prélio com o Bonsucesso, sofreu uma séria distensão muscular e foi obrigado a se retirar do jôgo.

Ontem mesmo foi iniciado um tratamento especial, visando colocar o atacante em condições de jogar contra o vice-lider, embora isso seja julgado com difícil.

JOEL SENTIU A CONTUSÃO — Joel, o extrema direita do Flamengo que se contundira no "match" com o Canto do Rio, na última semana, atingido que foi no peito — sentiu a contusão no Fla-Flu de ontem. Após o jôgo, Joel foi pensado pelo dr. Ibsen Martins, que envolveu em ataduras a região toráxica, local atingido quando do "match" com o Canto do Rio.



PINDARO CONTUNDIDO

Atingido no tornozelo

Pindaro é o único jogador contundido do Fluminense. O zagueiro foi ontem atingido no tornozelo. Porém, a contusão a princípio não oferece preocupações e, até o embate com o Olaria, deve ser superada, uma vez que o "player" será submetido no decorrer da semana a intenso tratamento radioterapêutico.

A AUSENCIA DE NINO

A ausência de Nino no Fla-Flu era esperada. Quando da revisão médica realizada domingo pela manhã na rua Mário Portela, o médio não apresentava boas condições, pois o traumatismo nasal ainda preocupava o Departamento Médico. Espera-se porém para esta semana plena recuperação do jogador e consequentemente sua volta à equipe.

Novo triunfo internacional do Vasco

Observador: NILTON RIBEIRO

Mais uma grande vitória internacional obteve o Vasco da Gama, na tarde de sábado, ao vencer o Boca Juniors por 3 x 0. Foi um jôgo sem colorido técnico, sem imagens de alta classe. Foi, todavia, um prélio movimentado e expressivo, onde os brasileiros, representados pelos bi-campeões da cidade, foram sempre superiores, quer individual, quer coletivamente. Em momento algum os portenhos puderam ensaiar uma exibição idêntica a que haviam feito contra o Flamengo, já que a defesa cruzmaltina agia com acêrto e marcava firme, e o ataque penetrava muito e chutava mais. Barbosa, Augusto, Jorge, Tesourinha e Ipojucan, foram as figuras principais do Vasco. No Boca, salvaram, apenas, Diano, mesmo falhando no tento de Friaça, Otero e Acosta, êste o mais destacado. O inglês John Meade, contratado pela A.F.A., apitou bem a partida, não merecendo restrições.

PORMENORES

LOCAL — Estádio do Maracanã.

RENDA — Cr$ 200.835,00.

PRELIMINAR — Cazambi, 7 x Rui Barbosa, 0.

JUIZ — John Meade, inglês — regular.

1.º TEMPO — Vasco 2 x 0, Ipojucan, aos 8 minutos e Friaça aos 10.

FINAL — Vasco 3 x 0, Ipojucan, aos 27 minutos.

VASCO — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli (Bira), Danilo e Jorge; Tesourinha, Ipojucan, Friaça (Amorim, depois Edmur), Jansen e Chico (Djair).

BOCA JUNIORS — Diano, Colman e Otero (Perroncino); Sosa, Dominguez, Acosta e Bendazzi (Sosa); Gonzalez, Montana (Seghini), Ferraro (Montano), Benitez e Buzzico.

CAMPEONATO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — O Racing e o Banfield estão, juntos, no primeiro lugar da tabela do futebol argentino, devendo disputar, nos próximos dias, duas partidas para o desempate. O Quilmes e o Gymnasia y Esgrima desceram para a divisão inferior, ao passo que o Rosario Central, vencedor do torneio da segunda divisão, integrará a primeira divisão na próxima temporada.

Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje:

Racing 5 x Lanus 2.

Banfield 3 x Independientes 0.

River Plate 6 x Atlanta 1.

San Lorenzo 2 x Estudiantes 1.

Quilmes 4 x Velez Sarsfield 0.

Huracan 2 x Gymnasia y Esgrima 1.

Chacarita 2 x Plate, ae 1.

Levando em conta os resultados da última rodada, as classificações são as seguintes:

1.º — Banfield e Racing — 44 pontos.

2.º — River — 43 pontos.

3.º — Independientes — 39 pontos.

4.º — Lanus — 37 pontos.

ESPELHO DA RODADA

(Concluido da 12.ª pág.)

TRIUNFO FÁCIL DO BOTAFOGO

Observador: LUCIO GUIMARÃES

Num jôgo que lhe foi fácil em todo o transcorrer, o Botafogo venceu o Bonsucesso por 4x1, em Teixeira de Castro. Depois de uma fase inicial mais ou menos equilibrada, onde predominava a maior categoria dos alvi-negros, os locais ainda ensaiaram levar vantagem, mas foram totalmente dominados pela retaguarda contrária. No periodo final, quando Paraguaio teve que deixar o campo por ter distendido um musculo e Jarbas esteve quase inativo, por um sôco que recebera no estômago, o Botafogo continuou mandando e ainda fez dois tentos, pois sua defesa continuou tão sólida como dantes. Gerson surgiu como a maior figura em campo, bem seguido por Juvenal e Ruarinho. No ataque Pirilo e mais útil.

No Bonsucesso trabalhou bem a retaguarda, evitando uma goleada maior, sobressaindo Saladuro na linha de frente.

Mario Viana foi um juiz que apresentou falhas, embora não influisse no marcador.

PORMENORES

Jôgo: Bonsucesso x Botafogo.

Local: Estádio de Teixeira de Castro.

Renda: Cr$ 40.570,00.

Juiz: Mario Viana, falho.

Preliminar: Botafogo 4x1.

Bonsucesso: Ari, Flavio e Valdir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Careca, Saladuro, Simões, Naninho e Helio.

Botafogo: Osvaldo, Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Jarbas.

DERROTADO O C. DO RIO

Observador: ARTHUR PARAHYBA

O São Cristóvão atravessou ontem a Guanabara para derrotar o Canto do Rio por 3x1.

A peleja entre cantorrienses e sancristovenses foi uma pugna bastante fraca, na qual, o São Cristóvão mostrou-se mais preparado que o seu adversário, logrando com isso vencê-lo sem maiores dificuldades.

Assim, com o Canto do Rio envolvido quase que totalmente pelas tramas dos sancristovenses, a peleja chegou ao seu final. Laureou-se o quadro de Figueira de Melo merecidamente pela contagem de três tentos a um.

PORMENORES DA PELEJA

LOCAL — Campo do Canto do Rio.

RENDA — Cr$ 5.925,00.

JUIZ — Erick Westman.

1.º TEMPO — São Cristóvão 1x0 (Cunha aos 32').

FINAL — São Cristóvão 3x1 (Geraldinho aos 9'; Emanuel aos 15' e Cunha aos 32').

QUADROS — São Cristóvão — Luiz; Valdir e Torbis; Nei, Bulau e Jordan; Geraldinho, Carlyle, Nonô, Ivan e Cunha.

Canto do Rio — Horácio; Wagner e Cosme; Mario, Edésio e Serafim; Raimundo, Carango, Anito, Emanuel e Jairo.

PRELIMINAR — Empate de 2x2.

VITORIOSO O BANGU

Observador: JOSE' MARTINS

Com o gramado do Estádio Proletário quase impraticavel, o Bangu derrotou o Madureira por 3x1. Foi um jôgo onde valeu o entusiasmo e a força de vontade, pois o terreno não convidava para uma exibição de gala, para uma demonstração de classe. Ganhou o Bangu com a categoria de um vice-lider, enquanto que o Madureira perdia como um adversario difícil, como um antagonista de projeção. Tal como tem sucedido ultimamente, lutou o quadro de Plácido para evitar o revés, destacando-se o trabalho quase perfeito de sua retaguarda, onde Weber, numa grande tarde, despontava como o mais eficiente do prélio. Todos os seus companheiros num bom plano, aparecendo no taque Genuino e Osvaldinho. De outro lado, Rafanell, Rui e Mirim atuando bem na defesa, e Zizinho, Nivio e Bueno na ofensiva. Coube a Gimenez Molina dirigir o encontro com regular trabalho.

PORMENORES

JOGO — Bangu x Madureira.

LOCAL — Estádio Proletário.

RENDA — Cr$ 20.580,00.

PRELIMINAR — Bangu, 4x1.

JUIZ — Gimenez Molina — regular.

1.º TEMPO — Bangu 2x1, tentos de Nivio, aos 15', e Bueno, aos 25'.

FINAL — Bangu 3x1, tento de Bueno, aos 44 minutos.

BANGU — Osvaldo, Mendonça e Rafanell; Rui (Alaine) (Rui) e Mirim; Moacir Bueno, Zizinho, Joel, Décio e Nivio.

MADUREIRA — Irezê, Agnelo e Weber; Claudinor, Herminio e Valter; Pedro Bala, Vadinho, Genuino, Silvio e Osvaldinho.

Os campeonatos de futebol

PROFISSIONAIS

1.º lugar — FLUMINENSE, com 4 pontos perdidos
2.º lugar — BANGU, com 5 pts. perdidos
3.º lugar — BOTAFOGO, com 8 pontos perdidos
4.º lugar — AMERICA, com 11 pontos perdidos
5.º lugar — VASCO, com 12 pontos perdidos
6.º lugar — FLAMENGO, com 13 pontos perdidos
7.º lugar — OLARIA, com 15 pts. perdidos
8.º lugar — S. CRISTOVAO, com 19 pontos perdidos
9.º lugar — BONSUCESSO, com 21 pontos perdidos
10.º lugar — MADUREIRA, com 22 pontos perdidos.

ASPIRANTES

1.º lugar — FLUMINENSE, com 5 pontos perdidos
2.º lugar — FLAMENGO, com 8 pontos perdidos
2.º lugar — VASCO, com 8 pts. perdidos
2.º lugar — BOTAFOGO, com 8 pontos perdidos
3.º lugar — BANGU, com 10 pts.
4.º lugar — AMERICA, com 15 pontos perdidos
5.º lugar — OLARIA, com 16 pts. perdidos
6.º lugar — S. CRISTOVAO, com 21 pontos perdidos
7.º lugar — BONSUCESSO, com 22 pontos perdidos
7.º lugar — CANTO DO RIO, com 23 pontos perdidos
8.º lugar — MADUREIRA, com 24 pontos perdidos

JUVENIS

1.º lugar — FLUMINENSE, com 6 pontos perdidos
2.º lugar — FLAMENGO, com 9 pontos perdidos
2.º lugar — BOTAFOGO, com 9
3.º lugar — MADUREIRA, com pontos perdidos
4.º lugar — VASCO, com 11 pts. perdidos
5.º lugar — OLARIA, com 13 pontos perdidos
6.º lugar — AMERICA, com 14 pontos perdidos
7.º lugar — S. CRISTOVAO, com 16 pontos perdidos
8.º lugar — BOTAFOGO, com 18 pontos perdidos
8.º lugar — BONSUCESSO, com 22 pontos perdidos

Henrique Morea Campeão de Tênis

BUENOS AIRES, 26 (United Press) — O argentino Enrique Morea venceu o 23.º Campeonato de Tênis da Cidade de Buenos Aires, que teve êste ano um caráter internacional.

E. Morea, que assim se classifica campeão pela quarta vez consecutiva, derrotou o campeão italiano Fausto Giardini, na prova final, por 6-3, 6-1, 6-3.



O VASCO JOGOU A CONTENTO contra o Boca. Sua retaguarda foi muito eficiente e fez esquecer as más atuações do campeonato carioca. Na fase acima, Barbosa — que teve grande atuação — mergulha nos pés de Montaña e toma-lhe a bola, enquanto que Augusto, Clarel (encoberto) e Danilo, protegem o arqueiro

GRANDE VENDA DE NATAL

das lojas DUCAL

Rigor

PARA AS SUAS FESTAS DE FIM DE ANO. AS LOJAS DUCAL ESTÃO APRESENTANDO O QUE HÁ DE MELHOR EM TRAJES DE RIGOR.



SUMMER

Em puro linho branco e alvejado. Gola redonda modêlo WINDSOR. Todos os tamanhos. Adaptações a seu gosto.

950,
A VISTA OU A CRÉDITO

SMOKING

Em gabardine preta, ACABAMENTO ESMERADO. Todos os tamanhos, rigor 100%

250,
A VISTA OU A CRÉDITO

CALÇA DE RIGOR

Em tropical preto, com listas laterais duplas. Todos os tamanhos.

550,
A VISTA OU A CRÉDITO



O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

INDEPENDÊNCIA	COPACABANA	MADUREIRA	MEYER	CASTELO	FLORIANO
Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina	Av. Copacabana esq. Constante Ramos	Estr. Mar. Rangel, 68	Rua Carolina Meyer, 2	Av. Nilo Peçanha, 148	Rua Mar. Floriano, 117

Chove em Ribeirão das Lajes

(Conclusão da 1.ª pág.)

Situação do cais

Dezessete navios aguardam vaga para atracação no cais do pôrto, completamente lotado, em virtude das restrições feitas no consumo de energia, essencial para a movimentação dos guindastes que retiram a carga dos vapores.

Além da diminuição do número de lâmpadas para iluminação, grande economia tem feito a administração do Pôrto no uso dos guindastes, principalmente nos destinados à descarga de trigo, maiores consumidores de energia.

Presentemente, 4 navios, com 29.400 toneladas de trigo, estão sendo descarregados, não havendo possibilidade de aceleramento dos serviços, em virtude do racionamento de energia.

O sr. Ismael de Sousa declarou-nos que, apesar de tôda economia, sua cota de 16.169 kwh é diariamente ultrapassada em cêrca de 600.

Cortado o edifício

O edifício Marrocos, à rua Paula Freitas 37, foi punido pela Comissão de Racionamento com o corte de energia elétrica. Em consequência, seus elevadores e bombas dágua estão parados.

Essa medida contraria o que nos declarou, na semana passada, o funcionário da Light encarregado dos cortes de luz, que nos afirmou estarem suspensos os cortes nos edifícios de apartamentos.

Disse-nos o sr. Jacob Nogueira, do Departamento Comercial, que o desligamento da energia que movimenta os elevadores e as bombas dos edifícios não mais seria feito pela Light, em virtude dos grandes prejuízos que causam.

Esse é o motivo por que a energia do edifício da praia do Flamengo 224, onde residem o brigadeiro Eduardo Gomes e mais 44 famílias, foi desligada e religada no mesmo dia.

Novo critério

Há novo critério na redução das cotas dos grandes consumidores, sendo agora permitidas compensações nos gastos de um dia para o outro, informou a Comissão de Racionamento.

Dessa maneira, poderá haver mais contrôle com menos paralisação dos serviços essenciais às fábricas.

Contradições

Apesar da existência de novo critério na redução dessas cotas, a Light continua a publicar um aviso às indústrias, dizendo que as cotas são diárias, não sendo permitidas compensações.

As normas do racionamento continuam ignoradas pelos consumidores, muito contribuindo para isso as declarações contraditórias de funcionários da Comissão e da Light, feitas aos jornais.

Fábrica Corcovado

O horário da fábrica de tecidos Corcovado, à rua Barão de Mesquita, 314, foi alterado para que o consumo de energia não seja ultrapassado do permitido pela cota.

Diàriamente, os operários saem às 15 horas, 2 horas antes do horário normal, de segunda a sexta-feira. Nos sábados, a saída é também às 15 horas.

PATRÕES, EMPREGADOS E O PROBLEMA DA ENERGIA

Reunião hoje na Liga do Comércio — Assembléia dos trabalhadores na indústria de trigo

Industriais e comerciantes se reunirão, hoje à tarde, na Liga do Comércio, para debater a questão do racionamento de energia e os prejuízos que está causando à indústria e ao comércio.

Os industriais, principalmente, procurarão chegar a uma conclusão quanto ao pagamento de seus operários.

Nos moinhos

Por outro lado, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Trigo convoca uma assembléia geral extraordinária para hoje, para a qual são convidados todos os operários do ramo.

Figura na ordem do dia:

— Informações das resoluções do Conselho Nacional de Energia, com referência à redução de energia nas emprêsas e nas horas de serviços dos operários.

Tecelões

O primeiro passo dos tecelões, será comparecer à audiência que o ministro do Trabalho concede às entidades sindicais tôdas as terças-feiras.

Depois de informados oficialmente à respeito, procurarão entrar em entendimento com os empregadores.

Luz psicológica...

Pretendendo contestar a notícia publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA de sábado, o presidente da Comissão de Racionamento, confirmou o que havíamos dito sôbre a proibição do uso de geradores a gasolina para a iluminação interna e externa de casas comerciais.

Repetiu o coronel Alcir Freitas, que a iluminação de vitrines e letreiros dá a impressão de desrespeito às normas do racionamento, porque é ignorada a origem da energia elétrica.

Por isso, é condenável, "do ponto de vista psicológico", o uso de geradores movidos a gasolina.

Ultimo ano de crise de energia

No decorrer dessa estação de chuvas — disse-nos o sr. Mário Savelli, engenheiro residente das obras de ampliação das instalações hidroelétricas de Ribeirão das Lajes — todo o conjunto ficará pronto. As bombas já estão praticamente concluídas, só faltando as válvulas borboletas para as manobras de distribuição de águas para a usina de Fontes.

Depois de concluídas essas obras, será permitida a acumulação de um grande volume de água proveniente das chuvas, no reservatório de Lajes, constituindo reserva que será então utilizada na estação das sêcas, eliminando o risco de uma situação difícil como a atual, acrescentou.

Das declarações do engenheiro da Light, encarregado das obras do Paraíba, conclui-se que a atual crise de energia elétrica não se repetirá. 1951 é o último ano de racionamento de eletricidade.

O concurso de literatura do Pedro II

Proust era um mau estilista — Um debate sôbre a solidão, mesmo havendo visitas até às 4 da manhã — A palavra "granfino" provoca debates — Não é preciso dizer o que é técnica — A defesa, sábado, do candidato Alvaro Lins



MESA QUE PRESIDIU OS TRABALHOS

O escritor Alvaro Lins foi o primeiro dos concorrentes à cátedra de Literatura do Colégio Pedro II a submeter-se à prova oral, o que fez, sábado último, em solenidade que contou com a presença de professôres, intelectuais, admiradores e universitários.

Os examinadores, srs. Cassiano Ricardo, Abgar Renault, Afonso Arinos de Melo Franco, Cândido Jucá Filho e Clovis Monteiro louvaram "A técnica do romance de Marcel Proust", tese do candidato, e cada um deles passou vinte minutos fazendo sôbre a mesma considerações que tinham como objetivo suscitar a defesa do sr. Alvaro Lins, que também se utilizou, para cada resposta, de 20 minutos.

PROUST TOMA TEMPO

O primeiro examinador, acadêmico Cassiano Ricardo, revelou-se um grande conhecedor de Proust. Para examinar o candidato, êle se preparara tão minuciosamente como o próprio sr. Alvaro Lins, lendo todo o Proust e sua extensa bibliografia.

As restrições apresentadas foram respondidas pelo candidato.

OS INGLESES NO BRASIL

Quanto ao sr. Abgar Renault, em sua interpelação êle revelou aos circunstantes seus conhecimentos de literatura inglesa, inclusive rebatendo a afirmação do sr. Alvaro Lins de que o criador do romance britânico fôra Fielding, e sustentando que o felizardo era Richardson. O sr. Alvaro Lins refutou, salientando que, como o romance dêste último tinha forma epistolar, preferira o primeiro.

Outra nota interessante é que como o sr. Abgar Renault acusasse Proust de ser prolixo, o sr. Alvaro Lins refutou, salientando que mais prolixo ainda era o inglês Fielding, cujo "Tom Jones" tem sempre um capítulo de moralidade a preceder o capítulo da verdadeira história.

A SOLIDÃO DE PROUST

Ao falar, o sr. Afonso Arinos de Melo Franco relembrou sua antiga divergência literária com o sr. Alvaro Lins, como a dizer que águas passadas não movem moinhos.

Afirmou que estava procedendo como faziam os cavaleiros de esgrima: uma saudação ao candidato e depois o manejo dos floretes.

Lamentou que o sr. Alvaro Lins, escrevendo uma tese sôbre técnica no romance, não definisse o que era técnica.

O sr. Lins argumentou alegando que, como "técnica" em grego significava "fazer", não achara necessário dar essa explicação aos examinadores, mesmo porque sua tese inteira era a respeito do processo de Proust fazer romances.

O sr. Afonso Arinos negou, citando Montaigne, — que êle afirmou ser seu hóspede habitual não apenas em sua casa, mas em seu próprio quarto — que Marcel Proust não era um solitário, pois até as 4 da manhã tinha visitas em casa. O sr. Alvaro Lins, também citando Montaigne, sustentou que Proust era um solitário, pois não se referia à solidão física, mas à solidão moral, que prescinde de convivência.

PROUST, MAU ESTILISTA

O examinador Cândido Jucá Filho tachou Marcel Proust de mau estilista. O sr. Alvaro Lins explicou que cada época determinava um estilo para um escritor. Proust vivera num período de desagregação social e fôra um romancista do inconsciente. Seu estilo teria que moldar-se a essa circunstância.

O sr. Jucá Filho também não gostou de o sr. Lins ter usado a palavra "granfino", negando-lhe foros de cidadania léxica.

O candidato defendeu Proust, defendeu a palavra "granfino", defendeu sua tese, e assim se escoaram os vinte minutos.

ELOGIO

O professor Clóvis Monteiro também elogiou a tese e o candidato. O examinando, nesses 20 minutos últimos, completou suas considerações sôbre o assunto.

Hoje, às 19 horas, o candidato Vieira Souto defenderá sua tese sôbre Alvares de Azevedo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

curaram o sr. Soares Filho, líder da UDN. Êle garantiu que tudo fará para que o projeto, com emendas, seja apreciado imediatamente.

Vários deputados também prometeram apoio. Entre êles: Afonso Matos, Virgílio Távora, Antonio Costa Rodrigues, Tancredo Neves, Guilhermino de Oliveira, Uriel Alvim, Guilherme Machado, Jarder Alberzaria, Rondon Pacheco e Clemente Medrado.

O Eurico de Sales, presidente da Comissão de Educação, prometeu aos estudantes que êle próprio será o relator, dando parecer em dois dias, no máximo.

O projeto chegou à Câmara na sexta-feira passada.

Decisão

Os delegados das faculdades de Minas e do Rio declararam que seus colegas estão dispostos a prosseguir em greve até que a Comissão Nacional de Filosofia resolva o contrário.

Os de São Paulo, porém, voltaram no sábado para convocar assembléias em suas faculdades para ver o que seus colegas decidem. Ontem à noite, mesmo, os alunos da Faculdade de Filosofia de São Bento, por unanimidade, decidiram continuar em greve.

Hoje à noite realiza-se a assembléia dos alunos da faculdade da Universidade de São Paulo. Por êstes dias, as das faculdades do Mackenzie e Sed Sapientia.

Furaram a greve

No entanto, a faculdade de Campinas não está em greve. Desde o início, dos seus 400 estudantes, apenas uns 30 se declararam em greve. E, por pressão da diretoria e dos professores, estão em provas.

A Comissão Nacional recebeu ainda uma comunicação, não confirmada, de Curitiba, dizendo que os alunos da faculdade local estão em provas desde o dia 16.

Os estudantes de Curitiba decidiram aderir à greve em assembléia realizada no dia 13.

CPOR, Vestibular e Carnaval

Os estudantes estão em situação difícil. Entraram em greve tentand conseguir o veto presidencial, mas num fim de ano, época de provas.

Muitos estão terminando cursos.

Na maioria, as faculdades aceitaram adiar as provas de fim de ano, até que a greve seja suspensa. No entanto, os exames não poderão ser realizados entre 15 de dezembro e 15 de fevereiro. Há um acôrdo entre os ministérios da Guerra e Educação, proibindo provas nêsse período de dois meses — um dos períodos de instrução contínua nos centros e núcleos de preparação de oficiais da reserva.

A seguir, vem o Carnaval e, logo depois, os exames vestibulares em tôdas as escolas. Muitas delas têm um número de vagas proporcional às aprovações no ano anterior.

Para realizar as provas depois de 15 de fevereiro, talvez seja preciso adiar os vestibulares.

Garcez contra o projeto

S. PAULO, 26 (Sucursal) — O governador Lucas Garcez, falando sôbre o movimento dos estudantes de filosofia, condenou a greve geral mas declarou-se contrário ao projeto 23, que faculta aos formados por escola secundárias o acesso ao magistério.

Disse que, há dias, escreveu uma carta particular ao presidente da República, pedindo-lhe que vetasse o projeto.

Serão pagos os credores da Central do Brasil

Aceita a proposta pelo diretor da Central – Enviada ao ministro da Fazenda para solução definitiva

Em reunião realizada no gabinete do diretor da Central do Brasil, com a presença da Comissão designada pelo ministro da Fazenda e dos representantes dos credores da ferrovia, foi estabelecido o seguinte acôrdo:

1) O Govêrno federal, dentro do exercício corrente, emitirá as apólices autorizadas na lei -.163, de 22 de julho de 1950; 2) a Estrada de Ferro Central do Brasil, em cumprimento à mesma lei, caucionará esses títulos no Banco do Brasil e, com o produto dessa caução, pagará aos seus credores, na proporção de seus créditos escalonadamente, mediante um esquema detalhado que será apresentado pela Comissão de Credores.

UNICA RESTRIÇÃO

O diretor da Central do Brasil opôs sua restrição sòmente ao item 3.º, relativo ao prazo de recolhimento a que está obrigada a Central.

Segundo a proposta, sòmente em 1954 começaria a ser feito o recolhimento.

A Comissão se comprometeu a enviar ao ministro da Fazenda dentro do prazo mínimo, o resultado desses trabalhos, para que o sr. Horácio Lafer resolva em definitivo.

PESSOAS PRESENTES

Além do diretor da Central do Brasil, estiveram presentes à reunião os membros da Comissão ministerial e os membros da Comissão da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, srs. Paulo Rodrigues Alves, vice-presidente da Liga; Luiz Pereira e Jorge Pereira; Manuel Joaquim d'Almeida; Cecil Hime, de Hime Comércio e Indústria; Alvaro Ribeiro, da casa Mayrink Veiga; Bartolomeu Bianchini, de Pirelli S. A.; Edgard Prado Lopes, da Engenharia e Indústria Prado Lopes Ltda.; e José Morais e Silva, da Distribuidora de Papeis e Artes Gráficas Ltda.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

1.ª) A necessidade de reforma deve ser manifestada pelos partidos, antes de o ser pelas pessoas.

2.ª) Nessa manifestação, não se deve nunca perder de vista a questão da oportunidade, para que não se desviem as formas ou correntes políticas nacionais dos problemas básicos e prementes do país, cuja solução não deve ser postergada.

Amaral Peixoto

OUTROS TÊRMOS

— O governador de São Paulo prefere, pois, colocar o problema em outros têrmos, que são:

— 1.º — A palavra dos partidos.

2.º — A oportunidade do debate.

Resolvidas essas preliminares, o governador do Estado opinará, com muito prazer, pública e francamente.

"Manoelino" matou o rival

Por questões de ciume, foi assassinado a facadas o ajudante de chofer Basílio Maximo da Silva, de 24 anos, da rua Isidoro Rocha, 239, trabalhando nas Usinas Nacionais, sendo o criminoso "Manoelino", de uma favela de Vigário Geral, onde ocorreu o homicídio.

O crime, perpetrado à noite de sábado, foi assistido pela companheira da vítima, Maria Pereira de Souza, que estava sendo também disputada, ultimamente, por "Manoelino".

O 31.º Distrito está à procura de "Manoelino".

O G.-MUNICIPAL ASSALTADO E FERIDO

O guarda municipal Gildo da Silva, de 23 anos, da rua Augusto Figueiredo, 260, foi assaltado por três ladrões, quando, na Praça da Independência, de fôlga, dirigia-se, à paisana, para a estação Pedro II, cêrca de 2 horas de ontem.

O vigilante resistiu aos ladrões, os quais arrebataram-lhe a arma, baleando-o com ela.

Um dos assaltantes foi prêso ao fugir, sendo êle Mário Procópio dos Santos, ajudante de motorista, da travessa Navarro, 59. Os demais escaparam.

O estado da vítima, internada no Pronto Socorro, é grave.

Vai escrever livros

Regressa ao Brasil o embaixador Maurício de Nabuco

Pretende dedicar-se a outros misteres e possivelmente aceitará convites que lhe foram feitos para escrever alguns livros sôbre assuntos brasileiros e internacionais, valendo-se da experiência adquirida no exercício das altas funções que glorificaram seu pai, Joaquim Nabuco — disse o embaixador Maurício Nabuco, chegado sábado pelo "Argentina", com sua irmã, a escritora Carolina Nabuco.

Declarou o embaixador Nabuco, que se aposenta depois de longo tempo de serviço, que deixou em clima de estabilidade as relações brasileiro-americanas, pelas quais muito trabalhou.

Na sua opinião, a situação interna americana sente os reflexos da guerra na Coréia, o que talvez influa nas próximas eleições daquêle país.

Quanto à terceira guerra mundial, declarou que eram difíceis as previsões, pois a lógica não podia imperar em terreno onde o arbítrio pessoal de alguns homens dita a lei única, como no caso dos países totalitários.

A Polícia Especial espancou torcedores

O juiz Mário Viana agrediu a "sôco-inglês" – Socorridas as vítimas no Getúlio Vargas –

Uma piada, dirigida ao juiz Mário Viana, que é chefe de grupo da Polícia Especial, provocou o espancamento de um advogado e de outros torcedores que, indignados com a primeira agressão, protestaram, à saída do estádio da Avenida Teixeira de Castro, depois do jôgo entre o Botafogo e o Bonsucesso.

Revidando à piada, a guarnição de um dos choques da P.E. estacionado à porta, comandada pelo chefe Frederico, avançou contra o advogado Fernando Meirelles, de 34 anos, da rua D. Isabel, 80, que começou a ser espancado a sôcos, pontapes e borrachadas.

Com o protesto de circunstantes, a ira dos policiais se voltou contra Luís Morais Teixeira, de 31 anos, ferroviário, da rua Duarte de Azevedo, 75, que sofreu idêntica agressão.

Por fim, o juiz Mário Viana, em pessoa, resolveu também tirar a sua "forra". Atacou a "sôco inglês" Carlos Barbosa, de 50 anos, da rua Barros Barreto, 53, que perdeu incontinenti os sentidos, devido à violência dos golpes.

E como ninguém mais aceitasse o desafio dos "gorros vermelhos", os choques se retiraram, enquanto uma ambulância do Getúlio Vargas socorria as vítimas.

Os feridos, depois de medicados, procuraram a delegacia do 20.º Distrito, apresentando queixa ao comissário Cidade.

AGREDIDO POR POLICIAIS

Declarando ter sido prêso e violentamente agredido por investigadores às ordens do comissário Padilha, compareceu ao gabinete do chefe de Polícia Renato Cândido da Veiga, de 19 anos, da Avenida Copacabana, 945, apartamento 41, sócio da firma Veiga e Companhia Ltda., da rua Rodrigo Silva, 10.

A vítima disse ao coronel Hélio Braga, chefe do Gabinete, que, saindo de casa, fôra prêso violentamente pelo comissário chefe da Seção de Lenocínio, metido num "tintureiro" e conduzido para a Delegacia de Costumes, onde policiais, às ordens do comissário, agrediram-no a socos. Pôsto em liberdade, procurou a chefia de Polícia.

O coronel Hélio Braga encaminhou o queixoso à Delegacia acusada, isto é, Costumes e Diversões, para apurar o fato.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

50 quadros

Pelo "Conte Grande" chegou o pintor Boris Georgiev, bulgaro, que veio a convite do Comitê Búlgaro de Socorro, ligado à Cruz Vermelha Internacional.

Trouxe 50 quadros para uma exposição no Rio, que não serão vendidos. Seus motivos principais são personagens famosos.

Chegou o diretor de Saude Naval

No "Conte Grande" o almirante Melo Nogueira, diretor geral de Saúde Naval, regressou de Portugal, onde esteve participando da 10.ª Conferência de Medicina do trabalho, onde apresentou a tese "Assistência aos Trabalhadores do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro".

Igualmente, a bordo do mesmo transatlântico, chegou o cônsul em Gênova, sr. Ari Pavão, que se referiu ao problema da imigração italiana para o Brasil, dizendo ser urgente a solução do problema.

Altos fornos

O diretor da Companhia Belgo-Mineira, Jules Vereist, regressando a bordo do "Conte Grande", declarou que, no próximo ano, a Companhia produzirá 250.000 toneladas de aço laminado, acrescentando que fôra comprar 4 altos fornos para a emprêsa.

Fábrica de caminhões

O sr. Jair Negrão de Lima, membro do Conselho Consultivo da mesma Companhia, chegou no "Conte Grande", declarando que o sr. Charles Sneyder, chefe de uma poderosa concentração da indústria européia, virá ao Brasil para montar uma fábrica de caminhões.

O "Jeanne D'Arc"

Dia 28, chegará a esta capital o cruzador escola "Jeanne D'Arc", da Marinha francesa, que está realizando um cruzeiro de instrução.

Nossa Marinha de Guerra, em homenagem ao navio francês, realizará várias festividades.

A Prefeitura de Santos

S. PAULO (Da Sucursal) — O PSD tenciona eleger para a Prefeitura de Santos um dos irmãos Feliciano, o Antônio ou o Lincoln.

De preferência, seria escolhido o primeiro, que é deputado federal, pois assim estaria resolvida uma outra questão mais importante: a do sr. Cirilo Júnior, que teria então uma vaga na representação federal.

NO SENADO

Participação dos empregados nos lucros

Limite máximo de 20% dos lucros líquidos das emprêsas — O seguro-desemprêgo

A Comissão de Previdência Social do Senado, apreciou, na sua última sessão, o parecer do sr. Luís Tinoco ao projeto João Vilasboas, que regula a participação obrigatória dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. Depois de lido o parecer e discutido, foi pedido o adiamento da votação.

O PARECER

Começa o relator com um histórico do instituto da participação e enumera, a seguir, as várias experiências legislativas tentadas no Brasil, sôbre a matéria, tôdas mal sucedidas. Depois de mostrar os diversos projetos em curso no Congresso, examina o projeto João Vilasboas, criticando longamente a percentagem da participação na taxa uniforme e invariável de 30 por cento, uma vez que a uniformidade é anti-econômica, desestimulando a produção e forçando as pequenas empresas a enfrentar situações calamitosas.

Critica também o processo de estimar-se a taxa de participação e a permissão de intervenção do empregado nos livros, inventários e balanços da emprêsa a que esteja vinculado o trabalhador, pois isso não só quebraria o sigilo comercial como as empresas teriam a sua estabilidade altamente abalada. Os bancos, supondo que a impugnação do empregado seria prova de má situação econômica ou financeira da firma, retrairiam seus créditos, com evidente prejuizo para a economia do país.

Conclui o sr. Luís Tinoco por apresentar um substitutivo, partindo do ponto de que a distribuição dos lucros entre os empregados deverá ser efetuada por meio de cotas de participação, com base nos seguintes elementos: remuneração, tempo de serviço, encargos de família, assiduidade e produção, quando o trabalho for feito por tarefa. A participação individual do empregado no lucro será paga até 10 vêzes a remuneração mensal, sendo o excesso recolhido pela emprêsa aos Institutos a fim de constituir um fundo para o Seguro Desemprêgo criado no projeto.

A percentagem de participação, pelo substitutivo, é fixada no limite máximo de 20 por cento dos lucros líquidos das empresas, as quais, para efeito dessa fixação, serão classificadas em grupos de atividades econômicas.

A prova de lucros da emprêsa perante seus empregados é a certidão passada pela Divisão do Imposto de Renda.

Concluido o inquérito sôbre a fuga de "Sete Dedos"

Responsáveis funcionários da Penitenciária

S. PAULO, 26 (Sucursal) — A polícia concluiu o inquérito sôbre a fuga de "Sete Dedos" e cinco outros condenados da Penitenciária.

Foram acusados como responsáveis: o diretor-penal da Penitenciária, Eurico Lacerda, por negligenciar no cumprimento dos regulamentos; o mestre geral da carpintaria, Alexandre Janolo, por deixar "Sete Dedos" transitar livremente nas oficinas; os mestres de carpintaria Alcides Rossi e José de Almeida e os zeladores Mário Rossignoli e Daniel Pierboni.

O TUNEL

Cem detentos foram interrogados. Entre êles, os três fugitivos que foram capturados em Minas.

O autor do plano de fuga foi o detento Samuel Santos. Êle e Desidério Flossa haviam planejado galgar os muros da Penitenciária por meio de ganchos.

Alvaro Farto, outro detento, porém, mudou os planos, preferindo a idéia do túnel.

Até iluminação elétrica havia no túnel que êles cavaram. Alvaro Farto conseguiu evitar curto-circuito que poderiam denunciar os trabalhos.

Usaram esparadrapo como fita isolante. Êle e "Sete Dedos" acidentavam-se propositadamente para conseguir permissão de ir à enfermaria, onde arranjavam esparadrapo.

CHAVES-MESTRAS

Desidério Fossa, por sua vez, fabricou na oficina da Penitenciária, quatro chaves-mestras.

Uma delas abria 215 celas dum pavilhão. A segunda abria o portão da carpintaria. A terceira, a oficina. A quarta abria o portão do pátio.

EM MINAS

O inquérito foi presidido pelo delegado João Ranali. "Sete Dedos" e dois outros fugitivos estão ainda desaparecidos presumindo-se que estejam em Minas.

PROGRIDE A INDÚSTRIA DO FRIO

DENTRO EM BREVE, SURGIRÃO NO MERCADO REFRIGERADORES 94 POR CENTO NACIONAIS

Uma organização industrial — BERGOM Equipamentos Para Escritórios S.A. — anuncia para breve o lançamento de refrigeradores com 94 por cento de matérias primas, técnica e mão de obra nacionais.

Produto de vários anos de pesquisa e estudo, a fabricação dêsses refrigeradores importou na montagem de uma fábrica, equipada com moderno maquinário. **Pela primeira vez, estão sendo produzidos refrigeradores equipados com compressores também fabricados no Brasil**

ALARMADOS...

(Conclusão da 4.ª pag.)

para anular os efeitos da erosão, seria preciso que o govêrno gastasse 10 milhões por ano.

Mas o problema maior não é o do dinheiro. Segundo o dr. Ross os grandes projetos que aguardam execução estão dependendo de pessoal técnico. Além de não estarem as universidades preparando técnicos em número suficiente, a União ainda sofre a concorrência de outros territórios da Africa do Sul, que pagam melhores salários.

Nos territórios da Basutolândia, Swazilândia e Bechuanalândia, onde a administração inglesa está empenhada em grandes projetos de conservação do solo, trabalham técnicos sul-africanos sob contrato. Muitos outros trabalham na Rodesia do Sul, e outros ainda vão para a Africa Central e Oriental.

Outro obstáculo serio é a indiferença do povo em relação a esse grande problema, que transcende a todos os outros, inclusive mesmo a questão racial. O argumento oficial é o de que uma campanha realmente eficaz deve partir do próprio povo, pois o seu êxito depende da cooperação entusiástica de cada um dos lavradores, seja êle um nativo do interior, seja um rico lavrador do Transvaal.

Também os moradores das cidades devem se interessar pela campanha, uma vez que a erosão, destruindo as terras férteis, baixa a produtividade agrícola e faz os preços subirem.

O que você esperava êste Natal!

O ESCRITÓRIO NA PASTA DE MÃO

Idealizada para servir a todo instante, a GOSSEN-TIPPA, produto da indústria alemã altamente especializada, deve ser a sua companheira inseparável. Em elegante estôjo de couro com divisões para documentos, tamanho reduzido, pesa sòmente 4 quilos, e não ocupa espaço.

— Fita de 13mm.
— Traçador de quadros.
— Regulagem para várias cópias.
— Reversão automática da fita.
— Teclado aerodinâmico.
— Janelas que indicam quando o papel chega ao fim.

Estes e muitos outros característicos fazem da GOSSEN-TIPPA a máquina preferida.

GOSSEN TIPPA

A máquina de escrever mais portátil do Mundo! REPRESENTANTES:

A. GARTNER NETTO & CIA. LTDA.

R. da Quitanda, 3
S. Loja, Sala 204
– Rio de Janeiro –

Telefone: 22-0047

CAMPEADOR FOI O HERÓI

— O cavalo Campeador foi o vencedor do Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", em 3.000 metros e com Cr$ 120.000,00 de dotação, carreira base do programa levado a efeito ontem em Cidade Jardim, São Paulo. O ganhador foi bem dirigido pelo jóquei V. Pinheiro. Em segundo colocou-se Júpiter, que recebeu a condução de Luiz Gonzalez.

GOLDENA LEVANTOU EM FACIL ESTILO O G. P. "MARIANO PROCOPIO"

A DOMINGUEIRA EM REVISTA

OS PÁREOS EM DESFILE

Abrindo o programa tivemos um fácil triunfo de Galo que fez o percurso quase de um extremo ao outro, perseguido a princípio por Cataguá e no final por Silver Lass, que formou a dupla.
Oscar correu abaixo da crítica.

* * *

O clássico da tarde deu ensejo a que Goldena consignasse mais um fácil triunfo, enquanto a favorita Oreja fracassava. Marly depois de acompanhar o "train" de Hell Cat apresentou-se no final, mas Goldena com mais "sobras" levou a melhor.

* * *

Um triunfo duplo da coudelaria Seabra nos ofereceu a 3.ª carreira. Panchito sempre na vanguarda tendo Cheque em seu encalço a princípio e Sun Valley nos derradeiros metros.

* * *

Bem dirigido por Luiz Dias, o cavalo Incendiário reabilitou-se na turma, deixando que Lobelia e El Matachin decidissem no "photochart" a formação de dupla, que acabou sendo formada pela primeira.

* * *

Egil, violentamente castigado por René Latorre, obteve um triunfo a "duras penas", já que Coronet o ameaçou bastante no final. Em terceiro El Gin.

* * *

Apanhando a pista de sua predileção Bingo, levou a melhor, seguido por Luisiana e Caranahy.
Cantinflas, mal dirigido, não figurou.

* * *

Ocre deu um respeitável "banho" nos apostadores, cabendo os louros da vitória a Origon, que apareceu correndo muito.
Accordeon foi regular segundo lugar.

* * *

Encerrando a domingueira Assungui registrou mais uma vitória, deixando Ruivo e Jangadeiro nas colocações imediatas.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea a importância de Cr$ 9.079.610,00, assim distribuída:

Apostas	Cr$ 8.413.670,00
Concursos e Bettings	Cr$ 665.940,00

FAVORITOS E AZARES

A tarde de ontem foi favorável aos azaristas. Das oito carreiras disputadas, apenas uma foi levantada por um favorito: o cavalo Panchito. Nas demais prevaleceram as segundas e terceiras fôrças.

Assim sendo, o rateio médio para "poule" de vencedor atingiu a compensadora importância de Cr$ 44,80.

RATEIOS E TEMPOS

1.º PAREO:		
Vencedor	Cr$	44,00
Dupla	Cr$	67,50
Placé	Cr$	20,50
"	Cr$	21,00
Tempo: 93"3/5.		
2.º PAREO:		
Vencedor	Cr$	21,50
Dupla	Cr$	51,00
Tempo: 124"3/5.		
3.º PAREO:		
Vencedor	Cr$	11,00
Dupla	Cr$	20,50
Tempo: 86"1/5.		
4.º PAREO:		
Vencedor	Cr$	44,00
Dupla	Cr$	46,00
Placé	Cr$	20,00
"	Cr$	25,00
"	Cr$	18,00
Tempo: 59".		
5.º PAREO:		
Vencedor	Cr$	99,00
Dupla	Cr$	83,00
Placé	Cr$	14,50
"	Cr$	11,00
"	Cr$	10,50
Tempo: 95"3/5.		
6.º PAREO:		
Vencedor	Cr$	41,00
Dupla	Cr$	33,00
Placé	Cr$	14,00
"	Cr$	18,00
"	Cr$	30,00
Tempo: 88"4/5.		
7.º PAREO:		
Vencedor	Cr$	55,00
Dupla	Cr$	124,00
Placé	Cr$	34,00
"	Cr$	23,00
Tempo: 124"2/5.		
8.º PAREO:		
Vencedor	Cr$	51,50
Dupla	Cr$	40,50
Placé	Cr$	24,00
"	Cr$	19,00
"	Cr$	38,00
Tempo: não foi afixado.		

Hell Cat cumpriu bem o papel de faixa — Marly formou a dupla – Oreja fracassou – 124"3/5 a marca registrada para os 2.000 metros

Apontada como a maior rival da favorita Oreja, a égua Goldena, melhor dirigida, registrou expressivo triunfo no Grande Prêmio Mariano Procópio, carreira base do programa de ontem na Gávea.

O PERCURSO

Dada a partida, assenhoreou-se da vanguarda a ligeira Hell Cat, que ciosa de seu papel de "faixa" procurou esgotar suas perseguidoras na primeira fase de pugna, o que de fato se verificou.

Ao entrarem na reta final apareceram, então, Goldena e Marly que, "de golpe", assumiram as principais colocações, cruzando a meta nessa ordem, com Goldena fácil.

O TEMPO

A defensora do Stud Rocha Faria registrou para os dois quilômetros o tempo de 124"3/5, marca que pode ser considerada regular levando-se em conta o estado anormal da pista de grama.

OREJA FRACASSOU

Ligeiramente prejudicada nos primeiros metros, a favorita Oreja não pôde corresponder à expectativa, arrematando nos últimos postos.

Bakelita, mais uma travessura do caixão

A sabatina não podia deixar de apresentar uma surpresa. Tudo transcorria normalmente, e o carreirista já estava estranhando... Seria possivel que a reunião ia passar em "brancas nuvens"? Não, qualquer coisa tinha que acontecer para quebrar aquela monótona parada de favoritos. Sim, porque o próprio Gentil era considerado uma das forças, e se o seu dividendo atingiu a importância de Cr$ 63,00 é porque os "derrubadores" espalharam o El Sirocco pelos quatro cantos do prado. Mas, acontece que êle ia para os "italianos"...

Todavia, o "caixão de gás" estava na "moita" aguardando a sexta carreira. Uma surpresa estava reservada. Ia reaparecer uma Bakelita. Não aquela Bakelita "amatungada" da última exibição, mas uma Bakelita "oxigenada", disposto a quebrar relógios.

E veio o sexto páreo. Os carreiristas faziam suas paradas. A parelha Espumoso-Saladito, Happy Haven e o "arenático" New Comer eram os preferidos.

Afinal, foi dada a partida. Resultado: Em primeiro, Bakelita, rateando o polpudo dividendo de Cr$ 188,00, e baixando o "record" da distância.

Autêntica travessura do "caixão de gás". Aguardemos agora as explicações. Se é que as vamos ter.

JOBER

NO BRASIL O DYNAMO, DE ZAGREB

BELGRADO, 25 (AFP) — Tenciona empreender uma viagem de mês e meio em várias repúblicas da América Latina a equipe de futebol do Dynamo, de Zagreb, que conquistou o segundo lugar no campeonato da Iugoslávia.

A equipe, que deverá partir da Iugoslávia a 27 de dezembro, disputará sua primeira partida no Brasil, em 1.º de janeiro próximo.

EMPATOU O BOCA EM QUITO

QUITO, 25 (AFP) — A partida de futebol entre a seleção desta capital e o Boca Juniors foi suspensa, em empate de dois tentos, cerca de dez minutos antes de terminar, em virtude do forte aguaceiro que caiu sôbre Quito.

Durante o primeiro e o segundo tempo, dominou a seleção de Quito, realizando jôgo magnífico. O jôgo despertou verdadeira sensação e a despeito da chuva forte, o público deixou o campo satisfeito com a exibição dos jogadores.

CONCURSOS E BETTINGS

Os concursos e "bettings" de ontem na Gávea, apresentaram os seguintes resultados:

Bolo Simples — 4 vencedores com 6 pontos. — Rateio: Cr$ 19.774,00.
Bolo Duplo — 1 vencedor com 13 pontos. Rateio: Cr$ 88.214,00.
"Betting" Joquei Clube — 5 vencedores. Rateio: Cr$ 1.416,00.
"Betting" Itamarati Simples — 49 vencedores. — Rateio: Cr$ 1.095,00.
"Betting" Itamarati Duplo — 15 vencedores. — Rateio: Cr$ 16.980,00.

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar: sr. Mário Carneiro na Deltec S.A. Tel.: 43-6178.

PANCHITO SOUBE DEFENDER O FAVORITISMO DE SUN VALLEY



Panchito era apenas o "faixa". Tôda a responsabilidade das apostas no n. 1 cabia, pois, a Sun Valley. Mas o potro estreante não confiava muito no companheiro e resolveu "meter patas".. Aí vemô-lo cruzando a meta com facilidade seguido pelo "cabuloso" Sun Valley, cujo triunfo foi mais uma vez adiado. Felizmente, desta vez, a "coisa" ficou em casa.

AUTOMOBILISMO

TARUFFI, O VENCEDOR DA CORRIDA PANAMERICANA

MEXICO, 25 (AFP) — O italiano Pero Taruffi venceu a Corrida Automobilística Panamericana, à frente do italiano Ascari, que se classificou em segundo lugar.

Pilotavam ambos máquinas Ferrari e receberam, respectivamente, os premios de 200 mil e 125 mil pesos.

O Fluminense campeão feminino pela décima vez

O decatlon foi ganho por Raimundo — Mais um recorde com Helena Cardoso de Menezes — O Botafogo campeão geral — Os resultados

Vencendo as nove provas do programa e obtendo sete segundos lugares, o Fluminense, pela décima vez consecutiva, sagrou-se campeão carioca feminino de atletismo.

O Decatlon foi ganho por Raimundo Rodrigues, do Botafogo.

HELENA TEM MAIS UM "RECORD"

Helena C. de Menezes, bateu o "record" carioca de Salto em Distância, com 5m43. A marca antiga era de 5m30.

TAMBEM WALDOMIRO

Waldomiro Monteiro, do Flamengo, fez uma tentativa extra, assinalando novo "record" para os 800 metros rasos, com 1'58"6/10.

CAMPEAO O BOTAFOGO

Com os resultados do certame feminino e do Decatlon, foi encerrado o Campeonato Carioca de Atletismo, com êste resultado: Campeão, Botafogo, com 280 pontos; Vice-Campeão, Vasco da Gama, com 207,5 pontos; 3.º lugar, Flamengo, com 61 e 4.º o Fluminense, com 50,5 pontos.

OS RESULTADOS

Os resultados das duas últimas competições foram êstes:

80 METROS COM BARREIRAS
CAMPEÃ — Hilda Lassen, do Fluminense, com 13"3/10.
VICE-CAMPEÃ — Alice de Jesús, do Flamengo, com 14".

100 METROS RASOS
CAMPEÃ — Helena C. de Menezes, do Fluminense, com 12"7/10.
VICE-CAMPEÃ — Liliane Carvalho, do Fluminense, com 13"6/10.

ARREMESSO DO PESO
CAMPEÃ — Hilda Lassen, do Fluminense, com 10m2.
VICE-CAMPEÃ — Babete Zoet, do Fluminense, com 9m30.

SALTO EM DISTÂNCIA
CAMPEÃ — Helena C. de Menezes, do Fluminense, com 5m43 (R. Carioca).
VICE-CAMPEÃ — Teodora Breitkopf, do Fluminense, com 5m13.

ARREMESSO DO DARDO
CAMPEÃ — Babete Zoet, do Fluminense, com 30m16.
VICE-CAMPEÃ — Ruth Stummel, do Fluminense, com 27m28.

200 METROS RASOS
CAMPEÃ — Helena C. de Menezes, do Fluminense, com 27"3/10.
VICE-CAMPEÃ — Alice de Jesús, do Flamengo, com 29"3/10.

REVESAMENTO 4 x 100 METROS
TURMA CAMPEÃ — Fluminense (Vera Viana, Liliane Carvalho, Teodora Breitkopf e Helena C. de Menezes), com 54"3/10.
TURMA VICE-CAMPEÃ — Vasco da Gama, com 1'04".

ARREMESSO DO DISCO
CAMPEÃ — Babete Zoet, do Fluminense, com 34m11.
VICE-CAMPEÃ — Diva Ruth Muller, do Fluminense, com 27m71.

SALTO EM ALTURA
CAMPEÃ — Teodora Breithopf, do Fluminense, com 1m41.
VICE-CAMPEÃ — Hilda Lassen, do Fluminense, com 1m35.

CONTAGEM GERAL
CAMPEÃO — Fluminense, com 166 pontos.
VICE-CAMPEÃO — Vasco da Gama, com 40 pontos.
3.º colocado — Flamengo, com 16 pontos.

DECATLON
CAMPEÃO — Raimundo D. Rodrigues, do Botafogo, com 5.712 pontos.
VICE-CAMPEÃO — David M. Ferreira, do Vasco, com 5.071 pontos.

Futebol no Exterior

NA HOLANDA
Bélgica 7 x Holanda 4.

NA ITALIA
Itáli. 2 x Suiça 0.

NA SUIÇA
Itália 1 x Suiça 1.

NO LUXEMBURGO
Bélgica 2 x Luxemburgo 0.

NA ESCÓCIA
Aberdeen 3 x Raith Rovers 3.
Hibernian 3 x Airdreonians 0.
East Fife 1 x Partick Thistle 1.
Hearts 4 x Greenock Morton 1.
Queen of the South 4 x Glasgow Celtic 0.
Glasgow Rangers 3 x Stirling 0.
St. Mirren 1 x Dundee 1.
Motherwell 1 x Third Lanark 0.

NA FRANÇA
Havre 3 x Sete 2.
Bordeus 0 x St. Etienne 0.
Strasburgo 3 x Nancy *
Lens 2 x Roubaix 1.
Renne 2 x Nimes 0.
Metz 2 x Sochaux 1.
Racing 2 x Nice 2.
Lille 2 x Lyon 0.

NA ESPANHA
Real Madrid 2 x La Coruña 2.
Celta 4 x Saragoza 1.
Barcelona 3 x Santander 0.
Sevilha 2 x Gijon 2.
Las Palmas 1 x Real Sociedad 0.
Atletico de Tetuan 2 x Valladolid 2.
Valencia 2 x Español 2.
Atletico Bilbao 7 x Atletico Madrid 3.

NA INGLATERRA
Arsenal 4 x Bolton 2.
Aston Villa 2 x Middlesbrough 0.
Blackpool 4 x Stokes 2.
Chelsea 0 x Preston 0.
Derby 2 x West Bronwich 1.
Burnley 3 x Huddersfield 1.
Liverpool 0 x Manchester United 0.
Newcastle 3 x Manchester City 2.
Portsmouth 2 x Tottenham 0.
Sunderland 3 x Fulham 2.
Wolverhampton 2 x Charlton 2.

NO CHILE
Santiago Morning 4 x Everton 1.
Union Espanhola 4 x Colo-Colo 2.

FUTEBOL NOS ESTADOS

PORTO ALEGRE
Internacional 4 x Renner 1

RECIFE
Santa Cruz 3 x Auto-Esporte 1

JUIZ DE FORA
Tupi 4 x Tupinambá 2

CAMPOS
Rio Branco 1 x Americano 1

SALVADOR
Vitória 3 x S. Cristovão 0

NATAL
América 1 x Riachuelo 0

JOAO PESSOA
America de Recife 4 x Botafogo 2

CAMPINA GRANDE
Paulistano 4 x Esperança 1

SÃO LUIZ
Maranhão 0 x Gonçalves Dias 0

BELEM
Remo 2 x Tuna 0

JOINVILLE
America 4 x Riachuelo 1

BLUMENAU
Carlos Renault 3 x Guarany 1

RIO GRANDE
14 de Julho 1 x Rio Grande 0

MINAS GERAIS
Atlético 1 x America 1

Vila Nova 2 x Cruzeiro 1

Metalusina 1 x Siderúrgica 1



Panair do Brasil... a maior linha aérea do mundo, dentro dos limites de seu próprio país... completa este mês 22 anos de existência. Desde aquele remoto 1929, em que um hidro-avião levantou vôo da cidade de Santos, em São Paulo para Belém do Pará, levando 3 dias para unir o Sul ao Norte, a Panair do Brasil cresceu, humana e técnicamente, realizando centenas de milhares de vôos e batendo recordes sucessivos. Hoje, as linhas da Panair se estendem à América do Sul, Europa, Ásia e África! Coincidindo com seus 22 anos de existência, os pilotos da PAB acabam de realizar uma nova façanha, orgulho da aviação brasileira, ao completarem 2.000 travessias sôbre o Atlântico Sul! Eis porque homens de todas as nacionalidades viajam confiantemente nos luxuosos Constellations da Frota Bandeirante da Panair do Brasil!

BANGU X BOTAFOGO, NO PROXIMO DOMINGO

Bangu x Botafogo é o principal da próxima rodada (6.ª do returno), em prosseguimento do Campeonato da Cidade. Além dêsse prélio, um outro ainda despertará as atenções da torcida. E' que o líder, Fluminense, na rua Bariri, dará combate ao Olaria. Os demais jogos são os seguintes: América x Bonsucesso, Canto do Rio x Vasco e São Cristóvão x Madureira.

TENTARAM AGREDIR O PRESIDENTE DO AMERICA

NO "RIO-S. PAULO" A ESTREIA DE GENTIL NO VASCO

Gentil Cardoso aceitará a direção técnica do quadro de profissionais do Vasco da Gama.

Ainda esta semana, o conhecido técnico dará sua resposta ao grêmio cruzmaltino, uma vez que foi sondado a respeito.

NO "RIO X SÃO PAULO"

O atual orientador do Bonsucesso, desde que conclua bem as negociações com os mentores do bi-campeão, fará sua estréia no "Torneio Rio x São Paulo".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 591 — SEGUNDA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1951

SÓCIOS DO CLUBE, DESCONTENTES COM A DERROTA FRENTE AO OLARIA — DEPREDADA A SOCIAL DO VASCO

Associados do América tentaram agredir o sr. Fábio Horta de Araújo, presidente do clube, ontem, após o jôgo América x Olaria, ainda na social do Vasco.

O motivo da tentativa de agressão ao dirigente máximo do grêmio rubro, foi a derrota sofrida pelo quadro frente ao Olaria. Culpando-o pelo insucesso de sua representação, os sócios do América investiram para o sr. Fábio Horta, querendo agredi-lo.

DEPREDADA A SOCIAL DO VASCO

Outrossim, não satisfeitos com as piadas e os achincalhes que sofreram dos associados do Vasco, os americanos passaram a atirar sôbre os cruzmaltinos as cadeiras da parte da social que lhes havia sido cedida pelo grêmio da colina, provocando séria confusão, o que exigiu a interferência da polícia.

Como se não bastasse, os sócios rubros passaram a depredar os lances de cadeiras atirando-os à distância, quebrando um grande número delas.

A versão que circulava em São Januário era de que a diretoria do Vasco iria remeter ao América a relação dos prejuizos para que o grêmio rubro os indenizasse.

O AMÉRICA VOLTARA' A S. JANUARIO

Embora ainda, em S. Januário, se dissesse que a diretoria do clube não mais permitiria a entrada do América nas dependências de seu estádio, fômos informados de que o grêmio rubro deverá voltar àquela praça de esportes para enfrentar o quadro do Bonsucesso. Baseia-se essa informação no fato de que existe um contrato firmado pelos dois clubes para a cessão do estádio ao América para a peleja com os leopoldinenses.



Se Castilho esteve firme, Garcia também não merece restrições em sua atuação. O goleiro rubro-negro salvou a meta rubro-negra de quedas iminentes, principalmente no primeiro tempo. Garcia é visto em uma de suas defesas, atirando-se aos pés de Orlando, que é acossado por Bria.

"PLACARD" AMADORISTA

FUTEBOL

JUVENIS

Fluminense 1 x Flamengo 1
Botafogo 3 x Bonsucesso 1
Madureira 3 x Bangu 3
America 1 x Olaria 2

VETERANOS

S. Cristovão 6 x Anchieta 0
River 3 x America 1
Madureira 0 x Manufatura 0

DEPARTAMENTO AUTONOMO

SERIE URBANA:

CACIQUE X NOVA AMERICA
Aspirantes — N. America 4x2
Amadores — Empate 3x3

DEL CASTILHO X RIO
Aspirantes — Del Castilho 4x1
Amadores — Del Castilho 7x4

BENFICA X SAMPAIO
Aspirantes — Sampaio W.O.
Amadores — Benfica 4x2

MAVILIS X DRAMATICO
Aspirantes — Empate 4x4
Amadores — Mavilis 5x1

SERIE SUBURBANA:

UNIAO X TORRES HOMEM
Aspirantes — União 4x2
Amadores — Empate 3x3

IRAJA' X VALIM
Aspirantes — Irajá 5x1
Amadores — Irajá 6x0

ROIAL X NACIONAL
Aspirantes — Nacional 2x1
Amadores — Roial 3x2

ENG. DENTRO X OPOSIÇÃO
Aspirantes — Oposição 5x0
Amadores — Oposição 6x3

U. RICARDO X ANCHIETA
Asp. — Unidos de Ricardo 1x0
Amadores — Empate 5x5

SERIE RURAL:

ORIENTE X OITI
Aspirantes — Oriente W.O.
Amadores — Oriente 6x2

REALENGO X CRUZEIRO
Aspirantes — Cruzeiro 3x1
Amadores — Não foi realizada por falta de garantias

DISTINTA X CORINTIANS
Aspirantes — Distinta 7x4
Amadores — Distinta 3x1

ROSITA SOFIA X COSMOS
Aspirantes — Cosmos 6x1
Amadores — Rosita Sofia 3x1

C. GRANDE X GUANABARA
Aspirantes — Campo Grande 2 x 1
Amadores — Não se realizou, devido ao mau tempo

ATLETISMO

DECATLON

Vencedor: RAIMUNDO RODRIGUES, do Botafogo, com 5.712 pontos.

SALTO EM DISTANCIA

Vencedora: HELENA CARDOSO DE MENEZES, do Fluminense, com 5 metros e 43 cms.

CAMPEONATO FEMININO

Campeão: FLUMINENSE, com 166 pontos.

REMO

CAMPEONATO DA CIDADE

Campeão: VASCO DA GAMA, com 60 pontos.
Vice-campeão: BOTAFOGO, com 47 pontos.



O MAIOR "QUASE" DA LUTA

Êste foi um dos lances de maior sensação do Fla-Flú, disputado ontem no Estádio Municipal. A peleja ia ainda na fase inicial e o Fluminense já assinalara o tento de abertura.

Joel invadiu a área tricolor pelo flanco direito e chutou enviezado. Um tiro traiçoeiro, pois a pelota descreveu uma curva no espaço. Castilho, ao tomar posição para detê-la, escorregou, perdendo o equilibrio e defendendo defeituosamente. A bola escorregou-lhe das mãos e já ia tomando a linha de goal quando Castilho, de joelhos, forçou nova defesa cortando os gritos de "goal" da torcida rubro-negra.

ZAMORA SERA' TECNICO

MADRID, 24 (AFP) — O célebre goleiro Ricardo Zamora, ao que dizem os circulos esportivos autorizados, será nomeado selecionador nacional — anuncia esta tarde a imprensa espanhola.

No entanto, a Federação de Futebol, limita-se a declarar que ainda não há, a respeito, nenhuma decisão oficial.

O FIM DE SEMANA ESPORTIVO



A COLOMBINA DO PO' DE ARROZ

Um grupo de palhaços acrobaticos entrou em campo às cambalhotas, iniciando o "show" de torcidas. Uma colombina também acompanhava nas manobras de circo. Assim, atravessaram o campo iniciando em seguida um banho reciproco de "pó de arroz". Foi mais um dos números que deram à torcida tricolor a vitória também na competição de torcidas.

DOIS GRANDES

Pavão e Rubens, no Flamengo, merecem o quadro de honra. O zagueiro anulou, por completo, às vêzes mais com a raça e o peito o "artilheiro bomba" do Campeonato de 1951. Apresentando o seu melhor trabalho, a melhor de tôdas as atuações já cumpridas por êle em gramados cariocas.

Não foi um virtuose. Não fez "futebol bonitinho". Entrou duro, de quando em quando foi auxiliado pela sorte, realizando lances esquisitos, não quis saber de "domingar", preferiu ser mesmo o jovem Pavão — e foi um paredão, quase indestrutivel, penetrável uma única vez (o "goal" do Fluminense). O meia-esquerda, ao contrário, foi um outro espetáculo. Rubens é um artista. Eximio nos "driblings". Com uma capacidade de retenção da bola assombrosa, que faz com que o torcedor pense e diga que êle tem "goma nos pés".

Constroi, articula, e — principalmente — sabe "pensar" a jogada no meio do campo. Falta-lhe, para a perfeição, um chute mais forte, e maior desembaraço na entrada da área.



Ai está um detalhe da competição de torcidas. Uma charge feliz dos tricolores, que foi um dos pontos altos do duelo de ontem entre tricolores e rubro-negros.

"DA SORTE..."



Tesourinha tem uma "mascotte". Quase ignorada só percebida mesmo por aqueles que o veem de perto no campo, a poucos metros de distância, tão pequenina e insignificante. E' um "pé de grama", que o gaúcho apanha sempre antes de começar o "match" e mantem sempre entre os dentes. Durante os noventa minutos de partida, resistindo a todos os encontrões e tropeções, lá está o pequeno "ramalhete" na boca de Tesourinha, — talvez o mais simples e original "porte-bonheur" que já apareceu no futebol carioca.

"DESCULPE, ARTHUR"

Pindaro e o "seu" Ferramenta, figura popular do rádio brasileiro (o Castro Barbosa, que longe do rádio não tem bigode lusitanos e é torcedor renitente do Fluminense), são velhos amigos. Sairam do Maracanã juntos, rindo a vitória do Fluminense juntinhos.

O filho de Castro Barbosa, o Arthur, é um Flamengo dêsses que andam na torcida fantasiado — e que, hoje, não encontram um chapéu capaz de abrigar o inchaço da cabeça.

Pindaro e Castro Barbosa, no meio de tôda aquela perturbação, de todo o euforismo da vitória, ainda acharam motivo para glozar o Arthur.

Juntos tramaram, e juntos realizaram o "gôzo" tricolor ao Arthur, simbolo da torcida "Menga": uma bandeirinha tricolor em papel de sêda, com o escudo do líder que levava um recado ao "infortunado rapaz":

"Meu amigo, Arthur. Esta é uma lembrança do 1 x 0 de 25 de novembro de 1951. E também o meu pedido de desculpas por aquele "goal" que salvei aos trinta minutos do segundo tempo, quando o Flamengo parecia que ia empatar e ficar feliz.

Melhores dias estão por chegar para o "Mengo", não se desanime. Quem espera sempre alcança. Abraços cordiais do Pindaro".



QUANDO O URUBU ESTA' DE AZAR...

E' assim mesmo. Quando um pobre sujeito se levanta da cama com o pé esquerdo não há galhinho de arruda atrás da orelha que faça o mal ir embora... Veja-se o caso do Castro Barbosa. Do "seu Ferramenta" dos programas radiofônicos, tricolor até a medula, no Rio, e corintiano de quatro costados em São Paulo.

Apenas para dar "gostinho" à torcida que não deixa de fazer todos os domingos, chova ou faça sol, o "seu Ferramenta" faz as suas "apostazinhas". Aqui — no Fluminense, e em São Paulo — no Corintians. Pois bem: esta semana não encontrou parceiro nesta São Sebastião. Apenas o gerente do bar da Tupi, em São Paulo, aceitou um parceirinho de 500 cruzeiros — o "seu Ferramenta" dizendo que o Corintians ia vencer fácil e êle, o gerente, jurando por todos os santos que a vitória era da Portuguesa. Resultado: 3 x 3 pró-Portuguesa, isto é, 500 cruzeiros para fora do bolso do Castro Barbosa. Enquanto isso, aqui no Rio o Fluminense vencia mais um Fla-Flu e o "seu Ferramenta" ficava a ver navios, sem ter feito uma fezinha com ninguém...

ESPELHO DA RODADA

O FLUMINENSE DECIDIU O FLA-FLU AOS CINCO MINUTOS

Observador: ARAUJO NETO

Aos cinco minutos o Fla-Flu ficou decidido a favor do Fluminense. Um goal de Orlando, muito discutido, consequência da única indecisão de Pavão em todo o transcorrer da peleja, — trouxe mais um domingo confortável para o líder, uma vitória que adiantou muito o time das Laranjeiras, mas não fez justiça ao Flamengo.

Se o Fluminense foi feliz oportunista na grande chance que teve (uma das rarissimas), o mesmo não pode se dizer de tôda a sua atuação. Uma atuação que deixou em constante suspense tôda a torcida tricolor, e que não convenceu aos que foram atrás, ávidos ou apenas observar o quadro sensação do campeonato.

O Flamengo, mais uma vez, deu uma grande demonstração de fibra, luta e tenacidade. Caiu, irremediavelmente, destroçado pelo azar, ressentindo-se de finalizadores inspirados, errando em fazer um "futebol bonitinho" (classificação de Flávio Costa) que enche a vista, mas não balança rede.

O rubro-negro é um conjunto em formação, que aos poucos vai adquirindo uma personalidade marcante, mas que ainda se ressente de maior dose de experiência, de melhor entrosamento em suas linhas e de pequenas alterações no seu elenco, principalmente na linha de ataque. Exatamente o trabalho de burilação, que, via de regra, exige tempo e dissabores como os de ontem.

O azar que perseguiu o Flamengo pode ser figurado em dois lances que foram as grandes sensações experimentadas nas arquibancadas: a defesa milagrosa de Castilho, quando o chute de Joel já o tinha batido; e a "pucheta" oportunissima de Pindaro, depois de Aloisio ter conseguido o mais dificil, exatamente a cobertura do goleiro, e a bola chegar à bôca da meta, inteiramente desguarnecida.

Por outro lado, todavia, êsses "se" — consôlos da torcida flamenga — não podem insinuar ou extremar uma conclusão errônea.

Não devem chegar a uma vitória do Flamengo, como o resultado mais lógico do Fla x Flu. Não devem e não podem, porque houve também, para contrabalançar os argumentos rubro-negros, a bola na trave pôsta por Carlyle, quando Garcia, também, já estava batido.

A sensação de empate que se desenhou nos noventa minutos, a igualdade de um tento no "placard" não existiu, principalmente porque o Fluminense contou com uma zaga admirável no serviço de marcação e de rechasso. Dois baluartes que cresciam à medida que a pressão do adversario aumentava — e que as necessidades exigiam.

No mais, vimos um Fla x Flu molhado, frio e feio. Pobre de técnica. Mais pobre de "goals". Inclusive sem o artilheiro da moda, sem os estouros do Carlyle.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Maracanã.
Renda — Cr$ 1.179.801,00.
Juiz — Alberto da Gama Malcher, sofrivel.
Quadros: Flamengo — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Aloisio, Rubens e Esquerdinha.
Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Victor, Edson e Lafayete; Telê, Didi, Carlyle, Orlando e Quincas.
Primeiro tempo, Orlando (aos 5'), depois de receber, bem adiantado dentro da área, um passe de Carlyle, num chute rasteiro e indefensável. Havia muita gente dos dois quadros nas proximidades do lance.

O DESNORTEAMENTO DE OSWALDINHO FACILITOU A VITÓRIA DO OLARIA

Observador: WALDYR FIGUEIREDO

O Olaria derrotou o América por 2x1 na peleja disputada ontem, no gramado de São Januário.

No primeiro período, o América apresentou um bom padrão de jôgo, incursionando várias vezes com perigo à área do Olaria. Perderam os seus atacantes ótimas oportunidades para marcar. Então, o Olaria apenas procurou se defender. Não deu mostras de um trabalho convincente, levando, na maioria das vezes, desvantagem nas jogadas. Procuraram seus defensores suprir a deficiência técnica usando o jôgo violento, no que se destacaram Olavo e Esquerdinha.

Voltou o Olaria na fase complementar disposto a vencer a partida. Atirou-se à luta com grande disposição e conseguiu desnortear completamente o quadro rubro, o que lhe valeu a conquista dos dois tentos que lhe deram a vitória.

Neste tempo complementar do jôgo, o América batalhou apenas para evitar um revés contundente. E' bem verdade que sua ofensiva conseguiu chegar diversas vezes até à meta de Itagoré e finalizar perigosamente, porém sem nenhum resultado positivo.

Venceu o Olaria, merecidamente, pois soube aproveitar o desnorteamento de Osvaldinho para chegar até o arco de Osni.

PORMENORES DA PELEJA

Local: Estádio de São Januário.
Renda: Cr$ 18.105,00.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
1.º tempo — América 1x0 (tento de Moacir, contra, aos 25', ao tentar desviar um chute de Jorginho).
Final: Olaria 2x1 (Washington aos 20' e Maxwell aos 44').
Quadros: América — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Manero, Dimas, Ranulfo e Jorginho. Olaria — Itagoré; Olavo e Job; Jorge, Moacir e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha.
Anormalidades: Aos 23' do 2.º tempo, houve uma confusão na área do América. Osni já estava batido e Osvaldinho salvou o tento, quando a bola já ia ultrapassando a linha de "goal". Os jogadores do Olaria reclamaram, porém Tijolo, após consultar o bandeirinha, mandou que o jôgo prosseguisse.

(Conclui na 9.ª pág.)

A FESTA DO FLA X FLU

Na organização do "show" eminentemente artistico, o Fluminense apresentou mais atrativos para a vista, no duelo das torcidas.

Houve espetáculo de circo, com palhaços e acrobatas. Houve um pequeno aviário (com frangos em policromia). Houve a moça de pouca roupa em lantejoulas. Houve bom humor, com os vários tipos de povo (do cozinheiro ao militar, do garçon ao advogado), representando torcedores do Fluminense.

Houve ironia (aquêle anão flamengo e o titã tricolor; e "timinho" de garotos).

Houve demonstração de riqueza — e organização faustosa, digna de um lider que mora em Alvaro Chaves.

* * *

Mas, nas arquibancadas... A luta foi empatada pela massa flamenga. Aquêle povaréu todo, tocando sino, esguelando-se, sofrendo, de camisa listrada, sempre preta e vermelha, tocando bumbo — e fiel ao seu ideal, ao seu amor de criança da bola de meia dos terrenos baldios.

Aquêle povaréu invencivel, que uivou, que reagiu, que se ofendeu quando viu o "manequim" (a primeira nota de bajulação do Fla-Flu extra) do homem poderoso que prometeu carne barata — e que só lhe dá noticias de boiadas fantasmas.

A. N.

PINHEIRO ALIVIA



Pinheiro conjura o perigo quando Hermes entra em velocidade na pequena área. Castilho observa a ação do companheiro